ANO IV
N.º 710
SABADO-DOMINGO
19-20 DE ABRIL DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA

Diretor CARLOS LACERDA



• OS COMUNISTAS DISPERSAM AS RELIQUIAS HUNGARAS

VENDIDOS NO RIO QUADROS ROUBADOS AO MUSEU DE BUDAPEST

Avaliados Em Três Milhões De Dólares O Valor Das Relíquias – Colônias Húngaras De Todos Os Países Interessadas No Fato Atribuindo Aos Comunistas A Intenção de Apurar Dinheiro Para A Propaganda Vermelha

"CENTENAS de quadros de 67 pintores famosos, avaliados em 3 milhões de dólares, relíquias do Museu Nacional de Budapest, estão sendo vendidos no Rio", veio dizer-nos, em nossa redação, o sr. Aurelio Toasso, economista húngaro que há 26 anos acha-se radicado no Brasil.

Contou-nos que mais ou menos em outubro de 1950, ao passar pela casa n. 70 da rua do Passeio, uma casa de negócios, viu na vitrine uns quadros que lhe recordaram outros que havia visto em sua terra natal, quando era ainda jovem. Surpreendido e profundamente comovido observou os quadros como quem não quer nada, convencendo-se mais ainda que eram os mesmos.

Foi para casa e combinou com seu filho que voltariam no dia seguinte. Ele mesmo preparou uma carta que o dava como representante de um multi-milionário norte-americano que dese-

CONCLUI NA PAGINA 3 N.º 4



O economista húngaro Aurelio Toasso espera reaver para o que resta da Hungria livre os famosos quadros

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS NA CONFERENCIA DO TRABALHO

AFASTADOS OS VENEZUELANOS SEM O VOTO DOS ARGENTINOS

A COMISSÃO DE MÉTODOS E REMUNERAÇÃO VAI ELABORAR UMA FÓRMULA — ALZIRA VARGAS NÃO APARECEU — A SITUAÇÃO ESPANHOLA E AS BOTINAS DE PAUL RAMADIER

De Newton Carlos
(Enviado Especial)

A Comissão de Métodos de Remuneração, da Conferência do Trabalho, que se reune em Quitandinha, vai elaborar uma fórmula para a participação dos empregados nos lucros das empresas. Aprovada pelo plenário, deverá ser adotada por todos os países participantes.

E' um dos assuntos que maiores debates provocará, devido aos sistemas já adotados por alguns paises, divergindo um do outro de maneira sensivel. Na Colômbia, por exemplo, essa participação é concedida em forma de abono: de 6 em 6 meses, os empregados que ganham menos de 120 pesos têm direito a um par de sapatos e roupa para o trabalho.

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º 3



NAO APARECEU — Ontem, a delegação brasileira (grupo governamental) não teve a cooperação da sra. Alzira Vargas



NAO VIRAO — A bancada dos bolivianos vazia

Morena em Quitandinha

O deputado Roberto Morena pretende credenciar-se na Conferência do Trabalho como observador da Federação Mundial dos Sindicatos, controlada pelos comunistas.

Terá acesso às reuniões plenárias, pois suas credenciais foram aceitas, segundo informa a O.I.T.

HOMENAGEM A VARGAS COM DINHEIRO PÚBLICO

Custeadas pelo SAPS e pelo Ministério da Educação e mascaradas sob o nome dos estudantes, serão prestadas diversas homenagens hoje ao presidente Vargas, dia do seu aniversário.

A festa será realizada no restaurante do Calabouço, com o seguinte programa:

— Almôço gratuito, com a presença de autoridades; jantar e "show" às 21 horas.

• A luta pelo alumínio no Brasil

O BRASIL COMEÇA A MATAR A SUA FOME DE ALUMINIO

A PROPOSTA da Reynolds, para instalação de uma fábrica de aluminio na Cachoeira de Paulo Afonso, provoca o exame de duas situações: a fome que o mundo tem de aluminio, e que leva os Estados Unidos a fazer renovadas estocagens dêsse metal, e a lastimável situação do Brasil, forçado a mendigar aluminio nos mercados internacionais apesar de possuir grandes jazidas de bauxita.

Além do mais, é interessante salientar-se que a proposta da Reynolds surge no momento em que, em São Paulo, começa a surgir uma indústria nacional de aluminio.

Leve, conduz a eletricidade, resiste à corrosão, é de grande resistência mecânica — eis as caracteristicas do aluminio. Considerado um "metal estratégico", é disputado em todos os mercados mundiais, uma vez que sua aplicação dia a dia se torna maior, sendo indispensável às indústrias de transportes terrestres, maritimos e aéreos, além de outras aplicações industriais.

Na aeronáutica, seu emprêgo é decisivo. Sem aluminio não há asas, fuzelagem, motores e propulsores de aviões. Isto leva qualquer pessoa a uma conclusão: o mundo tem fome de aluminio.

JAZIDAS NUMA COLONIA

No que se refere ao aluminio, a situação do Brasil é a de uma colônia. As reservas brasileiras de bauxita — de onde se extrai o aluminio — permanecem pràticamente virgens, uma vez que apenas duas companhias, a Cia. Brasileira de São Paulo e a Companhia de Ouro Preto, processam o seu aproveitamento industrial, mantendo a metalurgia do aluminio.

O aluminio vem da bauxita. O Brasil tem grandes reservas de bauxita

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º 4

PASSOU ANOS MENDIGANDO ALUMINIO NOS MERCADOS INTERNACIONAIS ■ METAL ESTRATÉGICO, INDISPENSAVEL AOS TRANSPORTES TERRESTRES, MARITIMOS E AEREOS ■ QUASE INEXPLORADAS NOSSAS GRANDES JAZIDAS DE BAUXITA ■ A ARGENTINA DEVORA GRANDE QUANTIDADE DE NOSSA MATÉRIA-PRIMA ■ O AVISO DA CEXIM — (2.ª reportagem de uma série)

16 CASAS ATINGIDAS PELO INCÊNDIO DA RUA SANTANA

Mais de 8 milhões de cruzeiros de prejuízos — Uma vila residencial e quatro casas comerciais

VIOLENTO incêndio durante duas horas destruiu, esta madrugada uma fábrica de móveis, na rua Santana, 151, atingindo ainda 3 casas comerciais vizinhas e uma vila residencial de 12 casas.

O fogo que teve inicio mais ou menos às 3 horas da madrugada, principiou na Fábrica de Móveis Rex, de propriedade de Isaac Shercks, que calcula seu prejuizo em cêrca de 6 milhões de cruzeiros.

Devido ao material fàcilmente inflamável da loja, as chamas ràpidamente propagaram-se aos prédios vizinhos, que também sofreram danos pela água. São êles: Chapelaria Amaral, no n.º 153, de propriedade de José Maria Amaral; Serraria Santana, no n.º 149, de propriedade de Joaquim Diogo; Garage Santana, no n.º 155; e uma vila de 12 casas nos fundos do 153.

Os bombeiros, comandados pelo próprio coronel Saddock de Sá, tiveram grande trabalho para impedir que o fogo se propagasse mais ainda. Durante duas horas os soldados do fogo combateram as chamas.

Enquanto isso, o trânsito na rua Santana era impedido e o movimento de populares policiado por uma guarnição da Polícia Militar, comandada pelo cabo Sebastião Criscolo.

A casa mais atingida foi a fábrica de moveis, onde o incêndio principiou, e a vila residencial que teve algumas de suas casas quase totalmente destruidas. Diversas familias, do outro lado da rua, com os móveis e utensilios que puderam carregar, olhavam tristemente para as chamas.

Ao local compareceu o comissário Levi, do 6.º Distrito, que registrou o fato.

ADEMAR NA DECISÃO DO PAN-AMERICANO

SANTIAGO, 19 (De Alejo Garreton, correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA) — O sr. Ademar de Barros pediu permissão para o seu avião particular pousar no Chile.

Avisa que conduzirá 15 pessoas para assistir à final do Campeonato Pan-Americano, entre as equipes do Chile e do Brasil.

Garantia de vida para o advogado Leopoldo Heitor

Um peso na consciência dos 17 homens que sabem os nomes - O problema da ética profissional e da impunidade do assassino - Trabalho incessante na Perícia para identificação das digitais do matador do bancário - Ansiedade em tôrno da atitude dos conselheiros da Ordem

— NAO será fácil conciliar o sono com o pêso dos nomes do matador do bancário e do intermediário que buscou os serviços profissionais do advogado Heitor.

Isso foi o que nos disse, manifestamente preocupado, um dos 16 conselheiros que ouviram dos lábios do advogado Leopoldo Heitor, na já famosa sessão secreta do dia 17 do corrente, na sala

CONCLUI NA PAGINA 3 N.º 1



O conselheiro Edmundo Lins foi pedir ao chefe de Policia garantia de vida para o advogado Leopoldo Heitor e sua ampla liberdade profissional

ABSOLVIDO O PRIMEIRO REU DO JURINHO

3 a 2 o "score" — Becas novinhas em fôlha — A barraca de Presbiteria

REUNIDO ontem pela primeira vez, na 5.ª Vara Criminal, o jurinho de donas de casa absolveu por 3 votos contra 2 o feirante Atalibio Ferro, acusado de haver vendido maçãs ácidas tabeladas a 12,50 cruzeiros por 14.

Num aperto que abafava, com uma assistência — em sua maioria composta de advogados, fotógrafos e repórteres — lotando completamente a pequena sala, 5 donas de casa absolveram Atalibio por 3 votos contra 2.

A ENTRADA

Mais ou menos às 14 horas deram entrada no recinto o juiz Decio Pio Borges de Castro e o promotor Lucio Marques de Souza, ostentando becas novinhas em fôlha, brilhando até. O advoga-

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º



O feirante Atalibio Ferro, acusado de ter vendido maçãs ácidas acima do preço da tabela — de 12,50 por 14,00 cruzeiros — foi ontem absolvido pelo jurinho de donas de casa, depois de ter feito funcionar todo o aparelhamento do Estado e de incomodar a vinte cidadãos.

• SOB O SIGNO DE HITLER, VARGAS E MANUEL BANDEIRA

OS ANIVERSARIANTES DE HOJE

O poeta faz 100 anos e sua vesícula fabrica fel — Estranho presente recebido pelo presidente da República — Laura Austregésilo de Ataide faz 18 anos — Aniversário de Reis Perdigão, cônsul e participante da Coluna Prestes

UM poeta, uma jovem, um consul, um presidente da República e inúmeras outras pessoas fazem anos hoje. Para as pessoas sem ambições que nasceram no dia 19 de abril, costumam dizer: "Nasci no mesmo dia de Getulio", o que não deixa de ser uma ótima referência sentimental e politica.

Entre as pessoas que hoje aniversariam, figuram o politico e escritor Getulio Vargas, o poeta Manuel Bandeira, o consul Reis Perdigão, os srs. José C. da Silva Murici Filho, Thalmo Xavier Barbosa, Jairo Gomes de Souza, Hermogenes Pereira, a senhora Zélia Galvão Fernandes, os bancários Nilo Wolffenbuttel, Ademar Arruda Alencar, Odilon Pires, Levy Marcondes do Amaral, e a senhorita Laura Austregésilo de Ataide.

BANDEIRA FAZ 100 ANOS

O poeta Manuel Bandeira, ao receber TRIBUNA DA IMPRENSA em seu apartamento na Esplanada, disse:

— Diga no seu jornal que eu vou passar o aniversário em Petrópolis. Aqui para nós, eu vou passar é aqui mesmo, mas prefiro gastar o dia sòzinho.

Manuel Bandeira, que nasceu no Recife, faz hoje 66 anos. Brincando, êle diz:

— Faço hoje 100 anos.

Entre os telegramas que Bandeira vai receber a partir de amanhã (o telégrafo não é muito gentil para com os aniversariantes), figura o do sr. Getulio Vargas. Isto porque, sendo membro da Academia Brasileira de Letras, o presidente da República, por praxe tanto governamental como literária, telegrafa aos seus colegas do Petit Trianon.

A reportagem esqueceu-se de perguntar ao poeta se êle, como acadêmico, também seguiria essa praxe, telegrafando ao seu colega de imortalidade Vargas.

Como falássemos nos aniversariantes de hoje, disse Bandeira:

— Hitler também fazia anos hoje.

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º 5

VITORIOSA A INICIATIVA DA "NOITE COMERCIAL EM COPACABANA"

ARTIGOS DE DIVERSOS TIPOS FORAM VENDIDOS PELAS CASAS DO BAIRRO ■ OPINIAO FAVORAVEL DE TODOS OS FREGUESES E COMERCIANTES ■ INICIADA A VIDA NOTURNA DA CIDADE

(Leia texto na 2.ª página)



Foi grande o movimento de Mademoiselle Modas. Na foto, uma freguesa experimenta um vestido



Dezenas de pares de calçados foram vendidos pela sapataria Sobral, depois de 19 horas

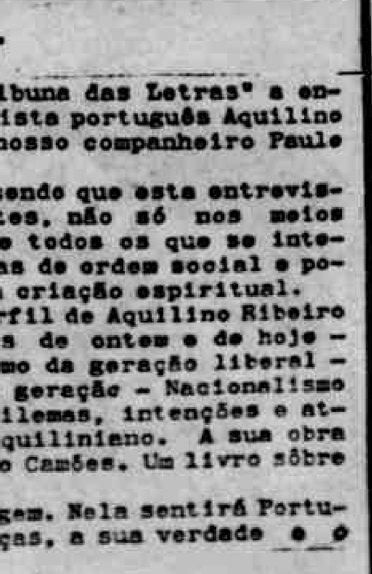
SOMENTE HOJE O PROTESTO DO FUNCIONALISMO

Ficou para ser resolvida hoje, ao meio-dia, a nota de protesto que a comissão pró-aumento de vencimentos dos funcionários públicos e autárquicos vai dar contra a atuação da Comissão Governamental, que até hoje, inexplicàvelmente, tem protelado os trabalhos do aumento de vencimentos do funcionalismo público.

A nota será uma condenação à politica da Comissão Governamental e à atuação do ministro Lafer, que em sua exposição de motivos, procurou envolver o funcionalismo com situação econômica do país.

REUNIÃO DA COMISSÃO GOVERNAMENTAL

Está marcada para terça-feira a próxima reunião da Comissão Governamental. E' provável que nessa reunião seja acertado em definitivo as bases do aumento do funcionalismo público e autárquico.



Prezado leitor

Damos hoje em "Tribuna das Letras" a entrevista que o romancista português Aquilino Ribeiro concedeu ao nosso companheiro Paulo de Castro.

Não exageramos dizendo que esta entrevista vai suscitar debates, não só nos meios literários como entre todos os que se interessam pelos problemas de ordem social e política que envolvem a criação espiritual.

Alguns pontos: Perfil de Aquilino Ribeiro - Valores portugueses de ontem e de hoje - Grandeza e patriotismo da geração liberal - Dificuldades da nova geração - Nacionalismo e universalidade - Dilemas, intenções e atmosfera do romance aquiliniano. A sua obra crítica. O verdadeiro Camões. Um livro sôbre o Brasil. Despedida.

Leia esta reportagem. Nela sentirá Portugal, as suas esperanças, a sua verdade e o seu garbo.

O REDATOR DE PLANTÃO

...um retrato honesto do BRASIL e do MUNDO

JOEL SILVEIRA
RAFAEL CORREIA DE OLIVEIR.
RUBEM BRAGA

AGORA JUNTOS EM

Comicio



- POLÍTICA NACIONAL
- GRANDES REPORTAGENS
- POLÍTICA INTERNACIONAL
- CINEMA • MÚSICA • TEATRO
- OS PROBLEMAS DO POVO
- CHARGES E HUMORISMO
- VIDA SINDICAL • RÁDIO

Redação, Gerência e Publicidade:
RUA ÁLVARO ALVIM, 31 – 20.º

FINALMENTE

DIA 24 DE ABRIL
EM TÔDAS AS BANCAS DE JORNAIS

WASHINGTON, 18 (AFP)

"As liberdades estão novamente ameaçadas"

• Diz Truman falando aos ex-combatentes americanos



Truman

Inaugurando hoje, nesta capital, o novo Quartel General da Associação dos Ex-Combatentes, o presidente Truman defendeu vigorosamente, em um discurso irradiado, o programa de defesa de sua administração.

"As liberdades pelas quais os senhores combateram estão novamente ameaçadas — desta vez pela tirania soviética. Fizeram nos compreender claramente — salientou o presidente, que poderemos conservar nossas liberdades apenas com a condição de estarmos prontos a defendê-las".

Truman atacou, então, com grande energia, todos os que desejam, no Congresso, ou em público, fazer reduções importantes nos pedidos de créditos apresentados pelo governo para rearmar os Estados Unidos e seus Aliados. Aludiu particularmente à redução de seis biliões de dólares, proposta pela Câmara dos Representantes.

"Se essa redução fôr votada, declarou o presidente, seremos talvez obrigados a anular certos contratos de armamento. No momento em que estivermos prontos a fabricar em série as armas mais recentes e as mais eficazes, seremos talvez constrangidos a parar essa produção. Isso não seria uma economia, mais constituiria o mais terrivel dos perigos. Todos os senhores, ex-combatentes, que sabem o que significa a guerra moderna, deveriam sentir as mais graves inquietações". O presidente sustentou, em seguida, a tese da necessidade de ajuda ao estrangeiro. "Os senhores sabem que sem aliados potentes, não poderemos impedir a guerra — afirmou Truman. Sabem também que, se a guerra explodir, teremos necessidade de ter, em nosso campo, tropas aliadas. Se a luta explodir, entre o mundo livre e o mundo escravo, não desejariam os senhores ver os Estados Unidos suportar todo o peso da resistência ao ataque".

"Reduzir nosso programa de segurança mútua seria, hoje, tão perigoso quanto reduzir nosso programa de segurança nacional".

Concluiu, então, o presidente seu discurso: E' possivel que estejamos, nos Estados Unidos, em periodo de eleição. Mas o Kremlin não se vai por em férias na ocasião. Se enfraquecermos, o Kremlin terá uma ocasião para atacar-nos. Se diminuirmos os nossos créditos de segurança nacional, destruiremos todo o trabalho que realizamos até o presente, para impedir uma terceira guerra mundial.

TERNI, ITALIA, 18 (UP)

O menino queria ver o fundo do mar

O professor August Piccard rejeitou o pedido de um garôto italiano para acompanhá-lo na batisfera em que o cientista belga tentará descer a 1.300 metros de profundidade no Mediterrâneo, em águas da ilha de Capri.

O professor Piccard, reconhecido pelo garôto, respondeu-lhe: "Este não é um assunto para crianças".

O professor Piccard chegou hoje a Terni, procedente de Trieste, onde está sendo construida sua batisfera. Em sua tentativa o professor Piccard levará consigo complicados aparelhos cientificos e fotográficos.

FERRARA, 18 (UP)

A Polícia procura o vampiro assassino

A policia começou metodicamente a interrogar grande parte da população masculina de meia idade desta cidade e pediu a ajuda dos motoristas de ônibus para a investigação do assassino vampiresco de Franco Negitati, de 13 anos de idade. O cadáver do menino foi encontrado num parque, no Domingo da Ressurreição, com o pescoço retalhado e sinais de sufocação. O laudo médico diz que é "possivel que o assassino tenha bebido o sangue de sua vitima, dado que muito pouco sangue se encontrou no local, não obstante o corte de 3 polegadas no pescoço.

Colegas de Franco disseram tê-lo visto passeando com um homem de 40 a 45 anos e a policia distribuiu uma descrição do mesmo. A policia teria também uma fotografia que se atribui ao assassino, encontrada, ou junto ao corpo de Franco ou em sua casa.

RECIFE, 18 (Asapress)

UM MORTO POR DIA

Continua os desastres de trânsito nesta capital, registrando a média de um morto por dia. Nas últimas 48 horas, um caminhão arrancou vários pingentes de um bonde e um ônibus teve o pneu arrebentado. Em consequência perdeu a direção, chocando-se com um bonde e esmagando um popular, ferindo vários outros. Visando evitar tais acidentes, o Conselho Regional do Trânsito resolveu descongesionar diversas artérias do centro da cidade, determinando que os ônibus e lotações da zona norte, trafeguem, unicamente, ao longo da Ponte Santa Isabel.

JOAO PESSOA, 18 (Asapress)

NOVO IMORTAL

Empossou-se solenemente, na cadeira n. 7 da Academia Paraibana de Letras, que tem como patrono Gama Melo, o advogado, jurista e historiador Antônio Botto Meneses, ex-deputado e autor de vários livros e publicações diversas.

JOAO PESSOA, 18 (Asapress)

PROFESSÔRAS DE CANTO ORFEÔNICO

Vai ser realizada a entrega dos certificados à segunda turma de concluintes do curso de emergência para formação de professôres do Canto Orfeônico, instituido pelo Departamento de Educação Estadual.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 3

SILENCIARAM

O acontecimento mais importante do dia de ontem foi a eliminação efetiva, sem o voto dos argentinos, dos delegados operários venezuelanos das comissões técnicas. Poderão continuar assistindo à conferência, mas sem poderes.

Motivo: não se trata realmente de representantes dos trabalhadores venezuelanos, pois foram nomeados pelo govêrno.

Na votação que decidiu o seu afastamento, os delegados de Perón ficaram em silêncio, sem um pronunciamento concreto. Todos os demais votaram.

"MÃO HOMICIDA"

Quebrando a monotonia desse segundo dia de conferência (ordem do dia com apenas reuniões de grupos), pronunciou-se a Organização Internacional dos Sindicatos Livres contra a situação dos sindicatos espanhóis.

No seu manifesto, sob o titulo "Alto com a mão homicida", afirma aquela Organização:

— O desejo de Franco é a exterminação dos dirigentes do movimento sindical subterrâneo; 5 deles foram recentemente executados em Barcelona e muitos outros aprisionados.

Termina pedindo um protesto universal.

NOSSA DELEGAÇAO

A delegação brasileira, do grupo governamental, é a que menos trabalha e a que tem maior número de assessores técnicos. Na reunião de ontem, vimos apenas o sr. Rego Monteiro — o restante passeava pelos corredores, conversava no bar ou dormia nos apartamentos.

A sra. Alzira Vargas, apontada pela imprensa oficiosa como "a única mulher que participa da conferência", não apareceu durante tôda a tarde. O ministro Segadas Viana apenas fez um discurso na reunião plenária.

O DISCURSO

Do discurso, destacamos os seguintes trechos:

— "Vivemos num ambiente de paz social, em que empregados, empregadores e govêrno entendem-se compreensivamente visando o bem-estar geral, o engrandecimento da Pátria e a cooperação para a felicidade de tôdas as nações do mundo".

Aconselhou, ainda no discurso, que a Organização Internacional do Trabalho estabeleça, nos Estados Americanos, centros de estudos de seguridade social, capacitados a prestar ajuda técnica na organização, manutenção e ampliação de seguro social a todos os homens de trabalho, possibilitando, em bases sólidas, a cobertura com garantia de todos os trabalhadores da América.

OS BOLIVIANOS

A delegação boliviana não virá mesmo. Depois da revolução nenhuma noticia se soube a seu respeito.

AS BOTINAS DE RAMADIER

Agora as botinas: é o que usa o sr. Paul Ramadier, pretas, de couro fino, com cordões trançados. O ex-primeiro ministro francês e atual presidente do Conselho de Administração da OIT é realmente uma figura pitoresca.

COMISSÕES

A Comissão de Proposições, a mais importante, ficou constituida dos seguintes delegados:

— governamentais: Brasil, Uruguai, Colômbia, Equador, República Dominicana, México e Venezuela;

— empregadores: Argentina, Canadá, Brasil, Colômbia, Cuba, Peru, Uruguai e Estados Unidos;

— empregados: Cuba, Estados Unidos, Colômbia, Canadá, Brasil, Argentina, Peru e Uruguai.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 14

... importa alumínio — eis a nossa situação.

Todos os anos, aumenta a importação brasileira de bauxita. Em 1949 importamos cêrca de 6.354 toneladas de alumínio, sendo 686 dos Estados Unidos e o restante de outros países.

De 1947 a 1949 — informa a Comissão Consultiva de Acordos Comerciais do Itamarati — nosso consumo aumentou em 30%. As restrições cambiais dificultam as importações norte-americanas. E o mercado nacional enfrenta ainda a escassez existente em outros países.

O alumínio é fornecido ao Brasil em material bruto ou preparado, e são fornecedores do nosso país o Canadá, a França, a Bélgica, a Inglaterra e os Estados Unidos.

As atuais estocagens nacionais são bastante precárias. Em acordos comerciais, o Brasil estabeleceu importações de alumínio com a Alemanha (300 mil dólares), Austria (250 mil), Itália (500 mil), Tchecoslováquia (24 mil) e Inglaterra (560 mil).

O BRASIL COME ALUMINIO

Essas importações de alumínio são aplicadas, no Brasil, em artefatos domésticos (16%), embalagens de produtos farmacêuticos e alimenticios (20%), transportes (25%), construção (8%), máquinas e utensílios elétricos (16%), produtos quimicos (5%). Quanto ao resto, 19%, é aplicado de maneiras diversas.

O ano passado, as necessidades brasileiras de alumínio foram de 6.500 toneladas, incluindo a quota de 400 toneladas destinadas a uma nova laminadora em funcionamento no país.

E' calculado em 6.500 toneladas o minimo de alumínio exigido para o funcionamento normal das indústrias que, entre nós, dependem dessa matéria prima. Cêrca de 3 mil toneladas de alumínio bruto ou preparado vieram dos Estados Unidos, e as 3.500 toneladas restantes da Europa.

A indústria brasileira já produz em parte lâminas, chapas e tiradas de alumínio, e algumas emprêsas dispõem de instalações para a laminação do alumínio a partir dos lingotes.

O BRASIL PRODUZ ALUMINIO

Em agôsto do ano passado, a fábrica da Eletro-Quimica Brasileira S.A., de Ouro Preto, voltou a funcionar, com uma produção anual de 2 mil toneladas, o que atende a 20% do consumo nacional.

A laminação de alumínio de Ouro Preto é feita na Usina de Utinga, em São Paulo.

Quanto à Cia. Brasileira de São Paulo, ela iniciou agora seu funcionamento, estando apta a produzir 10 mil toneladas anuais de alumínio.

A CEXIM DA' PREFERÊNCIA

Tão grande é a necessidade de alumínio para o Brasil que o Aviso 231, de maio do ano passado, da CEXIM, colocou o alumínio numa lista preferêncial de mercadorias essenciais ao funcionamento do parque industrial do Brasil.

E' êle considerado "metal critico" de dificil obtenção no mercado internacional.

A ARGENTINA COME NOSSO ALUMINIO

Em Minas Gerais, São Paulo, Maranhão, Pará e alguns outros Estados há jazidas de bauxita.

Entretanto, as jazidas que figuram realmente na vida econômica nacional são as de Poços de Caldas, Morro do Cruzeiro, Nova Lima, em Minas, e a de Mogi das Cruzes, em São Paulo.

As reservas são calculadas em dezenas de milhões de toneladas.

Grande parte da bauxita brasileira é exportada para a Argentina. Outros países, como o Chile, também a adquirem. E' de 15 mil toneladas a média anual exportada.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 16

do — Ermelindo de Gusmão Castelo Branco, ex-deputado pessedista pelo Território do Acre — já lá estava, lamentando que uma gripe ingrata o tivesse deixado quase afônico.

Promotor e juiz mudaram a beca no cartório mesmo, por não haver gabinete especial na 5.ª Vara.

O JURADO EM PARIS

Depois da chamada dos vinte jurados, viu-se que faltavam dois: Carlos Balini e Gastão Almeida. Este último — informou primeiro o oficial de justiça e posteriormente o juiz — estava em Paris.

Realizado o sorteio, foram escolhidos os seguintes cidadãos: Waldir de Souza Verocai, Lauro Sales Silva, João Alves Teixeira, Silvio Cardoso Becker e Flávio Sil a Nunes.

PRESBITERIA DOS SANTOS

Passou o juiz a fazer o relatório, depois de advertir ao Conselho que os seus componentes deveriam ficar em rigorosa incomunicabilidade. Mas o espaço era por demais pequeno e os jurados se prepararam para o que desse e viesse, ombro a ombro.

Pelo relatório ficou-se sabendo que Atalibio não é dono da barraca. Sua proprietária é a sra. Presbitéria Baltazar dos Santos.

O feirante já havia sido processado por crime contra a economia popular mas fôra absolvido. E' casado, fuma e não tem outros vicios; é católico e paga 400 cruzeiros de aluguel de casa.

As testemunhas de acusação são investigadores que participaram da caravana que prendeu Atalibio.

O promotor Lúcio Marques, em sua acusação, quase esgotou o tempo de 1 hora que lhe era destinado. Elogiou o Júri e o Jurinho, afirmando que os jornais que combatem êste último são "eivados de idéias mais ou menos antiquadas".

O Jurinho não é "justiça de vingança", afirmou o promotor, que examinou, ainda, o fato de ser o empregado e não o proprietário o processado pelo crime.

HISTORIA DO "K"

Examinando o processo, o promotor criticou a argumentação defensiva, com antecedência. Fez circular pelas mãos dos jurados, mais uma vez, as etiquetas apreendidas pela Polícia. Mostrou que a palavra "Kilo" havia sido raspada.

— "Não estava escrito "Kilo", disse o advogado.

— "Estava", respondeu o promotor.

— "Então leia".

Promotor lendo:

— "...havia um "K" simplesmente..."

Advogado: "E então?"

Promotor: — "Bom. "K" simplesmente não quer dizer "K" unicamente.

RESTRIÇÕES AO JURINHO

Chegando a vez da defesa, o advogado Castelo Branco, realmente bastante admirado, afirmou que "a simplicidade do caso é tão grande que não haveria necessidade de advogado para obter do Júri a absolvição de Atalibio Ferro. Ele próprio, embora os seus dotes de cultura não sejam muitos, poderia obter do Júri um veredictum satisfatório".

Afirmou ainda o advogado que era um apologista do Júri — como demonstrara em suas atividades de constituinte e de deputado na legislatura passada — mas que fazia diversas restrições ao Jurinho.

Falou apenas durante meia hora. Explicou que várias testemunhas que depuseram no processo haviam dito que o acusado vendia as mercadorias de sua barraca e as maçãs pelo preço da tabela.

Houvera um equivoco da parte dos investigadores. Não estava marcado 14 cruzeiros o quilo de maçãs e sim 1,60 cruzeiros por maçã-unidade. Assim como havia também outras etiquetas com o preço de 1,20 e 1,30, pois eram de tamanho menor.

A VOTAÇÃO

Encerrados os debates tiveram os presentes, por ordem do juiz, de sair da sala, pois, sendo a votação secreta não havia sala própria.

Votado o quesito, Atalibio foi absolvido por 3 votos contra 2 e calmamente regressou à sua residência.

VITORIOSA A INICIATIVA DA "NOITE COMERCIAL EM COPACABANA"

O êxito alcançado pela "Noite Comercial em Copacabana", iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA, realizada pela segunda vez na noite de ontem, foi completo.

Dezenas e dezenas de moradores do bairro compareceram às casas comerciais que aderiram ao empreendimento, onde compraram roupas de homens e senhoras, artigos de presente, sapatos, livros, artigos de papelaria, óculos, filmes máquinas fotográficas e diversos outros artigos, até às 22 horas.

ÓTIMA IDÉIA

"Foi ótima a idéia da "Noite Comercial" — disse-nos o sr. Agostinho Fernandes, da Sapataria Orleans, à avenida Copacabana, 985.

"Se a TRIBUNA não tivesse tomado a iniciativa, garanto que nós teriamos feito por conta própria" — afirmou-nos, contando depois que não o fizera antes para não parecer que os proprietários eram excessivamente ambiciosos.

Disse-nos ainda o sr. Agostinho que observou ser maior o movimento depois das 18.30. Durante o dia, em regra geral, o número de fregueses é pequeno.

A PIONEIRA

A Camisaria Gong, à avenida Copacabana 959, já abria à noite, há mais de quatro anos. Em 1948 lançou a novidade.

"A medida da TRIBUNA DA IMPRENSA é, portanto, muito acertada, vindo beneficiar todo o comércio de Copacabana" — afirmou-nos um dos sócios da Camisaria Gong, sr. Venceslau Aguiar, entusiasmado com a idéia, uma vez que o movimento de sua casa aumentou, com a adesão de novos estabelecimentos comerciais.

INICIO DA VIDA NOTURNA

"A Noite Comercial" veio dar inicio a uma vida noturna no bairro, o que para os comerciantes é muito interessante" — afirma o gerente da filial da Casa Lu Modas, à avenida Copacabana 872, sr. Francisco Romeiro Rodrigues.

Comparando o caso do Rio de Janeiro com o ocorrido em São Paulo, cuja vida noturna é já uma realidade, declarou-nos que na capital paulista o inicio não foi de muito movimento. Atualmente, porém, principalmente às sextas-feiras, o volume de compras é enorme.

ULTIMA OPORTUNIDADE

Justificando o movimento observado pelo repórter, explicou o sr. Francisco Rodrigues que tal se dava por ser sexta-feira o último dia em que podia o freguês se preparar para o domingo, dia de festa usualmente.

Aquêles que trabalham, sobretudo, aproveitam a última oportunidade para se munir de roupas e outros artigos para o "fim de semana", uma vez que, no sábado, o serviço não o permite.

MAIS ADESÕES

Na Sapataria Sobral, à avenida Copacabana 787, onde se notava movimento razoável de fregueses — madames, senhoritas e "brotinhos", principalmente —, o sr. Augusto Pereira, gerente, afirmou-nos que o empreendimento dera resultados apreciáveis.

"Há necessidade, porém, de maior número de adesões, para que o povo se acostume e o movimento se torne ainda maior", falou-nos. "Seria ideal, isto sim, que tôdas as casas ficassem abertas até as dez horas" — ajuntou.

MADEMOISELLE MODAS

Grande número de senhoras acompanhadas ou mesmo sozinhas, fizeram compras na casa Mademoiselle Modas, à avenida Copacabana. Diversos artigos femininos foram vendidos, entre os quais inúmeros pares de meia, lingerie, artigos de moda vários. A gerente, dona Edy, está bastante satisfeita com a novidade.

BUENOS AIRES, 18 (AFP)

MORRE UM DOS PILOTOS DA "REVOADAS SALGADO FILHO"

■ Um "Pipper Clube" cai no Paraná

Informam da cidade de Paraná que um avião "Pipper" que efetuava manobras para pousar na pista do aeródromo daquela cidade, precipitou-se violentamente ao solo falecendo o piloto Alberto Hilguer e o acompanhante Ricardo Fiahian, êste de nacionalidade brasileira.

Fiahian realizava seu vôo de batismo e achava-se em trânsito por Paraná, onde chegara com vários companheiros brasileiros, procedentes de Paso de los Libres, para visitar as instalações do aero-clube local.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 15

Um comentarista literário noticiou que Manuel Bandeira estivera numa casa de saúde, onde fôra submetido a uma operação, tendo sido extraida sua vesicula.

Bandeira aproveitou nossa presença para retificar:

— Não é verdade que eu tenha feito essa operação. Muito pelo contrário, continuo de posse de minha vesicula, e fabricando todo o fel possivel.

ENQUANTO A MORTE NAO VEM

Conta Bandeira que, ao morrer, será enterrado num carneiro perpétuo de sua familia, no Cemitério de S. João Batista.

Narra que esperou morrer em 1924. Isto porque sua mãe morrera em 1916, sua irmã em 1918, seu pai em 1920 e seu irmão, o promotor publico Antonio Ribeiro de Souza Bandeira em 1922.

— De dois em dois anos morria um parente meu. Esperei minha vez em 1924. Não morri.

Bandeira é hoje um homem sòzinho, sem parentes proximos. Todos os que tinha morreram. E êle está sòzinho — sòzinho com os seus amigos, seus discipulos, milhares de jovens que compram seus livros e às vêzes lhe pedem timidamente um autógrafo. Sòzinho com o exemplo de sua vida admirável e sua glória.

ANIVERSARIO DE VARGAS

Hoje faz 69 anos o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, politico, membro da Academia Brasileira de Letras, e criador de gado.

O sr. Vargas já foi felicitado ante-ontem por todo o Ministério, que lhe entregou um presente. Na solenidade, voltou a falar, como orador do ato, o sr. Negrão de Lima que, operado a semana passada das amigdalas, fez sua "reentrée" oratória saudando o Presidente.

O sr. Vargas recebeu também um estranho presente: um chicote de aço que alguns jornalistas lhe ofereceram.

Na data de hoje, o sr. Vargas será cumprimentado pelos seus amigos, receberá milhares de telegramas de todo o país, e o distinguirão ainda manifestações publicas não só no Brasil como no estrangeiro. Vai passar o dia em local desconhecido.

A MOÇA FAZ 18 ANOS

Laura Austregésilo de Ataide, filha do jornalista e acadêmico Belarmino Austregésilo de Ataide e da senhora Maria José de Queirós Austregésilo de Ataide, faz hoje 18 anos.

Ela estuda no Colégio de Sion, estando cursando o último ano clássico. Duas de suas tias são poetisas, e ela também é poetisa e por intermédio de seu pai publica alguns poemas nos "Diários Associados". E' grande fã de Manuel Bandeira.

Toca violão e canta canções populares. Gosta muito de passar semanas na ilha que, em Itacuruassá, possui seu pai.

Hoje é um grande dia para a jovem Laura.

Perguntamos à sra. Austregésilo de Ataide, se ao completar seus 18 anos, sua filha tinha algum namorado. E sua resposta foi esta:

— Oficialmente não.

O CONSUL ANIVERSARIA

Faz anos hoje o consul Reis Perdigão, que serve na Ilha da Madeira.

O sr. Reis Perdigão foi inspetor de alunos de Pedro II, jornalista e critico teatral, assinando-se "João de Talma". Trabalhou no "Imparcial", sob a direção de Mario Vasconcelos. Na revolução de 22, abandonou o jornalismo e o Pedro II e aderiu aos revolucionários passando a ser redator do "5 de Julho", o jornal dos revoltosos.

O aniversariante participou da coluna Prestes e em seguida emigrou.

Em 1930, foi fazer a revolução no Maranhão. Nomeado consul pelo sr. Vargas em 1932, serviu em vários lugares, inclusive Hamburgo, Genova e no Paraguai.

Atualmente está na ilha da Madeira.

LONDRES, 18 (UP)

Douglas Fairbanks e Peggy Cummins roubados

Informa a policia que os astros de Hollywood Douglas Fairbanks Jr. e Peggy Cummins foram as últimas vitimas da onda de "roubos de gato", de Londres.

Douglas perdeu perto de 400.000 cruzeiros em joias, roubadas de sua residência. O ladrão penetrou no edificio forçando a janela do quarto de dormir.

A srta. Cummins perdeu um casaco de marta no valor de cêrca de 82.000 cruzeiros e joias no valor de 28.000 cruzeiros, subtraidos de seu luxuoso apartamento.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 143 - 1.º and
Diariamente das 1? horas em diante — Telefone: 42-0800

— PUBLICIDADE —
Editora Mérito, S. A.
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇAO
São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Editora Mérito, S. A., à rua do Ouvidor n. 140, nesta Capital, no dia 30 de abril de 1952, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercicio.
Rio de Janeiro, 17 de abril de 1952.
Pela Diretoria,
S. A. MAFFEI
Diretor-Gerente.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

Juros de 8 %
AO ANO
Pagos trimestralmente — Debêntures do
Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Aberto de 9,30 às 16,30 horas

— PUBLICIDADE —
American International Underwriters Representações S. A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCACAO
São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à assembléia geral ordinária a se realizar na sede social da American International Underwriters Representações S. A., à rua Senador Dantas 70.4, 9.º andar, no dia 29 de abril de 1952, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercicio.
Rio de Janeiro, 16 de abril de 1952. — Pela Diretoria. — Odilon de Beauclair, Diretor Presidente. — Alberto Torres Filho, Diretor Secretário.

INSTITUTO DE HEMATOLOGIA E PATOLOGIA CLINICA
DRS. Hildebrando Monteiro Marinho. Flávio Spinola Dias. José Candido Bastos. Gilberto de Freitas. Firmino Torres de Castro.
Diagnóstico e tratamento das doenças do sangue
Exames hematológicos, imuno-hematologia, serologia, exames bioquimicos e bacteriológicos
Serviço de transfusão de sangue. — Sangue Rh negativo
RUA MARTINS FERREIRA, 60 — BOTAFOGO
FONES 26-7042 — 46-0219 e 26-7067

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

PRESTÍGIO NO VALE

IA havendo um banquete no Vale do Paraíba. Houve música, 270 talheres e outros tantos convivas, houve a comida, houve discursos, mas não houve o banquete.

Itaverá não é um grande município fluminense. Não tem a notoriedade ou a riqueza de Campos, nem os entroncamentos de Barra, nem a Siderúrgica de Volta Redonda. E' um município médio, que fica no centro do Vale do Paraíba, na região das fazendas de repouso. E' um município pessedista, porque seu prefeito é pessedista e pessedista é a maioria da sua Câmara de Vereadores. Dizem que o seu prefeito é um operoso homem, que tudo faz pelo florescimento do seu município.

Êste operoso homem tinha umas coisas a inaugurar em Itaverá. Convidou o governador fluminense e, com a sua aquiescência, organizou, para êle, um banquete de 270 talheres. Era quase grandiosa a homenagem. As Prefeituras vizinhas foram convidadas e compareceram. Vieram os prefeitos, os vereadores, as pessoas gradas de tôda a redondeza. Uma banda de música da Fôrça Pública tocaria os dobrados, alguns novos, em homenagem à pessoa ilustre que ia receber o banquete e aos prefeitos que o iam oferecer. As escolas de cinco municípios formaram, com suas alunas vestidas de branco, os seus hinos na ponta da língua, um pomponzinho branco na boina preta.

Na véspera da festa que ia marcar época no médio Paraíba, o prefeito de Itaverá telefonou para o governador Amaral Peixoto, assegurou-se de sua vinda como sem falta, avisou, mais uma vez, os convidados e foi dormir para os azares do dia seguinte.

E os azares foram piores do que se esperava.

Eram duas horas da tarde e a fome tomara conta de cinco municípios. O governador não chegava. Quinhentas pessoas, das quais duzentas eram criancinhas de escolas vinte, músicos da Fôrça Pública, cinco prefeitos de tradicionais municípios fluminenses, tinham os olhos na curva da estrada, esperando a poeira do carro governamental que deveria vir devorando quilômetros.

Súbito, uma poeirinha subiu no horizonte. Os músicos incharam as bochechas para o hino nacional da saudação. O que saltou, porém, do carrinho esperado, não tinha papadas, nem toitiço farto, nem óculos escuros. Era um simples secretário, com um recado:

— O governador mandou dizer que não pode vir. Tem, hoje, um almôço internacional.

Nas murchas barbas do secretário recadeiro deu-se logo a resposta, que passou a ser o estribilho do resto do dia, para aquelas quinhentas pessoas decepcionadas:

— Se fôsse Ademar viria.

E enquanto se engulia às pressas a comida sem gôsto, e à proporção que se tomava a condução de regresso, mil, duas mil vêzes, em pouco tempo, o secretário recadeiro teve que ouvir o estribilho que ainda hoje ecôa, como uma revolta, em todo o médio Paraíba:

— Se fôsse Ademar viria.

E quando o secretário, já de ouvidos moucos, pelo — Se fôsse Ademar viria — ia tomando o carro para voltar, um matuto mais audaz, dos muitos decepcionados, teve o topete de perguntar-lhe:

— Moço, o senhor pode me explicar o que diabo quer dizer um almôço internacional? Será caviar com tutu de feijão e torresmo?

DISCURSO DO DEP. BILAC PINTO

O Govêrno contribui para a inflação dos salários

Aumentos fictícios, que logo se desfazem com a majoração no custo da vida — Créditos especulativos que contribuem para o surto inflacionário — O primarismo das soluções adotadas até agora: empréstimos e aumentos de impostos

"É o próprio govêrno que contribui para a inflação salarial" — declarou ontem na Câmara o deputado Bilac Pinto, continuando a crítica iniciada no dia anterior à mensagem do sr. Getúlio Vargas.

Acrescentou que todos quantos tinham esperanças no atual govêrno confiavam em que êle proporcionasse uma majoração real nos salários e não apenas um aumento fictício, cuja influência se faz notar, paradoxalmente, na diminuição do poder aquisitivo.

Citou palavras do ministro da Fazenda, nas quais o sr. Horácio Lafer salienta que os aumentos salariais provocam regozijos passageiros, mas logo os preços aumentam e se desfazem as esperanças.

Bilac Pinto

REPERCUSSÕES DO SALARIO MINIMO

Salientou o sr. Bilac Pinto que as repercussões do aumento do salário mínimo, nas bases em que foi proposto pelo govêrno, seriam as piores possíveis.

E fez referências a dados públicos na "Conjuntura Econômica", segundo os quais a majoração nas folhas de pagamento, no ano de 1952, atingirá a Cr$ 4 biliões e 800 milhões.

Os aumentos nos índices das pensões e aposentadorias dos Institutos estão calculados em Cr$ 1 bilião e 200 milhões. Com as majorações decorrentes dos aumentos para os beneficiários do abono familiar, cujo mínimo será igualmente elevado, prevê-se que o total inflacionado atingirá Cr$ 10 biliões.

O "REVERTERE"

Salientou que esta inflação salarial era igual ou superior àquela de que o sr. Getúlio Vargas se queixava de ter recebido como herança do govêrno Dutra.

E o resultado aí está: quase trezentos mil trabalhadores estão exigindo melhoria de salários.

TERROR

"Há momentos em que o senhor Getúlio Vargas considera a inflação um fantasma; depois classifica-a como uma bomba. Por isto, procura combater o mal inflacionário mediante exorcismos verbais.

Mas não são com os xingamentos aos tubarões, os apelos à justiça pelas próprias mãos, nem com os discursos na "Hora do Brasil", que se conseguirá deter a inflação, nem se logrará aumentar a produção".

A POLITICA BANCARIA

Enquanto o sr. Getúlio Vargas fala em estimular as classes produtoras, o Banco do Brasil fecha as portas aos produtores agrícolas. Além do mais, um sistema fiscal draconiano dificulta o desenvolvimento da produção rural.

Cabe ao Banco do Brasil a responsabilidade pelo surto da inflação em 1951. Operou largamente através de sua Carteira Industrial, com empréstimos a longo prazo para especulações, justamente numa ocasião em que o govêrno anuncia limitações dos créditos especulativos. Enormes cifras foram invertidas pelo Banco em sua Carteira Industrial e nenhum aumento de produção se verificou, porque em grande parte elas se destinaram ao financiamento do café e de outras manobras de especulação que canalizaram grandes somas para os bolsos dos cafeicultores.

DEFESA DO BANCO

A defesa do Banco do Brasil foi feita pelo deputado Emílio Carlos, que divergiu da afirmativa do orador de que o crédito industrial era o responsável pela inflação.

"Esse crédito representa inversão de dinheiro na produção de bens de consumo e na renovação do parque industrial brasileiro.

Acontece, também, que a orientação da política creditícia não cabe ao Banco do Brasil e sim à Superintendência da Moeda e do Crédito".

O EXEMPLO AMERICANO

Citou depois o exemplo dos Estados Unidos, onde as modernas técnicas econômico-financeiras foram empregadas durante a guerra e conseguiram evitar que o custo de vida naquele país ascendesse a índices muito maiores.

"O govêrno americano conseguiu quase financiar a segunda guerra mundial com os recursos do crédito público, do qual foram retirados mais de 300 milhões de dólares.

Tanto lá, como aqui, é preciso tapar a brecha inflacionária".

SOLUÇÕES PRIMARIAS

Disse ainda que apenas soluções primárias tinham sido adotadas até agora pelo govêrno.

"E não se combate inflação apenas com empréstimos nem com aumentos de impostos.

Imagine-se agora se o Brasil já estivesse mesmo numa guerra, tendo de desviar recursos para a defesa nacional. A que níveis já não teria subido o custo da vida?

Estaríamos sucumbidos antes mesmo de enfrentar o agressor estrangeiro".

E, concluindo:

"Não é possível que a Câmara silencie a sua desaprovação à desorientação do govêrno em matéria econômica".

VOZES DA CIDADE

O deputado Euvaldo Lodi mandou as Obras Completas de Machado de Assis para o sr. Ovídio de Abreu, como presente. E o sr. Getúlio Vargas foi presenteado pelos seus auxiliares presidenciais, com um exemplar da "Coleção Documentos Brasileiros".

JOSE' DO RIO

Não houve reconciliação

"Não tinha havido rompimento", diz Café

Notícias procedentes de Natal informam que o sr. Café Filho reaproximou-se do governador Silvio Pedrosa, de quem se afastara por motivos de ordem pessoal e política.

A propósito, o senador Georgino Avelino manifestou a sua satisfação, declarando que o reatamento de relações entre os dois políticos terá efeitos benéficos para o Rio Grande do Norte.

Ontem procuramos ouvir, a respeito, o sr. Café Filho. O vice-presidente foi lacônico:

"Não houve reconciliação, porque não houve rompimento".

Crédito para a Conferência do Trabalho

A Câmara aprovou ontem o projeto de lei enviado pelo Executivo, que solicita a abertura, pelo Ministério do Trabalho, do crédito especial de Cr$ .... 1.969.650,00 para atender às despesas com a V Conferência dos Estados da América Membros da Organização Internacional do Trabalho.

DESPEDIDA de Frota Aguiar

O sr. Frota Aguiar pronunciou ontem um discurso em que se despediu da Câmara, por ter o deputado Benedito Mergulhão resolvido interromper sua licença e reassumir o mandato.

Disse que pretendia fazer um estudo sôbre o problema da prostituição, que êle havia conhecido de perto, por ocasião de sua passagem pela polícia. O sr. Aliomar Baleeiro, depois de elogiar a atuação do sr. Frota Aguiar na Câmara, solicitou-lhe que remetesse o trabalho, para estudo dos parlamentares.

Fraqueza Cerebral? Dispepsia Nervosa? Neurastenia? Falta de Memória? Perda de Apetite?

NEUROBIOL

O Tônico do Cérebro!

ORDEM DO DIA

OFICIAIS AUXILIARES

PERMITINDO o acesso ao pôsto de Capitão, no Quadro de Oficiais Auxiliares do Exército, criado pelo decreto-lei 8.760, de 21 de janeiro de 1946, o deputado Fernando Ferrari apresentou um projeto na Câmara.

Determina, ainda, a sua proposição que dentro de 60 dias, contados a partir da publicação da lei, o Executivo baixará o regulamento de sua execução, provendo sôbre os efetivos das Armas e Serviços e respectivas promoções.

Justificando o projeto, diz o sr. Fernando Ferrari que o QAO veio, de um lado, atender a uma necessidade emergente do Exército Nacional e, de outro, abrir novas oportunidades aos militares dos quadros inferiores, sobretudo os sargentos, estimulando-os à conquista do oficialato por um meio mais acessível que o vigorante como norma geral.

"Os numerosos bons oficiais que servem hoje ao Exército, recrutados à sombra do referido instituto legal, provam de sobejo os ótimos resultados colhidos e dizem do acêrto da providência levada a cabo meses após o término da guerra.

O QAO é hoje mais do que uma vitoriosa experiência que se incorporou por inteiro ao Exército, servindo-o devotadamente e com êle devotadamente se identificando.

Todavia, o decreto-lei 8.760, talvez por medida de prudência ou talvez por pretender legislar para uma fase de experiência, determinou que o acesso ao QAO fôsse, exclusivamente, até o pôsto de 1.º tenente.

Posteriormente, quer por falta de pessoal de curso em número suficiente nos quartéis, quer por outras razões, muitos oficiais do Quadro Auxiliar passaram a exercer funções privativas de postos superiores aos seus, sem que se criasse com isso nenhuma solução de continuidade aos normais serviços do Exército.

Em 27 de abril de 1951, foi baixado Aviso Ministerial 309, através do qual ficou determinado "ser vedado ao oficial do QAO o exercício de funções privativas de postos inexistentes no seu Quadro, isto é, de capitão e superiores" e que "somente a título precário e na inexistência absoluta de oficial oriundo da Reserva para o exercício de funções sem acumulação, poderão os oficiais subalternos do QAO responder pelas funções ou cargos vagos, privativos de pôsto superior ao de 1.º tenente".

O Aviso veio criar um ambiente de mal-estar e mesmo de vexame ao pessoal do Quadro atingido, porquanto o afastou do exercício das funções, com prejuízos pecuniários e morais.

Declara, por último, o deputado Fernando Ferrari que ficaria de pé o moral dos briosos oficiais subalternos e seriam correspondidos os interêsses do Exército, com a possibilidade do acesso dêsses oficiais ao pôsto de Capitão.

O REDATOR DE DEBATES

Instalação do Conselho Nacional da UDN

Assuntos a serem tratados — As representações estaduais

O Conselho Nacional da UDN vai instalar-se solenemente no dia 21.

A sessão será realizada pela manhã, às 9 horas, na sede do partido, sob a presidência do sr. Soares Filho. Já na tarde do dia 21, deverá realizar-se a primeira reunião para debate dos assuntos constantes do relatório esboçado pelo líder da UDN na Câmara.

OUTROS ASSUNTOS

Não há uma agenda especial dos assuntos a serem tratados. Mas desde já, pode-se assegurar que serão objeto de debates:

1. A posição do partido no plano federal, através das bancadas na Câmara e no Senado.
2. Bases do Código de Etica.
3. Situações políticas estaduais.
4. Relatórios do senador Ferreira de Souza, deputado Soares Filho e sr. Odilon Braga.

OS DELEGADOS

Os delegados já credenciados são os seguintes:

AMAZONAS — Paulo Nery, Jaime Araujo, Mourão Vieira.

PARÁ — Prisco Santos, Epílogo de Campos, Agostinho Monteiro.

MARANHAO — Alarico Pacheco, Antenor Bogea, Nestor Veras.

PIAUI — Adelmar Rocha, Demerval Lobão, Chagas Rodrigues, Antonio Maria Correia.

CEARA — Tomaz Rodrigues, Paulo Sarazate, Alfredo Barreira, Gentil Barreira.

RIO GRANDE DO NORTE — Ferreira de Souza, Aluizio Alves, Dinarte Mariz.

PARAIBA — Argemiro Figueiredo, João Ursulo, José Targino, José Gaudencio.

PERNAMBUCO — Aide Sampaio, Dias Lins, Barros Carvalho, Neto Campelo.

ALAGOAS — Costa Rego, Mario Gomes, Raul Lima.

SERGIPE — Luiz Garcia, Walter Franco, Heribaldo Vieira.

BAHIA — Aliomar Baleeiro, Rui Santos, Alberico Fraga, Gileno Amado.

ESPIRITO SANTO — Eurico Rezende, Ageu Lorenzoni, Lourival de Almeida.

RIO DE JANEIRO — Raul Fernandes, Galdino do Vale, Macedo Soares, Edilberto de Castro.

DISTRITO FEDERAL — Hamilton Nogueira, Ligia Lessa Bastos, Jorge Jabour, Pais Leme.

SAO PAULO — Henrique Bayma, Pereira Lima, Carlota de Queiroz, Iris Meinberg.

PARANA — Artur Santos, Otto Mader, João Vargas de Oliveira e Ostoja Roguski.

SANTA CATARINA — Placido Olimpio, Waldemar Rupp, Wanderley Pinho, Alceu Celestino de Oliveira.

RIO GRANDE DO SUL — Danie. Krieger, Alcides Soares, Poty Medeiros.

MINAS GERAIS — Gabriel Passos, Alberto Deodato, Lopes Cansado e José Bonifácio.

GOIAS — Jales Machado, Francisco de Brito, Frederico Nunes.

MATO GROSSO — Silvio Curvo, Ataide Lima Bastos, Aral Moreira, Severiano Marques.

Na hora do pagamento: ou militar ou senador

O Senado rejeita a acumulação de subsídio e sôldo

POR 25 votos contra 8, o Senado se pronunciou, ontem, contrário à acumulação de subsídio e sôldo pretendida pelos militares senadores.

Retirado o substitutivo Onofre Gomes, por ter sido apresentado fora do prazo regimental, e concluída a votação das emendas, o sr. Ismar de Góis tentou restabelecer o dispositivo, pedindo o destaque da parte final do art. 3.º do projeto do senador Vilasboas.

O requerimento do sr. Ismar de Góis foi, porém, rejeitado, e aprovado o projeto do senador Vilasboas.

OS VOTOS

Votaram com o sr. Ismar de Góis, a favor do destaque e contra o projeto, todos os militares do Senado: srs. Pinto Aleixo, Onofre Gomes, Magalhães Barata, generais; e Alencastro Guimarães, coronel.

O sr. Domingos Velasco, capitão reformado, absteve-se de votar, declarando-se impedido por interêsse pessoal.

Concluída a votação, fêz um pequeno mas veemente discurso em que disse ser o projeto inconstitucional e servir de instrumento de coação contra os militares.

Se passasse o projeto, o senador Onofre Gomes, por exemplo, que é general de Divisão, teria direito a receber: 24 mil cruzeiros de subsídio, como senador; 16 mil cruzeiros, de sôldo; e 4 mil, de gratificação adicional por tempo de serviço, de acôrdo com o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares.

Subsídio e proventos somariam, assim, 44 mil cruzeiros mensais.

"JANGO"-CANDIDATO DE PACIFICAÇÃO DO PTB

Com o apoio de Dorneles — Danton não se manifestou sôbre a candidatura de Goulart

O sr. João Goulart está sendo coordenado como candidato de pacificação no PTB.

O sr. Dinarte Dorneles já se manifestou, aliás, favoràvelmente à candidatura de "Jango". Disse "Apoiarei o seu nome como candidato de conciliação. Desde já, êle conta com a minha solidariedade irrestrita na Convenção.

Êle será, enfim, um candidato único. Eu é que nada peço nem nada pleiteio do meu partido".

A DATA DA CONVENÇÃO

A Executiva do PTB deverá reunir-se para marcar a data da reunião da Convenção que elegerá o novo presidente do partido, de acôrdo com a resolução tomada pelo Tribunal Superior Eleitoral.

REUNIÕES SUCESSIVAS

Na residência do sr. Joel Presidio estiveram reunidos, nos últimos dias, os dirigentes do PTB, fiéis à orientação do sr. Dinarte Dorneles.

Com o sr. Getúlio Vargas, esteve o sr. Dinarte Dorneles que fêz um relatório sôbre a situação interna do partido.

DANTON NÃO SE PRONUNCIOU

O sr. Danton Coelho não se pronunciou ainda sôbre o balão de ensaio que representa a candidatura de "Jango", proposta pelos dinartistas.

Prefere esperar o rumo dos acontecimentos, para então decidir-se em definitivo.

CONVOCAÇAO DE QUALQUER FORMA

Pretendem os dinartistas convocar a Convenção de qualquer maneira, se o sr. Danton Coelho não o fizer na próxima semana.

ESTATUTO DO FUNCIONALISMO

O deputado Vasconcelos Costa transmitiu à Câmara apelos recebidos dos antigos Agentes dos Correios e Telégrafos e dos Extranumerários da Companhia do Vale do São Francisco, no sentido de que o Estatuto do Funcionalismo em estudos na Câmara amparasse a sua situação funcional.

Cessa a tosse,
Combate a bronquite
Elimina o pigarro...
Peitoral de Scott

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 1

das reuniões da Ordem dos Advogados do Brasil.

Quanto ao advogado Heitor, o fato de divulgar que conhecia os nomes dos implicados está lhe acarretando sérios embaraços e dificuldades.

Desde ontem que anda armado, para evitar surprêsas violentas.

Pessoas, dizendo-se amigas do bancário assassinado, telefonam para a residência do advogado, prometendo represálias e até "liquidá-lo" caso não revele os nomes dos culpados.

DEFESA

O sr. Leopoldo Heitor procurou pessoalmente a Chefia de Polícia e obteve, logo depois, um revólver para sua defesa pessoal.

E ontem o conselheiro Edmundo Lins Neto, designado pelo Conselho da Ordem dos Advogados para acompanhar o caso das garantias ao associado da Ordem, o advogado Leopoldo Heitor, esteve com o general Ciro de Resende, fazendo um relato da situação e pedindo garantia de vida para o advogado. E acrescentou que tudo indicava haver cerceamento da liberdade profissional do advogado, por parte da polícia distrital.

O chefe de Polícia respondeu que a daria imediatamente, salientando que sua administração sempre timbrara por respeito aos ditames constitucionais. Iria providenciar logo para que não se fizesse a mínima tentativa de cerceamento.

OS NOMES

A saída do Gabinete do general o conselheiro Edmundo Lins Neto conversou longa e amistosamente com o repórter. Confirmou que o advogado dissera dois nomes, um como sendo o do intermediário e outro o do criminoso. Mas não houve ardil ou pergunta dos repórteres que provocasse a revelação dos nomes. "Ética, dever profissional impedem que qualquer membro do Conselho diga isso".

E explicou que, aliás, só admitia ter o advogado revelado os nomes porque êle próprio, fugindo o sigilo natural da sessão secreta, dissera que havia feito a declaração sensacional.

A ÉTICA

Um dos repórteres estabeleceu debate com o conselheiro sôbre se êsse sigilo, baseado na ética da Ordem, não prejudicaria a sociedade, não significaria que um criminoso de morte, um homem que tôda a Polícia busca e por cuja prisão tôda a cidade anseia, poderia ficar impune, ironizando, até, a situação da Polícia e do próprio advogado.

O advogado respondeu que era já doutrina pacífica que êsse sigilo era justo e natural, indispensável até à natureza da profissão da advocacia.

OS 16

Não somente o advogado Leopoldo Heitor, que reside também em Copacabana, está sendo assediado pessoalmente e pelo telefone para revelar os nomes, os famosos nomes. Os próprios conselheiros já começam a ser importunados. São êles, os 16, e mais o advogado, sabem os nomes, nomes que a esta altura estão valendo talvez um milhão de cruzeiros de gratificação.

E até o advogado já tem recebido propostas de gratificação pelos nomes, os preciosos nomes dos implicados no crime.

E já houve quem dissesse que o advogado Leopoldo havia dividido com o conselheiro Serrano Neves a futura causa. Mas o conselheiro, rindo da história, disse-nos que era a melhor piada que ouvira ultimamente. A mentira começava, disse, pela ilegalidade do fato. Como conselheiro já estava impedido de atuar profissionalmente no caso.

AS FICHAS

Enquanto isso, sob a superintendência do próprio diretor do Gabinete de Exames Periciais continua o exame das impressões digitais das pessoas da intimidade do bancário assassinado, e cujas fichas dactiloscópicas já foram recolhidas pela Polícia Técnica.

Ontem chegaram às mãos do sr. Vilanova, diretor do Gabinete, mais 8 fichas digitais, somando agora 23 pessoas identificadas, para efeito da comparação com as quatro impressões digitais colhidas no porta-luvas do Citroen e as duas palmares.

Das examinadas, em pequeno número, nenhuma ofereceu, ainda, identidade de sinais.

Segundo apuramos, há uma tendência entre conselheiros para realizar nova sessão, objetivando decidir-se em face dos novos acontecimentos continuaria a ser mantido o sigilo em tôrno dos nomes comunicados na reunião secreta.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 2

java adquirir quadros autênticos. Com seu filho, falando apenas português, entrou na loja, da qual são proprietários três senhores israelitas, e mostrou-se interessado nos quadros.

O CARIMBO DO MUSEU

Os três proprietários da loja, na iminência de um bom negócio, cercaram os fregueses de tôdas as atenções. Mostraram os quadros minuciosamente, chegando mesmo a chamar-lhe a atenção para o carimbo que trazia: "Museu Nacional de Budapest".

Confessou-nos o sr. Aurélio que como bom patriota húngaro ficou com o coração dilacerado ao ver aquelas obras de arte de sua terra natal vendidas a quem mais désse.

Saiu da loja abatido. Escreveu para o redator-chefe do jornal "Hidverok", Asfoldi Géza, ex-secretário do govêrno húngaro, que escapou do fuzilamento quando os comunistas tomaram a Hungria e agora edita um jornal livre na zona americana da Alemanha.

CARTA A VARGAS

Asfoldi escreveu imediatamente ao presidente Getúlio Vargas, por intermédio de Aurélio, que recebia daquele uma representação para que solicitasse ao govêrno brasileiro impedisse a venda dos quadros.

Imediatamente Aurélio entregou a carta que recebera ao presidente Getúlio Vargas, enquanto o jornal "Hidverok" publicava uma reportagem contando o fato.

Logo todos os húngaros radicados em tôdas as partes do mundo passaram a escrever para Aurélio pedindo informações sôbre como estavam andando as providências, no sentido de impedir a venda dos quadros.

NA POLICIA

Aurelio foi, então, para que apressasse o processo, quatro vezes à Divisão de Ordem Política e Social, onde foi muito bem atendido pelo cel. Rosas, diretor, que se prontificou a, logo que recebesse ordens, tomar providências.

Segundo contou-nos Aurelio, depois que a Hungria foi tomada pelos comunistas, todos seus bens e relíquias foram roubados e importados para outras partes do mundo. Se os comerciantes da rua do Passeio, continuou Aurelio, possuem êstes quadros é sinal de que são elementos de confiança dos comunistas que invadiram sua Pátria. Em caso contrário, não teriam recebido os quadros para vender.

Adiantou-nos Aurelio que já recebeu um telegrama da Presidência da República comunicando-lhe que o fato tinha sido entregue ao ministro da Justiça. Ontem, Aurelio foi ao Gabinete do chefe de Polícia onde entrou em contacto com altas autoridades policiais que se prontificaram a intervir, mesmo porque acreditam que o produto da venda dos quadros seja empregado em campanhas subversivas dentro do Brasil.

O economista húngaro fez ainda questão de frisar que está muito satisfeito com o andamento que seu pedido às autoridades brasileiras está tendo, explicando que só agora recorreu à imprensa para que seus compatriotas de Buenos Aires, Nova Iorque, Londres e Madrid, de onde mais recebe cartas aflitivas, vejam que êle, realmente, se interessa e está trabalhando para evitar que as relíquias de sua pátria sejam mercadejadas.

Infiltração comunista na Leopoldina

DENUNCIA DO DEPUTADO CARLOS ROBERTO

O deputado Carlos Roberto denunciou ontem na Câmara a infiltração comunista na Estrada de Ferro Leopoldina.

Disse que, além do trabalho desenvolvido pelos agentes bolchevistas nas cidades servidas pela ferrovia, tinha a registrar ainda a ação de sabotagem realizada por funcionários da própria Estrada.

Chamou a atenção para o fato de ser diretor da Estrada o sr. Gashyppo Chagas, que foi candidato a deputado federal, nas eleições de 1945, pelo Partido Comunista do Rio Grande do Sul.

Fez uma advertência ao chefe de Polícia e ao próprio Presidente da República para o perigo que representa o domínio de uma Estrada como a Leopoldina pelos elementos do Partido Comunista.

O SABONETE

REGINA

é uma maravilha!

A SITUAÇÃO DOS DEPUTADOS SEM LEGENDA

O DEPUTADO LUIZ VIANA CONSIDERA ABSURDA A PROIBIÇÃO DO CANDIDATO AVULSO

A situação dos deputados sem legenda foi focalizada ontem na Câmara pelo sr. Luis Viana.

Disse que os deputados sem legenda representam a velha luta entre o regime representativo e a ditadura dos partidos, sob a capa da representação proporcional.

A LIÇÃO DOS JURISTAS

Salientou que a lição dos juristas — entre os quais o srs. Sampaio Dória, Atílio Vivacqua e Darcy Azambuja — é tôda orientada no sentido de sustentar o absurdo da negação do candidato avulso.

Com esta proibição, ficou estabelecido mais um caso de inelegibilidade, em flagrante desrespeito à letra constitucional.

Estas são restrições que superam as proibições do próprio regime soviético.

MONOPOLIO INSUSTENTAVEL

"A proibição do candidato avulso dá às direções partidárias um monopólio insustentável e incompatível com o sistema democrático. O eleitor só poderá eleger os candidatos indicados pelos chefes dos partidos, que nem sempre fazem as melhores escolhas.

E essa indicação, muitas vêzes, depende de conchavos e protecionismo".

OS PEQUENOS PARTIDOS

"Já se propaga por aí — continua o sr. Luiz Viana — que serão extintos os pequenos partidos. Deseja-se transformar o eleitorado num rebanho, obrigando o eleitor a entrar por duas ou três porteiras apenas".

A LETRA CONSTITUCIONAL

"No entanto, o art. 56 da Constituição é muito explícito, quando declara que a Câmara é constituída de representantes do povo e não dos partidos.

Não há deputados com maiores ou menores direitos, porque não se pode estabelecer graduações entre os deputados".

E termina o sr. Luis Viana:

"Nós, os deputados sem legenda, lutaremos pela representação em igualdade de condições com os nossos companheiros.

Temos uma legenda maior do que tôdas: o bem do povo brasileiro".

Os deputados sem legenda, na Câmara, são os srs. Luis Viana, Nestor Duarte, Nelson Carneiro, Aluizio Ferreira, Moura Andrade e Pereira Diniz.

PERFUMARIAS

CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

68 milhões de cruzeiros foram pagos pela SATMA em 1951!

Protegendo milhares de pessoas contra os perigos do fogo, inúmeros acidentes e sinistros, a *SATMA* vê, com orgulho, aumentar de ano para ano a soma de benefícios que presta à coletividade. Somente em 1951, a *SUL AMERICA TERRESTRES* pagou 68 milhões de cruzeiros de indenizações, o que representa mais de 191 mil por dia! Na luta contra o imprevisto, a *SATMA* tem amparado a industriais, comerciantes e proprietários, contribuindo assim para a necessária estabilidade nos mais diversos ramos de atividades produtivas. Rigorosa no cumprimento das suas responsabilidades, a *SATMA* realiza uma grande obra social, que se traduz no pagamento de indenizações superiores a 575 milhões de cruzeiros, desde a sua fundação.

Proteja-se tambem contra os imprevistos de tôda espécie, com uma apólice da *SUL AMERICA TERRESTRES*, Maritimos e Acidentes.

Os dados seguintes mostram por que a *SATMA* merece a sua confiança.

DADOS DO BALANÇO

Aplicações dos Valores	Cr$	Percentagem
IMOVEIS	51.775.154,20	27,09
TITULOS DA DIVIDA PUBLICA	46.795.161,90	24,49
TITULOS DE RENDA	17.283.206,30	9,04
OUTROS VALORES	20.402.406,30	10,68
PREMIOS, JUROS E ALUGUEIS A RECEBER	35.478.677,70	18,57
DINHEIRO EM CAIXA E BANCOS	19.367.625,90	10,13
	191.102.232,30	100,00

SINISTROS PAGOS NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS

1942	17.144.122,70	1947	48.110.235,10
1943	20.495.292,20	1948	58.018.630,60
1944	30.010.180,70	1949	61.772.260,00
1945	32.238.098,70	1950	55.410.920,10
1946	39.490.431,20	1951	68.789.955,80

TOTAL DE SINISTROS PAGOS PELA *SATMA*, DESDE SUA FUNDAÇÃO:

CR$ 575.293.523,60

SUL AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACIDENTES

A maior Companhia de Seguros em seu gênero da América Latina

— RIO DE JANEIRO —

VATICANO, 18 (AFP)

O PAPA ADVERTE A JUVENTUDE contra a moral existencialista

● Discurso A 2 Mil Moças Católicas De 35 Países Diferentes

O PAPA recebeu no grande Salão das Bençãos 2.000 membros do Congresso da Federação Mundial da Juventude Feminina Católica, representando 35 paises.

Num longo discurso em francês, o Papa, se inspirando no tema "a fé viva no mundo moderno", que é base do congresso, traçou os deveres da juventude feminina católica na presente conjuntura, estabelecendo uma espécie de carta de apostolado das moças cristãs na sociedade contemporânea. Ao terminar, o Sumo Pontifice abençoou a Federação e sua atividade, formulando votos paternais pelo seu desenvolvimento.

"Os perigos para a fé da nossa juventude são extraordinariamente numerosos, — disse Pio XII inicialmente. — Todavia, pensamos que alguns dêsses perigos são tão grandes como "a nova moral" que faz correr a fé".

DUAS DIRETRIZES

Depois de ter salientado os desvios para onde podem levar as deformações morais provocadas por essa "nova moral", o Santo Padre deu as duas seguintes diretrizes, à juventude feminina católica: "A primeira — disse êle — deve ser uma fé suplicante, a mocidade deve aprender a rezar. Que seja sempre na medida e na forma que correspondem à sua idade, mas sempre tendo consciência que sem a oração não é possivel se permanecer fiel à fé.

A SEGUNDA: a juventude deve ser orgulhosa de sua fé mesmo que isso lhe custe alguma coisa, deve, desde a primeira infância, se acostumar a fazer sacrificios pela sua fé, a marchar diante de Deus com a consciência limpa, reverenciar o que êle ordena e então acreditará nela, no amor de Deus".

O soberano Pontifice analisou demoradamente essa "nova moral" a respeito da qual já falou em sua mensagem de 23 de março passado aos educadores cristãos e que decorre, disse êle, de uma concepção que se pode qualificar de "existencialismo ético, do atualismo ético e de individualismo ético".

"O sinal distintivo dessa moral, prosseguiu o Papa, é que ela não se baseia nas leis morais universais, como por exemplo os Dez Mandamentos, mas sôbre condições ou circunstâncias reais e concretas nas quais deve-se agir e segundo as quais a consciência individual deve julgar e escolher. Esse estado de coisas é único e vale uma vez por tôda ação humana. E' porque a decisão da consciência, afirmam os apologistas dessa ética, não pode ser comandada pelas idéias, pelos principios e pelas leis universais.

EM seguida Pio XII sublinhou que a fé cristã baseia, pelo contrário, suas exigências morais no conhecimento das verdades essenciais e de suas revelações, ao passo que a ética nova deslocando conceitos e principios morais gerais, coloca tudo numa questão de consciência individual.

PROBLEMA DE CONSCIENCIA

O Papa mostrou que, em virtude dessa "ética nova", se uma consciência seriamente formada decidir que o abandono da fé católica e a adesão a um outro credo a levará mais perto de Deus, esta decisão estaria "plenamente justificada". "Ou ainda, acrescentou o Santo Padre, justificar-se-ia, no dominio da moralidade, o donativo do eu espiritual e corporal, entre os jovens. Nêsse ponto caberia à consciência seriamente formada decidir, apenas à luz da razão, as leis de disciplinação mútua que devem reger as intimidades de corpos e de sentidos, e estas, embora admissiveis sòmente entre esposos, tornar-se-iam manifestações permitidas. A consciência liberal de hoje decidiria assim baseando-se num principio derivado da hierarquia dos valores, isto é: que sendo os valores da personalidade, os mais altos poderiam servir-se dos valores inferiores do corpo e dos sentidos, ou repeli-los, segundo o sugerido em cada situação.

"CHEGOU-SE a pretender, com grande insistência, e justamente em virtude deste principio, que, em matéria do direito dos esposos, dever-se-ia, em caso de conflito, confiar à consciência séria e reta dos cônjuges, segundo as exigências peculiares de cada situação concreta, a faculdade de tornar diretamente impossivel a realização dos valores biológicos (procriação), em proveito dos valores da personalidade. E afirmou que tais julgamentos de consciências, por contrários que pareçam, à primeira vista, aos preceitos divinos, valeriam diante de Deus porque a consciência sincera e seriamente formada avantaja-se, diante de Deus, à frente mesmo do "preceito" e da "lei".

PERIGO INDIVIDUALISTA

Prosseguindo em sua análise da "moral nova", Pio XII acentuou o caráter "individual" dela, do homem colocado diretamente diante de Deus, com tôda a sinceridade, fora de tôda lei e de todo culto.

"A intenção reta e a resposta sincera, disse o Papa, são, segundo a moral nova, o único que Deus considera: a ação não lhe importa. De maneira que a resposta pode ser a troca da Fé Católica por outros principios, o divórcio, a interrupção da gestação, a desobediência à autoridade competente na familia, na Igreja, no Estado e assim sucessivamente.

"Tudo isso conviria perfeitamente à condição de "maior valia" do homem e, na ordem cristã, à relação de filiação que, segundo o ensinamento do Cristo, nos faz dizer: "Nosso Pai". Esta concepção pessoal pouparia ao homem a obrigação de ter que medir, a cada instante, se a decisão a ser tomada corresponde aos parágrafos da lei ou aos canones das normas e regras abstratas; preserva-o da hipocrisia, de uma fidelidade farisaica às leis; preserva-o tanto do escrúpulo patológico como da leviandade ou da falta de consciência, pois que coloca pessoalmente, sôbre cada cristão, a inteira responsabilidade perante Deus.

ASSIM falam os que preconizam a "moral nova".

Pio XII afirmou que ninguém pode duvidar de que tais concepções estão tão contrárias à fé e aos principios católicos que até uma criança pode percebê-lo, por pouco que conheça seu catecismo.

O novo sistema preconizado decorre do existencialismo, que faz abstração de Deus, ou nega a Deus, entregando o homem a si próprio. Tentaram introduzi-lo no dominio católico para ajudar os fiéis a suportar os imperativos da vida cristã. Mas esta tentativa não poderia ser bem sucedida e Pio XII lembra que a lei moral, por sua universalidade, responde a todos os casos particulares e que sua lógica é tão grande que mostra às consciências o caminho a seguir, mesmo nos casos mais particulares.

COMBATE À "ETICA DA SITUAÇÃO"

"As obrigações fundamentais da lei moral, explicou o Santo Padre, baseiam-se sôbre a essência, a natureza do homem e suas relações essenciais e valem, portanto, para tôda parte em que se encontre o homem. As obrigaçõs fundamentais da lei cristã, no que excedem as da lei natural, baseiam-se sôbre a essência da ordem sobrenatural constituida pelo Divino Redentor. Das relações essenciais entre o homem e Deus, entre o homem e o homem, entre os cônjuges, entre pais e filhos; das relações essenciais de comunidade na familia, na Igreja, no Estado, resulta, entre outras coisas que: — o ódio a Deus, a blasfemia, a idolatria, a deserção da verdadeira Fé, a negação da fé, perjúrio, o homicidio, o falso testemunho, a calúnia, o adultério e a fornicação, o abuso do matrimônio, o pecado solitário, o roubo e a rapina, a sonegação do que é necessário à vida, a frustração do justo salário, o açambarcamento dos viveres de primeira necessidade e o aumento injustificado dos preços, a falência fraudulenta, as manobras injustas de especulação — tudo isto é gravemente proibido pelo Divino Legislador. Não há casos a examinar, seja qual fôr a situação individual; não há outra saida senão obedecer".

O SOBERANO Pontifice opõe, à "ética da situação" três considerações. A primeira é que, se Deus quer sempre a intenção reta, quer tambem as boas obras; a segunda é que não é permitido fazer um mal para que dele resulte um bem e a terceira, enfim, é que há situações em que o homem, o cristão deve sacrificar tudo, mesmo sua vida, para salvar a sua alma.

O Santo Padre frisou, ainda, que onde não existem normas obrigatórias, independentes de tôdas as circunstâncias, a moral católica é complementada pela formação da própria consciência, com o exame prévio das circunstâncias, do caso a decidir. "Tudo o que ela ensina — disse o Papa — representa um auxilio precioso para as determinações de consciência, tanto teóricas como práticas".

Citando Santo Tomaz, Pio XII concita o moralista moderno a continuar na mesma linha para evitar tôda confusão e todo desvio. "O cristão, por seu lado, — disse o Papa ao concluir — deve assumir a grande e grave função de fazer valer em sua vida pessoal, em sua vida profissional e na vida social e pública, em tudo que dele depende, a verdade, o espirito e a lei do Cristo. E' esta a moral católica e esta moral deixa um vasto campo livre à iniciativa e à responsabilidade pessoal do cristão".

Vargas dice lo mismo que Peron

Desenho de J. T.

cartas dos leitores

Malandragem na zona da Central

Do sr. Zair Augusto Cançado:

— "Desejo reclamar contra a desidia das autoridades do 11° Distrito Policial, a respeito da malandragem na zona da Central do Brasil. Moro na rua Marcilio Dias, que se tornou um antro da malandragem, de mundanas, de bebedos, etc.

Vários e veementes apêlos já foram encaminhados por carta, telefone e jornais à citada delegacia, mas de nada valeu.

Uma moça de familia, que resida na rua Marcilio Dias, ou, mesmo nas ruas Senador Pompeu e Bento Ribeiro, arrisca-se a passar vexâmes se sair na rua para passear ou mesmo por necessidade depois de 20 horas.

Antes da gestão do general Ciro de Rezende houve muitas promessas de melhoramentos, eficientes policiamentos, mas o povo continua entregue à sanha voraz dos que vivem à margem da lei, dos que vivem para perturbá-lo. E a culpa é de quem? Do Presidente?".

Necessário conhecer o homem

Do sr. Jorge Matos:

— "Acho que um jornal de confiança como é a TRIBUNA DA IMPRENSA, arauto das boas causas, deve ter muito cuidado em ouvir, na sua primeira página, publicando o retrato, um qualquer sôbre assunto que não tem autoridade.

Conhece a TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Stamato? Procure investigar, mande um repórter aos colégios onde leciona para ouvir seus alunos, professôres e diretores e inspetores.

O sr. Melo Campos, em sua resposta, educado como é, não quis dizer isso, passou por cima. O sr. Stamato cria casos com todo o mundo porque não cumpre o seu dever de professor e nenhum outro de homem de bem. Não dá aulas, não registra matéria no diário de classe, é péssimo professor, os alunos não gostam dele, é um homem azedo por natureza, cansado e vive a reclamar e atacar tudo, nada lhe serve, nem mesmo a TRIBUNA DA IMPRENSA".

VARIEDADES

Formaram-se times de futebol a bordo de 680 navios mercantes noruegueses. Por tôda a parte, nos diversos portos do mundo, realizam-se partidas dêsse esporte entre as tripulações dos navios. e o Escritório do Bem-Estar dos Marinheiros Noruegueses dirige uma série ou campeonato mundial de futebol. Anualmente, realizam-se na Noruega cursos de treinamento para dirigentes de times. O referido Escritório possui campos de sua propriedade em São Paulo, Baltimore, Rotterdão e Antuérpia. Em outras partes, os campos são alugados. Segundo o mesmo Escritorio, 20.000 homens da frota mercante norueguesa praticam atualmente o futebol ou outros esportes.

BILHETES DO NOVO MUNDO

O MISTERIO DA CASA BRANCA

PARA as próximas eleições norte-americanas se apresentam, neste momento, três candidatos e um mistério.

O mistério, como todos sabem, é a candidatura Truman. Esse homem obscuro, que na hora em que sucedeu a Roosevelt, era considerado como uma figura mediocre e apagada, tornou-se hoje um homem absolutamente à altura do posto que vem ocupando e, como tal, injuriado e apoiado entusiasticamente. Tenho dúvidas em empregar o advérbio. Realmente, Truman não é um homem da estatura de Roosevelt, nem será jamais homem de despertar grandes entusiasmos. Mas é o homem comum, o homem médio, o homem americano, com as suas qualidades e os seus defeitos, mas em que aquelas superam a estes e no qual o grande eleitor de novembro — o "homem da rua", se revê, como um semelhante, como o homem que fala a sua linguagem. Não há "high brow" daqui ou frequentador de salões, que não considere Truman um homenzinho lamentável, que envergonha os Estados Unidos.

Considero-o, ao contrário, um grande tipo, um homem que vem revelando as maiores qualidades politicas e que tem, geralmente, sabido conduzir a dificilima tarefa de governar o mais poderoso pais do mundo, na mais perigosa época da história, com um conjunto de qualidades raras, das quais ressalta um bom senso, a que devemos decisões firmes nos momentos chaves, como o apoio à Grécia ou à Iugoslávia, a resistência na Coréia, a demissão de Mac Arthur e a defesa dos direitos do trabalho, nas lutas sindicalistas, sem submissão cega às imposições da fôrça proletária.

■ A campanha eleitoral de 1948 foi a pedra de toque de Truman. Desde então começou a ser respeitado e, por vezes, odiado, mas já não desdenhado. E a maneira com que, há um ano, afrontou a impopularidade, no caso de Mac Arthur, é o documento maximo do seu valor moral como estadista.

Por isso mesmo, se Truman se apresentar para outra "blitzkrieg" eleitoral, como há quatro anos passados, ninguem sabe se o pequenino daqui será ainda capaz de ser o último presidente duas vezes reeleito. Até agora, com uma habilidade politica que ninguem lhe contesta e uma presença de espirito que enfrenta, sem vacilar e sem pôr o pé em ramo verde, um bombardeio semanal de 100 repórteres, até agora ninguem sabe o que fará Truman. E do que êle fizer, depende em grande parte o êxito ou não dos "democráticos" em novembro próximo.

■ O candidato que está em plena luta eleitoral é Taft. E', como dissemos, o representante tipico do conservatismo norte-americano. E' o isolacionista, o magnatista, o nacionalista, em todo o seu esplendor. Como é frequente aqui, na opinião pública, êsse tipo de americano, seu sucesso eleitoral é grande. E' o velho politiqueiro — aliás não muito velho — com um grande nome, um passado limpo, um "puritan-appeal" uma grande experiência de homem público, que representa para parte considerável da opinião pública, o que por exemplo um homem como Bonnar Law representou para a opinião pública inglesa, depois do longo reinado de Lloyd George. Perguntaram, no dia seguinte de sua escolha para primeiro ministro, o que êle pretendia fazer. "Nada", replicou o chefe conservador. "O sr. Lloyd George fêz tanta coisa, que agora precisamos passar um tempo sem fazer nada".

Taft não tem uma pinga de "humour" britânico, de modo que jamais dirá coisa semelhante aos repórteres, na Casa Branca. Mas o que o eleitorado que possivelmente o eleja, sentirá com a sua eleição, será precisamente essa sensação de passagem, ao risco ao confôrto. O eleitorado Taft julgará que, com êle, não haverá mais Coréias...

■ Mas, no próprio seio dos republicanos, há grupos que vêem as coisas mais de cima e mais de longe. São homens como êste Calbot Lodge, de Massachussets, que é incontestavelmente um tipo de grande estatura e que, chefiando o movimento Eisenhower compreendeu perfeitamente a fôrça do eleitor independente e sua ação decisiva, nas próximas eleições.

—

Para todos os norte-americanos, conscientes da posição dos Estados Unidos, no campo da politica universal, Eisenhower é um simbolo de grandeza, de nobreza, de altura, que nenhum dos outros candidatos possui. E que, por outro lado, no mesmo plano da grandeza, pode competir com Mac Arthur, sem os defeitos que fazem deste um simbolo de outras tendências, análogas mas não idênticas.

Eisenhower tem, como todos os candidatos, duas faces. De um lado, é a colocação do debate num plano inferior, que corresponde realmente à altura que hoje ocupa o pais no embate da civilização, até mesmo como expresidente de Universidade. Mas, por outro lado, tem contra si o sentimento de resistência antimilitarista, extremamente vivo neste pais, a despeito das mudanças trazidas ultimamente pelo estado constante de tensão internacional e, o que é ainda mais sério, a opinião sindicalista. As Uniões do Trabalho já se pronunciaram contra Eisenhower, depois de um exame de sua vida pública, por não encontrarem em sua fé de ofício civil, nenhum ato que indique a sua simpatia pelo movimento de ascensão social das fôrças trabalhadoras.

■ Mas o eleitor independente, êsse, despido de preconceitos e sem fidelidades partidárias a respeitar, será o grande eleitor de Eisenhower. Se êste vier fazer uma campanha eleitoral e souber manter, durante ela, o nivel de elevação moral, de dignidade pessoa e de bom senso, que tem revelado em sua carreira militar, poderá possivelmente levar a palma.

Quanto ao Senador Kefauver que se tornou muito conhecido e simpatizado depois de sua providência dos inquéritos contra o jôgo e a corrupção politica, está evidentemente fazendo o jôgo de uma futura candidatura própria, se continuar na vitoriosa carreira em que vem, ou a de Truman.

Meu prognóstico, portanto, que apresento um tanto ingenuamente, contra todos os conselhos da prudência, em matéria de antecipações eleitorais é o seguinte:

1 — Se Truman fizer uma campanha como a de 1948, será ainda uma vez vencedor;

2 — Se Eisenhower fizer o mesmo (caso em que Truman provavelmente não se apresentará, como já disse) será êle o ocupante da Casa Branca;

3 — Se nenhuma dessas hipóteses ocorrer, "Mister Republican" levará de novo os Estados Unidos ao chapeu alto estrelado e às abas listradas de Tio Sam...

TRISTÃO DE ATHAYDE

BUZINANDO

JÁ se escreveu muito sôbre o celebre churrasco de Petrópolis E NADA MAIS resta a escrever... Apenas, ao ler a noticia, lembrei-me dos versinhos de um poeta de minha terra:

"Tu adiro, tu aderes, êle adere.
Todos nós aderimos prontamente
À questão é ficar comodamente.
Sem perder os proventos que se aufere."

Quem escreveu isso assinava-se Lulu Parola. Pelo talento e pela graça, e porque militou na imprensa durante longos anos, poderia ser chamado o "Bastos Tigre da Bahia". No Senado brasileiro, senta-se hoje um filho seu, que ali brilha pelo saber e pela inteligência que herdou do pai.

—

Comprei, há dias, uma lata de ervilhas nacionais, marca Lagoa. São muito boas, mas paguei Cr$ 10,50 a latinha. Comprei, depois, uma de ervilhas argentinas, marca Ybarra. Custou-me Cr$ 6,80. Pela diferença de preço, vocês já viram que a nacional é muito mais cara! Diga-se de passagem que as arvejas argentinas são também muito boas. E' necessário, patrioticamente, proteger a indústria nacional, mas confesso que quando se tratar de ervilhas, não serei patriota...

—

Vi no balcão do Bar Lidador uma lata de sardinha. Ia comprá-la. No rótulo estava escrito: "Delmaris Sardines in oil. Added salt. Net contents 7 oz. avoir". Como estava com vontade de comer sardinha no azeite, ia adquiri-la, quando li "product of Brasil". Ué! exclamei em português. São brasileiras essas sardinhas? Sim senhor, respondeu-me o caixeiro. Então, se são brasileiras, por que razão traduziram as pobresinhas para lingua estrangeira?

O caixeiro não soube responder. Confesso que não comprei. E' possivel e não duvido que sejam deliciosas. Todavia, ainda prefiro as portuguesas (sardinhas)...

FLORESTA DE MIRANDA

A LUTA CONTRA O CANCER

5.° — MEIOS DE TRATAMENTO

QUE o câncer é curável até certo grau de seu desenvolvimento, já o demonstramos fartamente nos artigos anteriores, quando não só apresentamos argumentos de ordem cientifica para explicar as possibilidades de cura, como citamos fatos, estatisticas computadas em Serviços com larga experiência. E estas estatisticas provam que o câncer tem boas probabilidades de cura na maioria dos casos. O mais, são fatores ligados à localização do tumor, à sua expansão, e ao reconhecimento precoce do mesmo.

Todo tratamento racional do câncer baseia-se em 3 métodos, empregando 3 grandes armas: a cirurgia, os raios X, e o radium. Estes são os elementos aceitos em todo mundo como capazes e curar os tumores malignos.

Mas isto não quer dizer que estas sejam as únicas armas na luta contra o câncer. Existem medicações que complementam — notem bem, afirmamos que no grau atual de nossos conhecimentos, tais medicações apenas complementam — o tratamento pelas 3 armas clássicas.

São remédios que aumentam a resistência orgânica, e com isso elevam a sua capacidade de defesa. Existem os chamados principios cito-frenadores, os quais controlam o crescimento normal das células, e são extraidos do baço, dos gânglios, da medula óssea, do sistema reticulo-endotelial, substâncias fosforadas, extratos cerebrais, extratos da mucosa gástrica, etc.

Acreditamos que o estudo mais profundo destes elementos biológicos levará a um grande progresso no tratamento do câncer.

Nossa crença se apoia nas importantes conclusões de Bogomoletz sôbre o papel destes mesmos elementos no prolongamento da vida.

O TRATAMENTO CIRURGICO

Todo tratamento cirúrgico do câncer deve levar em conta certos conhecimentos básicos, dos quais dependerá a conduta do cirurgião: 1) O câncer se manifesta em sua evolução sob três aspectos: local, local com extensão aos gânglios vizinhos, e generalizado. Só êste conhecimento já determina a conduta do médico. E' claro que a generalização do câncer, ou a implantação do tumor, por migração de células cancerosas através do sangue e linfa, já contraindicam a operação, por inútil.

2) Os graus de malignidade do câncer. Existem cânceres mais e menos malignos. O grau de malignidade é dado por uma escala, criada por Broders. Existem 4 graus, e só são da alçada da cirurgia os 2 primeiros; os demais só têm possibilidades de tratamento pela radioterapia.

O tratamento cirúrgico compreende o emprêgo de cáusticos, da cauterização, da neve carbônica, a extirpação a bisturi do tumor e anexos, as amputações e desarticulações. Ultimamente emprega-se em determinados casos, e com êxito a eletro-cirurgia, que consiste na excisão e simultânea hemostasia da região com o bisturi elétrico.

A IRRADIAÇÃO

A irradiação faz-se isolada, ou complementando a cirurgia. Ela é realizada pelos raios X, pelo radium (é a chamada Curieterapia em homenagem à descobridora deste elemento), e pelo Radon, que consiste na emanação de Radium colocado em recipientes de vidro ou de ouro.

Finalmente não podemos esquecer os novos elementos no tratamento do câncer, que são os isótopos. Estes ainda são uma promessa para os sofredores, mas uma promessa otimista.

Assunto de caça e pesca

PARA quem aprecia a vida pública brasileira e se demora no exame de nossas personalidades militares, há um tipo que, pelas suas peculiaridades, se distingue da tradição de austeridade, recato e disciplina que caracteriza os nossos soldados.

O exemplo mais significativo dêsse tipo é, sem dúvida, o general Góis Monteiro. Sua vocação para as armas se conjugou com a vocação politica, e ambas se digladiam, num entrechoque irreparável. Poderiamos acrescentar que, embora o general Góis sempre saia ganhando, a vida militar e a vida politica sempre sairam perdendo nêsse conúbio. Diferençando-se fundamentalmente de quase todos os seus companheiros de farda, o general Góis Monteiro, devorado por uma paixão politica sedenta, dá entrevistas, mexe, sugere, palpita, comenta.

E' estranho, porém, que êsse general brasileiro que, para conceder uma entrevista aos jornalistas de Peron, se faz cobrir de todas as suas condecorações militares, oferecendo aos espectadores uma imagem viva de um capitulo sociológico das Américas, qual seja a conjugação entre o militarismo, a politica e o caudilhismo, chegue ao extremo de atribuir aos seus colegas um predicado que é por assim dizer de sua propriedade exclusiva.

Não é verdade que os generais brasileiros, ao contrário dos seus pares de outros paises, nada entendam das artes de guerra, sendo técnicos em artes plásticas, em petróleo e em outros assuntos.

Estes casos são esporádicos, podendo ser citada a conduta de submissão à disciplina militar dos generais e da oficialidade que se congregam em tôrno da "Cruzada Democratica".

Generais como o sr. P. Góis aponta são êle e seu dileto companheiro Estillac Leal, que por sinal em revanche o chamou, publicamente, de "senador-frustrado".

Não consta que os generais Dutra, Etchegoyen, Juarez Távora, Nelson de Melo, Canrobert ou o marechal Mascarenhas de Morais tomem refrigerantes, pesquem tubarões ou se entreguem aos prazeres da caça. Se o fazem, é assunto doméstico, que jamais transbordou das fronteiras da recreação privada.

Do general Estillac, todos os brasileiros sabem que é eximio pescador e caçador. E o foi no tempo em que era ministro da Guerra. As aspirações dos militares ficaram paradas nêsse tempo. E os tubarões, os robalos e as pacas foi que sofreram.

Um prédio de Instituto

AS reclamações sôbre a cessão de apartamentos em prédios de institutos são constantes nas redações dos jornais. Aqui, sempre que as recebemos, mandamos apurar devidamente a procedência.

Algumas reclamações nos chegaram, nos últimos dias, sôbre o edificio Presidente Vargas, do IAPB, na praça São Salvador.

A apuração a que procedemos no Instituto dos Bancários resultou no seguinte: o prédio terá 272 apartamentos e nele residirão mais de 1.200 pessoas. Para os 272 apartamentos apareceram 1.200 candidatos sendo preciso, por isso, fazer a seleção entre os candidatos a locatários. E para esta seleção o presidente do Instituto, sr. Peixoto de Alencar, fez uma coisa curiosa: omitiu-se. Designou uma comissão praticamente de representantes dos interessados, para fazer a escolha dos candidatos. Essa comissão foi composta pelos presidentes dos sindicatos dos Bancários e dos Bancos do Rio, por um representante da Caixa Econômica, pelo delegado do instituto no Distrito e por um representante do presidente do Instituto.

E o que a Comissão mandou fazer foi o que foi feito.

O depósito no Banco do Maranhão

A nota fornecida à imprensa, pelo presidente do IAPC, sr. Henrique La Roque, a propósito de discurso proferido pelo senador Vitorino Freire, no Senado, esclarece inteiramente a questão do depósito bancário que suscitou o debate.

O grande argumento do senador foi êste: o Banco do Maranhão, citado numa noticia de jornal, como em situação de insolvência, em vista de retirada de depósito do IAPC, jamais recebera um centavo daquela autarquia, estando em pleno desenvolvimento econômico.

E o presidente do IAPC esclareceu o seguinte:

1 — a autarquia não tinha qualquer responsabilidade da divulgação da referida noticia, à qual contestara até com mais presteza do que o próprio senador;

2 — realmente, o Banco do Maranhão não teve nem tem qualquer depósito do IAPC;

3 — O depósito de 5 milhões de cruzeiros do IAPC foi feito, na administração anterior, no Banco do Estado do Maranhão S. A.

Trata-se, pois, de outro estabelecimento, o do Banco do Estado, no qual a administração do sr. Remy Archer fez o depósito, apesar da proibição existente, desde o momento em que o presidente da República, sr. Eurico Dutra, estabeleceu a exclusividade de tais depósitos no Banco do Brasil.

Mesmo assim, como se verifica pela nota do presidente do IAPC, o seu procedimento, no caso, foi o mais sensato: estabeleceu um esquema de pagamento, por parte do Banco, que está sendo feito regularmente.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.439 do Departamento Nacional de Industria e Comercio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: CR$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, Luis Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcellos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros.

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Redator Chefe:
ALUIZIO ALVES
Diretor Comercial:
WILSON FERREIRA
Superintendente:
J. CAMPOS FERREIRA

TELEFONES	
Geral	32-8180
Redação	32-8189
Direção e Publicidade	32-8188
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8185
Portaria	32-8184

ASSINATURAS	
Anual	Cr$ 240,00
Semestral	Cr$ 120,00
Trimestral	Cr$ 65,00

Numero avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209, 7.° salas 704-5 Telef. 36-6612
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 568, sala 105
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.:
PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

Djanira vai casar

A pintora Djanira vai se casar com o pintor José Shaw da Mota e Silva.

Djanira mora em Braz de Pina mas está procurando casa em Santa Teresa.

— Braz de Pina é muito longe — diz ela — e a casa me dá muito trabalho. Quero ter uma lua de mel sossegada. A casa deve ser pequena mas deve ter uma sala grande para servir de estúdio.

José Shaw, além de pintor, preocupa-se muito com teatro e educação de crianças anormais.

DESFILE

A mostra de Hesshaimer

O pintor austriaco Ludwig Hesshaimer vai exibir seus trabalhos no Museu Nacional de Belas Artes, sob o patrocínio do ministro plenipotenciário da Austria.

A exposição será inaugurada na próxima terça-feira, às 16 horas e ficará aberta até o dia 7 de maio.

Entre outros trabalhos — feitos no Brasil e na Europa — Hesshaimer mostrará duas obras cíclicas em água forte, inspiradas em impressões colhidas pessoalmente na primeira guerra mundial e, premiadas, na Europa, com diversas medalhas.

Hesshaimer tem 80 anos.

Angústia geográfica

AS 23 horas, telefona-nos um leitor, com voz nervosa:

— "Eu queria que me dessem uma informação da máxima importância. E' coisa urgente."

— "Estamos à disposição".

— "Por favor, qual o meridiano que passa pelo Rio de Janeiro?"

— "43 graus".

— "Ih! Diabo! Perdi duzentos cruzeiros!"

The right man in the right places

A centésima septuagésima nona revolução boliviana (a da semana passada) levou ao poder o nacionalista Victor Paz Estensoro que, ao que tudo indica, escolhe seus ministros pelo nome.

Assim, o ministro da Economia chama-se Francisco Chavez Plata e, para o ministério do Interior e chefia da polícia, foi nomeado Cesar Aliaga Carrasco.

O guardião das hortênsias

OS fotógrafos Luis Bueno Filho, do "Correio da Manhã" e Ernesto Santos, da TRIBUNA DA IMPRENSA, num parque em Petrópolis, perguntaram a um guarda:

— "Nós não podiamos levar algumas destas hortênsias para casa?" — E, apontaram para um canteiro mais que florido.

E, o guarda:

— "Absolutamente! E' proibido por portaria municipal".

Mas, pondo a mão no bolso e olhando para os lados:

— "Tomem aqui o canivete. E, moita, que o jardineiro anda por aí".

NOVOS JORNALISTAS

NO auditório da Associação Brasileira de Imprensa realizar-se-á, depois de amanhã, a solenidade de colação de grau dos bacharelandos da segunda turma de Jornalismo, da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil.

E' patrono da turma o presidente da República e paraninfo o prof. Fernando Tude de Souza.

Serão homenageados de honra, o sr. Herbert Moses e professores José Simeão Leal, Jose Carlos Lisboa e Ernesto Faria Jr. Os professores Celso Cunha, Celso Kelly, Djacir Lima de Menezes, Genolino Amado, Heráclito Sobral Pinto, Hildebrando Leal, Raul Bittencourt e Victor Nunes Leal são os homenageados especiais. Serão prestadas homenagens também aos professores Danton Jobim, Hélio Vianna, Josué de Castro, Luiz Aguiar da Costa Pinto, Mucio Carneiro Leão, Pedro Freire Ribeiro, professora Melissa Studart Hull e assistentes José Leal Guimarães, Lucy de Abreu da Rocha Freire, Marcella Mortara, Maria Regina A. da Silva Pinto, Neuza da Silva Feital, Roberto Alvim Correa, Roberto Souza Pompeu, Cremolda Maciel Chaves Faria, Inah de Sá Freire, Maria José Coimbra Cutrim, Juracy Serapio de Azevedo e Manoel Antonio Siqueira.

E' o seguinte o programa das comemorações de colação de grau:

Hoje — às 11 horas, missa solene na Candelária, em ação de graças.

Amanhã às 10 horas, Culto Evangélico de ação de graças na Catedral Presbiteriana, à rua Silva Jardim 23, sendo oficiante o Rev. Amantino Adorno Vassão.

Depois de amanhã às 21 horas, a solenidade da colação de grau, no auditório da ABI.

Sociedade Brasileira de Anestesiologia

Reiniciando suas atividades científicas do corrente ano, a SBA fará realizar hoje a sua assembléia anual ordinária, reunindo especialistas de todo Brasil.

As 8 horas — Demonstrações clínicas.

14 horas — No auditório do Hospital dos Servidores do Estado — Discussão e votação da reforma dos Estatutos.

15,30 horas — Respiradores automáticos em anestesia — dr. Kentaro Takaoka — São Paulo.

16 horas — Bloqueios anestésicos do simpático — dr. Petronio Boechat — Belo Horizonte.

17 horas — Apresentação e considerações sôbre o "Pulmoventilator" — dr. Cabral de Almeida — Rio de Janeiro.

Sessão noturna — 20 horas — No auditório do Hospital dos Servidores do Estado — Leitura de relatórios, eleição da diretoria para 1952, ordem do dia.

21 horas — Vaporizadores de éter — dr. Kentaro Takaoka — São Paulo.

21,30 horas — Convulsões em anestesia — dr. Bastos Lima — Recife.

22 horas — Comunicações diversas: a) — Considerações sôbre anestesia potencializada — dr. Milton Luz e Geraldo Magalhães — Bahia; b) — Posição do paciente na mesa de operações — dr. Joaquim Duarte — Belo Horizonte — Minas; c) — Intubação endotraqueal com prévia traqueotomia — dr. Luis Arantes — Belo Horizonte — Minas.

Viajantes

Pelo avião da Braniff, deixou o Rio com destino ao México, o senhor Milton Alberico Bianchi Rocha, que, a convite da Fundação Rockefeller, irá estudar agronomia na "Oficina de Estudios Especiales".

Major Cyro Alves Borges

Faz anos hoje o major Cyro Alves Borges, diretor industrial da Companhia Siderúrgica Nacional. Entre outras homenagens, será oferecido hoje ao major Cyro Alves Borges um almôço no Hotel Bela Vista, em Volta Redonda.

Baile do calouro

O Departamento Social do Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Médicas da U. D. F. realizará hoje, às 23 horas, nos salões da Associação Atlética Banco do Brasil, o tradicional "Baile do Calouro".

Tocará a orquestra de Sapliman e seus cantores.

1.° aniversário

Faz hoje o seu primeiro aniversário o garoto Ronaldo, filho do sr. Romualdo Fusco, funcionário da Secretaria da Comissão de Corridas do Jockey Club, e de sua espôsa, d. Maria Brito Fusco.

INÍCIO DO CAMPEONATO DE FUTEBOL DE PRAIA

Disputarão em primeiro lugar o "Pôsto 3" e o "103" — Às 16 horas, no pôsto quatro —

22 rapazes, hoje às 16 horas, na praia de Copacabana, darão início a um campeonato de futebol, diferente e original, assistido por uma numerosa assistência de banhistas.

Trata-se do Torneio de Futebol de Praia, disputado pelos clubes Pôsto 3, Dinamo, 103, Ianque, 11 Tatuí, Lá Vai Bola, Uracã, Internacional, Ouro Preto e Flamenguino.

LOCAL E TIMES

Jogarão em primeiro lugar o "Pôsto 3" e o "103", no campo deste último, situado no pôsto quatro e meio, em frente ao cine Rian.

O jôgo iniciar-se-á precisamente às 4 horas da tarde.

"SHOW" EM BARRA MANSA

Hoje, no Cine Palácio, em Barra Mansa, o vereador local Oliveira Benfeito promove um "show" em benefício da Santa Casa da Misericórdia da cidade.

Tomarão parte no espetáculo varios artistas do rádio carioca. Entre êles o cantor português Manuel Monteiro, a cantora mexicana Rosita Gonzalez o tenor italiano Dino Dilli e os brasileiros Maneco da Sanfona e Cezar Rios, imitador do belo sexo.

Também estará presente o atleta Carlos Peres Domingues, do ginásio Fôrça e Saude, do Rio. Fará exibições de cultura física.

A caravana artística seguiu para Barra Mansa, hoje pela manhã.

Falta d'água no Grajaú

Há mais de um mês os moradores do Grajaú estão sem uma gôta d'água nas torneiras de suas residências, o que lhes tem trazido inúmeros transtornos.

Dezenas de telefonemas desesperados temos recebido de moradores das ruas Itabaiana e Caruaru, que afirmam já se terem comunicado com o Departamento de Aguas da Prefeitura, sôbre a irregularidade. Inúteis, porém, foram as reclamações. Funcionários do Departamento disseram aos reclamantes que só abririam a água para o Grajaú, quando o reservatório estivesse cheio.

Como não sabem a data em que o nivel do reservatório se elevará suficientemente, ignoram também quando terão água.

O LIVRO DO DIA

"LES constantes de la pensée française", é o pequeno livro de que é agora uma nova edição. Autor: J. Baladi. Editôra: "Presses Universitaires de France". Paris. 1952.

O LIVRO

Compõe-se de 6 capitulos cada um dividido em numerosos subcapitulos. Capitulo I — O critério da verdade; 2 — Primazia da ordem mas ausência de regras para a descobrir; 3 — O pormenor; 4 — O Eu; 5 — A liberdade; 6 — A religião.

O PRIMEIRO CAPITULO

Quase o melhor capitulo.

Neste que tem por titulo "O critério da verdade", o autor começa por uma digressão de grande valor (a nosso ver mais literário do que filosófico) sobre o ceticismo, a sagacidade e, inevitavelmente, Montaigne. Mas a seguir vem uma distinção entre ceticismo e duvida e a necessidade da dúvida metodica e da liberdade de poder duvidar que tem já não somente um interêsse filosófico como social. E' uma grande lição que Baladi nos da sobre propedêutica da ciência e condições e exigências do estudo científico. Entre essas condições está a liberdade em primeiro lugar.

A LIBERDADE

Entenda-se desde já que agora, neste capitulo não se trata da liberdade civil mas do velho e quiça insoluvel problema da liberdade e necessidade.

Tôdas as teorias e controvérsias sobre o assunto são recapituladas numa sintese clara e fiel, que nos permitiriamos aconselhar como pequeno guia para quem comece a estudar o problema. Por outro lado de a bibliografia mais importante, embora com um pequeno defeito, ser principalmente de origem alemã e francesa, com o lamentavel esquecimento do que atualmente se faz nos Estados Unidos. Descontada esta falta, é o capitulo de um mestre.

O TITULO

E' natural que o leitor se pergunte quais são afinal as constantes do pensamento francês. O autor vai e pondo através de todo o livro, a propósito de cada capitulo, essas constantes. Resumindo diriamos ordem, clareza, noção exata dos limites. Mas, Pascal, Maine de Biran Bergson? Naturalmente também tem há muito das constantes — mas há outras coisas. Na exposição, tão didática, tão bela e útil do Professor Baladi, há contudo falta de resposta a muitas perguntas que gostariamos de fazer. E talvez chegassemos à conclusão de que há na verdade constantes, mas que as exceções não só por autores, mas às vezes no mesmo autor, são tão importantes que justificam uma certa inconstância que se não é uma imagem tão didática, talvez seja um pouco mais rica e veraz.

P. C.

Congresso de Artes e Letras Século XX

José Lins do Rego viajará para Paris, devendo deixar o Rio a 29, num dos Bandeirantes da Panair.

O romancista recebeu um convite especial dos organizadores do Congresso de Artes e Letras Século XX, que se realizará em Paris em maio, para representar o nosso país naquele Congresso.

No Rio o arquiabade de São Paulo

Está sendo esperado hoje no Rio, em um dos Constellations da Panair, procedente de Salvador, Dom Plácido Staeb, Arquiabade da Ordem Beneditina no Brasil.

Dom Plácido vem fazer a visita periódica aos trabalhos da Ordem Beneditina no Rio de Janeiro, devendo demorar-se alguns dias, hospedado no Mosteiro de São Bento.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Waldir Vilela Pedras.
José Maria Reis Perdigão
Manoel Caldas.
Augusto Sanrdo Filho.
Hermes da Mata Barcelos.

PRESIDENTE GETULIO VARGAS — Aniversaria hoje o sr. Getulio Dorneles Vargas, presidente da República.

HEITOR AUGUSTO — Faz anos amanhã o menino Heitor Augusto, filho do casal major Augusto Scherer Ferreira de Abreu e Raquel Beltrão de Abreu.

Heitor Augusto é neto do deputado Heitor Beltrão e aluno do Colégio Militar.

— Faz anos hoje o cirurgião Osvaldo Faria de Oliveira, da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos, que, em sua residência na rua Prof. Valadares, 109, recepcionará as pessoas de suas relações.

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

Fez anos ontem o poeta e escritor Augusto Frederico Schmidt.

Desrespeitando a SBAT

O Riachuelo Tênis Clube vem de há muito, desrespeitando a Censura e a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, levando à cêna peças sem a devida autorização daqueles dois poderes. Por esse motivo, a SBAT requereu a expedição de um mandato proibitório e agora vem de ter ganho de causa que lhe foi dado pelo juiz de Direito da 4.ª Vara Civel.

Pavimentação em Madureira

O prefeito autorizou a pavimentação de 30 mil metros quadrados de terreno em Madureira.

Não foi divulgado o nome das ruas que serão beneficiadas.

Não faltará luz no Conjunto do IAPC no Cachambi

O prefeito prometeu tomar tôdas as providências para regularizar o fornecimento de energia elétrica aos moradores do Conjunto do IAPC no Cachambi — declarou o sr. Antônio de La Rocque Almeida, chefe do gabinete da presidência do IAPC.

NÃO FALTARA' LUZ

A promessa do prefeito, continuou o sr. La Rocque, que foi feita ao presidente do Instituto, em presença do sr. Waldyr Niemeyer, diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, deverá ser executada em breves dias, e não há motivos para preocupação por parte dos moradores.

NOTA DO IAPC

O Instituto dos Comerciários, atendendo às reclamações que foram feitas por causa da falta de energia elétrica, distribuiu nota esclarecendo os motivos da falta de luz e demonstrando quais foram as providências tomadas pelo sr. Henrique de La Rocque Almeida, presidente do IAPC.

Falecimentos

Ocorreu ontem, à uma hora da madrugada, o falecimento da espôsa do sr. Otávio Pedro Maia, funcionário do Gabinete do ministro do Trabalho. O enterramento da sra. Pedro Maia foi efetuado ontem, às 16 horas.

Excursionismo

O Centro dos Excursionistas organizou para o próximo fim de semana, as seguintes excursões:

Dias 19-21 — Ilha de Cataguazes (Angra dos Reis) — Direção de Hamilkar Reigas e Célio Rodrigues Maio. Excursão recreativa-marítima, com encontro marcado para às 14,30 horas de sábado, na Estação Rodoviária Mariano Procópio — Limite de 20 participantes.

Dia 19-21 — Cabo Frio (Recreativa) — Direção do dr. José Ferreira Barreto e José V. Carvalho Serrinha. Encontro às 13,15 horas na Estação da Frota Carioca (Niterói). Limite de 34 participantes, incluindo os guias.

Dias 19-21 — Corcovado de Friburgo (Caminhada pesada, Estado do Rio). Direção de Antônio Ivo Pereira e Carlos Costa Leite. Encontro às 15,30 horas, sábado, na Estação da Frota Carioca (Rio) partida na primeira lancha. Equipamentos: farnel, cantil, agasalhos, etc. Exame médico obrigatório.

Dia 20 — Dois Irmãos de Jacarepaguá — (Escalada semi-pesada). Direção de Manoel Souza Lordeiro e Tte. Manoel Luiz da Silva. Equipamento completo para escalada. Exame médico obrigatório. Encontro na Estação de bondes de Cascadura, às 17 horas.

Direitos autorais dos brasileiros

A União Brasileira de Compositores dirigiu um oficio ao ministro das Relações Exteriores, sr. João Neves da Fontoura, solicitando-lhe providências no sentido de que os compositores brasileiros tenham seus direitos autorais respeitados nos paises estrangeiros.

Apontaram os autores do oficio o caso da música "Tico Tico no fubá", de autoria de José Gomes de Abreu, reproduzida ilegalmente por firmas gravadoras norte-americanas.

Excursão dos rádios-ginastas

A Associação dos Rádios-Ginastas, ainda em comemoração à passagem do 20.º aniversário da Hora da Ginástica, programou para amanhã, uma excursão a Três Rios e Paraiba do Sul, que será realizada em três ônibus especiais.

Várias caravanas partiram de Juiz de Fora, a fim de encontrar a caravana que seguirá desta capital, em Três Rios e Paraiba do Sul.

Palestra sôbre puericultura

Colaborando com o Centro Social Feminino, da rua Real Grandeza, 110, o Departamento Nacional da Criança realizará uma série de palestras populares sôbre puericultura, para educação de moças e senhoras.

Iniciado, no dia 15 deste, o ensino será ministrado pelo sr. Newton Potsch, médico puericultor do Ministério da Educação e Saúde, até o dia 15 de agôsto próximo, sendo as aulas práticas efetuadas no Instituto Fernandes Figueira, à Avenida Rui Barbosa.

Instituto de Pesquisas e Formação Social

Iniciou-se terça-feira última, no Instituto de Pesquisas e Formação Social, o curso de "Psicologia Infantil", dedicado às mães e pessoas interessadas no assunto, sob a orientação da professora Ana Rimoli de Faria Dória.

As inscrições continuam abertas na secretaria do IPFS, avenida Graça Aranha 19, 4.º andar, diàriamente, entre 8,30 e 18 horas.

Excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa

O Touring Clube do Brasil fará realizar em julho próximo, grande excursão à Europa, Oriente Próximo e Terra Santa, nos luxuosos navios da Cia. Itália, "Conde Biancamano" e "Giulio Cesare". Os excursionistas visitarão Gênova, Milão, Verona, Pádua, Veneza, Ilha de Chipre, Atenas, Naifa, Nazaré, Jerusalém, Betania, Jericó, o Mar Morto, Damasco, Beirute, Alexandria (as Piramides) Brindisi, Nápoles, Pompéia, Roma, Assis, Florença, Pisa, San Remo, Nice e Paris. A estada em Jerusalém será de 6 dias, em cujo decurso visitarão todos os lugares sagrados, e as imediações da antiga Sião.

A Apróxima excursão está despertando grande interesse.

ESMERADOS RELOJOEIROS FRANCESES, perfeitamente aparelhados e em novas instalações, consertam qualquer tipo de relógio de pulso, bolso, mesa ou de chão, por mais delicado que seja. - Av. Presidente Vargas, 529 - 15.º - S/ 1509 - Tel. 43-6091

Viaja o reitor

A fim de participar do Congresso de Reitores de Universidades Brasileiras, que está reunido em São Paulo até o dia 24, seguiu ontem para aquela capital, pela Panair, o professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil e antigo ministro da Educação.

Vão fazer curso de Guerra Anfíbia nos EE. UU.

O ministro da Marinha designou o capitão-tenente fuzileiro-naval Luiz Vieira Machado e o primeiro-tenente fuzileiro-naval Alvaro Leonardo Pereira, para fazerem o curso da Escola Primária de Guerra Anfíbia, em Quantico, Virginia, nos Estados Unidos da América do Norte.

Oficial de gabinete do Ministro

O major-técnico Pery Guedes de Carvalho foi nomeado, ontem, pelo ministro da Guerra, oficial de seu gabinete.

General Sílvio Raulino de Oliveira

Pelo "Conte Biancamano" chega amanhã a esta capital, depois de cumprir missão oficial nos Estados Unidos e na Europa, o general Silvio Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional.

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 612 — EM 19-4-52 (Sábado)

Nome : ....

Endereço : ....

....

....

Horizontais — 1 — prezado; 3 — número; 7 — preposição; 9 — filtra; 11 — atmosfera; 12 — doce também chamado colchão de noiva; 15 — contração; 16 — homem; 17 — Estado do Brasil; 17 A — mato; 20 — quarenta e nove; 21 — ata; 22 — pronome; 25 — impedir; 26 — rio de Portugal.

Verticais — 1 — acreditar; 2 — nota musical; 4 — sombra; 5 — cure; 6 — caridoso; 8 — relativo a modo; 9 — parelha; 10 — comida baiana; 11 — nome de mulher; 13 — com; 14 — reso; 17 — prego e ninho usado por sapateiros; 18 — filha de Inacho; 19 — solenidade; 23 — consigo mesmo; 24 — confiança.

SOLUÇÕES DO DIA 18 (6.ª feira)

Casal — lindo — a

Sincopada — meneio — meio

Cartões — Pouso Alegre — Astracan.

PRINCIPIANTES

Problema n. 382 — em 19-4-52 (Sábado)

Horizontais e verticais — 1 — produz mel e cêra; 2 — nome de várias espécies de palmeiras; 3 — interjeição; 4 — outra interjeição; 5 — lugar onde o sultão guarda as suas mulheres (pl.); 6 — pretexto, ensejo; 7 — batráquio; 8 — a 2.ª nota da escala musical; 9 — sòzinho.

CARTÕES DO DIA

LUIS COTA

Profissão

PENAM MAGUA

Cidade brasileira

DIOFRAN

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais, S. A.

FUNDADO EM 1889

Sede: Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais

Sucursais: Rio de Janeiro, Av. Rio Branco, 116. Belo Horizonte, Av. Amazonas, 253.

BALANCETE DAS OPERAÇÕES COMPREENDENDO AS AGÊNCIAS DOS ESTADOS DE MINAS GERAIS, DISTRITO FEDERAL, SÃO PAULO, PARANA', RIO DE JANEIRO, ESPIRITO SANTO, GOIAS E BAHIA

Em 31 de março de 1952

ATIVO

Caixa e Banco do Brasil		330.954.812,50
Letras do Tesouro Nacional		39.314.420,00
Titulos Descontados	1.348.224.488,10	
Empréstimos e outros créditos	1.082.049.217,20	2.430.273.705,30
Apólices, Ações e Debêntures		51.962.297,90
Imóveis	86.672.279,30	
Móveis e Instalações	34.827.512,80	121.489.812,10
Contas de Resultado		48.876.215,90
Agências		1.267.023.264,30
Valores em Garantia, em Penhor e outros		2.663.205.165,40
		6.953.109.773,40

PASSIVO

Capital e Reservas		221.500.000,00
Depósitos à Vista	1.781.129.800,60	
Depósitos a Prazo	733.498.806,60	2.514.628.607,20
Letras Hipotecárias e outras obrigações		204.329.006,70
Agências		1.265.546.238,70
Contas de Resultado		83.900.755,40
Valores em Garantia, em Penhor e outros		2.663.205.165,40
		6.953.109.773,40

Juiz de Fora, 12 de abril de 1952. — Presidente: **João Tavares Corrêa Beraldo** — Diretores: **Luiz Camilo de Oliveira Netto, João Nogueira de Resende, Alvaro Cardoso de Menezes, Francisco Rodrigues de Oliveira.** — Contador: **J. Azeredo Vieira, C. R. C. N. 711.**

EDITÔRA MÉRITO S.A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Senhores Acionistas:

Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades por Ações e os nossos estatutos sociais, vimos à presença de VV. SS. relatar o que ocorreu durante o exercicio findo em 31 de dezembro de 1951, relativamente aos negócios sociais.

No decorrer do ano transato nenhum acontecimento de realce que possa ser levado ao conhecimento de VV. SS. ocorreu e o balanço e a conta de lucros e perdas, que mereceram aprovação do Conselho Fiscal, e que serão na forma do artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações, levados à apreciação dos senhores acionistas, demonstram o movimento financeiro da sociedade no exercicio passado.

Apesar do exercicio comercial de 1951 ter sido encerrado com um lucro relativamente satisfatório é a Diretoria de opinião que não se deve ainda proceder a qualquer distribuição de dividendo.

Continuamos às ordens dos senhores acionistas, na sede social, a Rua do Ouvidor 140, nesta Capital, para quaisquer outros esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1952.

Pela Diretoria,

S. A. MAFFEI — Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

	Cr$	Cr$
Ativo fixo		
Móveis e utensílios	5.680,00	
Reserva para depreciação	568,00	5.112,00
Ativo disponivel		
Caixa e bancos		317.608,40
Ativo realizável a curto prazo		
Contas a receber	346.605,90	
Reserva para devedores duvidosos	17.230,30	
	329.375,60	
Mercadorias	312.410,62	641.786,22
Ativo realizável a longo prazo		
Depósitos em garantia		400,00
Ativo pendente		
Pagamentos antecipados	106.014,50	
Devedores duvidosos	31.367,20	137.381,70
		1.102.288,32
Contas de compensação		
Ações caucionadas pelos diretores	2.000,00	
Bancos conta cobrança	84.716,70	86.716,70
		1.189.005,02

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Passivo não exigivel		
Capital	1.000.000,00	
A integralizar	600.000,00	
	400.000,00	
Reserva legal	10.717,00	410.717,00
Passivo exigivel a curto prazo		
Contas a pagar		298.228,55
Conta de lucros e perdas		
Saldo em 31 de dezembro de 1951		393.342,77
		1.102.288,32
Contas de compensação		
Diretores por ações caucionadas	2.000,00	
Titulos em cobrança	84.716,70	86.716,70
		1.189.005,02

S. A. MAFFEI — Diretor. PAULO FONSECA — Contador, CRC - 7501

Demonstração da conta de lucros e perdas para o exercício findo em 31-12-1951

DEBITO

	Cr$	Cr$
Despesas gerais		312.748,09
Impostos		34.566,00
Juros e descontos		15.868,90
Reservas:		
Depreciação do ativo fixo	568,00	
Devedores duvidosos	17.230,30	17.798,30
Lucro do exercício transportado abaixo		214.339,44
		595.320,73
Reserva legal		10.717,00
Saldo em 31 de dezembro de 1951, segundo balanço geral		393.342,77
		404.059,77

CREDITO

	Cr$
Produto das operações sociais	595.320,73
	595.320,73
Saldo em 31 de dezembro de 1950	189.720,33
Lucro do exercício transportado	214.339,44
	404.059,77

S. A. MAFFEI — Diretor. PAULO FONSECA — Contador, CRC - 7501

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Senhores Acionistas da EDITORA MERITO S. A.

De acôrdo com o Artigo 127 do decreto-lei n.º 2627, a Diretoria da Editôra Merito S. A. nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 1951 e os resultados das operações para o exercicio findo nessa data.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1952.

GEORGE STANLEY BENEDICT
EDWARD TULLY
HARRY MERCER

Pelo Bandeirante PP PDA, de Lisboa até Orly-Paris

TEATRO

CLAUDE VINCENT

Um brasileiro que sabe apreciar o teatro

QUEM gosta de teatro parece que, infalivelmente, encontra outros com esta mesma paixão. Na viagem de Lisboa para Paris, por ter cedido, com grande gentileza, seu lugar para que um casal francês pudesse ficar junto, veio sentar a meu lado o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, professor Haroldo Valladão.

Como esta grande autoridade em direito internacional conhece o teatro! Que alegria ouvir suas observações, tão finamente expressas, sôbre as peças a que assistiu, e, sobretudo, a respeito dos vários gêneros teatrais!

Para êle, o verdadeiro teatro francês, o teatro típico de Paris, se encontra no Théâtre de l'Oeuvre, que é pequeno, íntimo, e onde se ouvem os melhores textos. O professor Haroldo Valladão define o teatro francês como sendo um grupo de pessoas num palco, conversando, ouvido por outro grupo de pessoas, assistindo, no auditório. Êste teatro seria o prolongamento, a continuação dos salões do século 18, onde predominavam o espírito e a inteligência do povo gálico.

— "Mas, coloque êste gênero em nosso Municipal" — diz êle — "e veja só qual seria o resultado. Gritar uma conversa, é estragá-la completamente".

A observação é perfeita, não é? E a confirmação daquilo foi o pouco sucesso que teve a companhia francesa que veio representar no Municipal, alguns anos atrás, quando no grande palco levaram "Le Fleuve Etincelant", de Charles Morgan, entre outras peças modernas, nas quais precisa ser ouvida cada palavra, sem exagêro.

Os grupos franceses que pretendem visitar o Brasil fariam muito bem, pondo-se em contato com brasileiros da acuidade de pensamento dêste grande jurista. Seu parecer, a respeito da temporada de Claude Dauphin no Brasil, teria sido utilíssimo, se aquêle ator houvesse conversado com o professor em Paris, antes da viagem. Assim, Dauphin teria compreendido que "Rayon de Jouets", apesar de seu grande sucesso entre a população flutuante de Paris, não tem consistência nem assunto para agradar a um público brasileiro que vai ao teatro francês para ver uma expressão do pensamento mais inteligente, mais espirituoso do continente europeu. O único ato da peça que agradou ao professor Valladão foi o segundo, onde, de fato, certa fantasia e certa beleza foram criadas pelo Dauphin, contracenando com Brigitte Auber. Mas, o terceiro ato, com a cena de loucura fingida pelo Dauphin, era, ao ver do professor, nada mais que uma farsa, perigosamente perto da chanchada. No entanto, em Paris, êste mesmo espectador assistiu com o máximo prazer à peça de Pierre Barillet, "Le Don d'Adèle".

"Vi-a na Comédie Wagram, também um pequeno teatro inteiramente adequado ao gênero. Não pude ver a Gaby Sylvia, que era excelente, segundo me disseram, mas a sua substituta também foi perfeita, e gostei imensamente, apreciando muito mais a finura e a originalidade do enredo do que na peça de Deval" — observou o professor Valladão.

E ficou triste ao saber que tinha perdido a representação no Rio, feita pelo grupo do dr. Suarez Mendoza, os Comédiens de l'Orangerie, perguntando com o maior interêsse como fôra interpretado.

Quando, no aeroporto de Orly, nos despedimos, meu ilustre companheiro me disse:

— "Tenho apenas quatro noites em Paris, antes de continuar minha viagem para Siena, onde se reune o Congresso de Direito Internacional. Mas, nessas quatro noites, é provável que veja quatro peças de teatro. Verei, também, a Brigitte Auber, que encontrei no Rio; e talvez Arletty também, se tiver oportunidade".

TEATROS para HOJE

RIVAL

TELEFONE: 22-2721
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
de Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley
Têrças, quartas, quintas e sextas-feiras: 21 horas
Sábados e domingos: 20 e 22 horas
Quintas, sábados e domingos: vesperais 16 horas

REGINA

TEL.: 32-5817
BIBI FERREIRA
VIROU RAPAZ! Vá ver o fenômeno
em **"O NOVIÇO"**
Diàriamente, às 20 e 22 horas
Quintas, sábados e domingos: vesperais

COPACABANA

TEL.:27-0020
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam o original de A. Roussin — Trad. de R. Magalhães Junior
"OS OVOS DO AVESTRUZ"
Com MORINEAU,
Jardel Filho, e Laura Suarez — Apresentação do ator Francisco Dantas — Diàriamente, às 21 horas.
Sábados e domingos: vesperais às 16 horas
Quintas e domingos: vesperais infantis com "Josefina e o Ladrão"

SERRADOR

R. SENADOR DANTAS
EVA E SEUS ARTISTAS
em **"A AMIGA DA ONÇA"**
de Bekeffi — Adaptação de Iglesias e Fermanoik
Palco Giratório — MURARO, nos intervalos
Diàriamente, às 20 e 22 horas — Quintas, sábados e domingos — vesperais, às 16 horas

Uma produção de MIGUEL KHAIR
HOJE Sessões às 20 e 22 hs.
VIRGINIA LANE
WALTER D'AVILA
CARMEN RODRIGUEZ
SPINA
VIOLETA FERRAZ
GRANDE OTHELO
"PONTO E BANCA"
ARTE! LUXO! ALEGRIA!
TEATRO CARLOS GOMES

Ar condicionado nos cinemas

O prefeito de Niterói sancionou lei da Câmara Municipal, segundo a qual só será concedida licença de funcionamento a cinemas, que, além de satisfazerem as exigências legais, estiverem dotados de aparelhagem de ar condicionado.

Dragagem dos canais de Minas

Para dragagem dos canais de Minas Gerais, foi aberta concorrência no Departamento Nacional de Obras de Saneamento. O prazo para entrega das propostas termina no dia 2 de maio.

SALGADOS

Mme. Carvalho ensinará dia 22: brincos de rendas — a aluna leva o trabalho pronto: Cr$ 50,00 a aula. Dia 23: a pedidos, repetirá: "Borboleta", sandwich de sua criação. Dia 24: "Delícia de Melão", prato salgado. Brevemente, início de ótimo curso de Culinária para noivas e recém-casadas. — Telefone 26-1347.

CINEMA

DANILO RAMIRES

Pier Angeli e De Sica

Cena do filme italiano "Amanhã será tarde demais", com Vittorio de Sica e Ana Maria Pier Angeli. Esta produção registra um dos mais oportunos filmes já realizados sôbre o problema da educação sexual para menores. Produção que podemos recomendar para professôres, estudantes e estudiosos de problemas educativos.

HOJE

SINFONIA DE PARIS — (An american in Paris) — Da Metro. Direção de George Stevens. Em tecnicolor. Música de Gershwin. Intérpretes principais: Gene Kelly e Leslie Caron. Uma das maiores realizações do cinema. Ao lado duma história humana, uma admirável sequência de bailados filmados com apurada técnica e gôsto. Filme para todos. Especialmente pela beleza dos bailados, recomendamos a produção. Nos três cinemas METRO. A partir de meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O FANTASMA DA OPERA — Reprise — Da Universal Internacional. Com Nelson Eddy, Suzanna Foster e Claude Rains nos principais papéis. Nos cinemas ODEON, MIRAMAR, MONTE CASTELO, TIJUCA, S. PEDRO, IGUAÇU, CAPITOLIO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

BRUXARIA — (Da Universal Internacional) — Com a dupla Lou Costello e Bud Abott. Um dêles é empresário da cantora Dorothy McCoy (Dorothy Shay), que obtém êxito numa "boite" de Nova York. "Bruxaria" será exibida nos cinemas S. LUIZ, REX, ROXY, AMERICA, IDEAL, VAZ LOBO, ROSARIO e REALENGO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O REI DO SAMBA — Da Brasil Vita Filmes — Direção de Luís de Barros — Com Wahyta Brasil, Bene Nunes, Carlos Cotrim, Elisete Cardoso, Nely Rodrigues e outros. História dum popular compositor brasileiro. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PARISIENSE, COLONIAL, MASCOTE, PRIMOR e HADDOCK LOBO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS — Domani è troppo tardi — Filme italiano — O melhor da semana, sem dúvida. Distribuição da Art Filmes. Direção de Leoni de Moguy. Com Ana Maria Pier Angeli antes de viajar para os Estados Unidos, onde passou a ser apenas Pierangeli. E mais Vitorio de Sica, Lois Maxwell, Carlo Romano, Gabriele Dorgiat, Gino Leurini e outros. Temos uma especial recomendação para êsse filme de alto valor moral e educacional. O problema sexual dos jovens é estudado com elegância e oportunidade fora do comum em nossos dias. Filme para o povo, para os jovens, para todos. Nos cinemas PATHE, PRESIDENTE, SANTA ALICE, ART PALACIO e PARATODOS. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A CHAMA QUE NÃO SE APAGA — Filme italiano — Distribuição da Rio Mar — Com Gino Cervi, Maria Denis e Leonardo Cortese, num drama de amor e sacrifício. No cinema RIVOLI. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

OS CONTOS DE HOFFMANN — (Tales of Hoffmann) — Da London Filmes — Uma das mais belas realizações do moderno cinema inglês. Bailados de Moira Shearer, Robert Helpman e outros. Nos cinemas PALÁCIO, RIAN e CARIOCA — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

FRANCIS NAS CORRIDAS — (Francis go to the round) — Da Universal Internacional — Direção de Arthur Lubin — Com Donald O'Connor e Peter Laurie. Comédia para rir, apenas. História do burrico e dum jovem que nele acreditava. No cinema VITÓRIA. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

DESFORRA — (Revanche) — Direção de Albert Gout — Filme com Ninon Sevilla, logo no início de sua carreira. Nos cinemas AZTECA, IMPERIO e IPANEMA — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

Ainda a ausência dos "jornais" estrangeiros

CONTINUAMOS sem os jornais estrangeiros, por causa do decreto que mandou ressurtir um artigo de decreto que também estava morto. Vamos, porém, esclarecer para os leitores como êsse mecanismo funcionou, prejudicou e prejudica o público que, sem os jornais, nada sabe do que se passa pelo mundo. Para quem não lê, pelo menos ver já é alguma coisa.

Diz o artigo do decreto 20.179:

"Art. 11 — O Serviço de Censura de Diversões Públicas do Departamento Federal de Segurança Pública "não PERMITIRÁ" a exibição de filme estrangeiro do tipo "atualidades", "jornais" ou "naturais" sem que os "interessados provem o cumprimento" do que se acha disposto no "artigo 38" do regulamento baixado com o decreto n. 20.493, de 24 de janeiro de 1946".

O decreto de 1946 não foi levado em conta até novembro de 1951. Nem censura, nem govêrno, nem polícia, nem cinema, ninguem de juízo levou aquilo a sério. O tempo foi passando, passando e êle caiu no esquecimento. E quando alguem lembra ao govêrno que com aquele dispositivozinho de 1946 seria possível fazer-se um bom negócio. Particular, naturalmente. E o decreto morto e seu artigo nas mesmas condições é exumado. Dizia a múmia:

"Art. 38 — Os importadores de filmes cinematográficos dos chamados jornais ou atualidades e naturais ficam obrigados a adquirir anualmente no mercado cinematográfico nacional, para exportação filmes dêsse gênero na proporção de 10% dos metros que importarem anualmente."

E enquanto nada se resolve, o pobre público fica sem saber o que acontece pelo mundo. Mas estamos certos que isso passará e voltaremos a ver os "jornais" estrangeiros.

A "Gaumont British", a "Metro", a "Paramount", a "Fox", a "Warner", a "Universal", a "Pathé", a própria "No-Do" e outras, têm cinematografistas espalhados por todo o mundo. Podem informar do que ocorre na China, na Arábia, na Patagônia, na Bahia, no Recife, no Canadá, na Alemanha, na Itália, na Islândia, com a rapidez que sòmente êles podem fazer com seus serviços internacionais.

Enquanto nós, com os nossos nacionalzinhos, temos apenas a "posse do chefe dos serviços de tal ministério", a "entrega dos pergaminhos aos estudantes do curso do professor Totó", a "festa de graça e beleza de madame Xexéu", e a "visita do dr. Tico-Tico, cidadão de caráter ilibado"...

O mundo aproxima-se de uma guerra, e nós nada vemos nas telas; o mundo sofre conflitos de raças, de ideologias, de caráter, e nós nada vemos e sabemos; o mundo se agita sôbre encruzilhadas desconhecidas e nós nos afastamos da realidade, nada sabemos, nada vemos...

Para um povo que não lê, ver é alguma coisa, senhores donos da autoridade.

Homenagem e entrega de medalha

Segunda-feira, no cine-"Presidente", a atriz Maria Sampaio, principal intérprete feminina do filme "Frei Luís de Souza", que será lançado naquela casa de espetáculos no mesmo dia, receberá oficialmente a medalha que os críticos de cinema de Portugal lhe conferiram como a melhor atriz de 1951.

Na foto, uma face da medalha que a crítica portuguesa ofereceu a Maria Sampaio.

EDINO KRIEGER

Inicia a O.S.B. a sua temporada no Municipal

Karl Ulrich Schnabel interpretará o Concêrto em lá maior, de Mozart - Eleazar de Carvalho o regente

A Orquestra Sinfônica Brasileira inicia hoje as suas atividades no setor cultural de seu programa, com um concerto no Teatro Municipal, às 16 horas, sob a regência de Eleazar de Carvalho, diretor artístico da sociedade e regente efetivo do conjunto.

O programa traçado por Eleazar de Carvalho para a temporada que ora se inicia apresenta dois aspectos que devem ser considerados: 1.º — constitui um esfôrço para melhorar o padrão artístico dos concertos, através da apresentação de solistas conceituados no cenário musical contemporâneo e de regentes de destaque. Também com referência ao plano de programação, às obras a serem apresentadas, verifica-se um melhoramento sensível; 2.º — a quantidade de concertos programados poderá criar dificuldades quanto à sua realização satisfatória. Além dos concertos semanais da série cultural, apresentados em récitas noturnas e vesperais, a Orquestra levará a efeito grande número de concertos populares e outros para a juventude, além dos que serão realizados em outros centros musicais brasileiros, segundo o plano de viagens organizado para o conjunto.

A Orquestra, não resta dúvida, tem diante de si uma responsabilidade bastante maior desde que lhe foi concedido um aumento considerável em sua verba governamental. Mas se o propósito de corresponder a êsse amparo é digno de aplausos, os meios de assim proceder deverão partir da premissa de que a qualidade importa mais do que a quantidade. Pela qualidade dos programas e de sua apresentação, pela significação artística que encerrarem as apresentações do conjunto, serão medidos os seus méritos reais — nunca, porém, pela simples ênfase quantitativa de seu trabalho.

O que nos faz pensar no perigo se representa um plano demasiado amplo é a inevitável inclusão de obras fáceis, sem problemas e sem conteudo, obras que não tomem um tempo de que o conjunto não dispõe para sua preparação. E além disso, a sua repetição frequente nos programas — a exemplo do que já tem acontecido nos dois primeiros concertos da série popular, cujo conteudo não deve ser desprezado pelo simples fato de ser dirigido ao povo. Pelo fato de ler mal não é que se deva indicar a uma criança a leitura de Gibis ou histórias estúpidas. Deve-se, antes, começar por orientar a sua preferência para o melhor — e muita coisa existe de bom, em matéria de música, cuja aceitação pelo povo não representa qualquer problema.

Que a Orquestra Sinfônica Brasileira se preocupe com a divulgação musical num âmbito mais largo, alcançando aquêles que não dispõem de dinheiro para frequentar o Municipal, parece-nos uma iniciativa digna de louvor, desde que seja a educação do povo a única intenção real a nortear os propósitos de seus dirigentes; mas não cremos na necessidade de se poluir, pela banalização, o espírito educacional que deve presidir — ao lado do aspecto recreativo — na realização dos concertos populares.

Aqui fica registrada, ao apresentarmos à OSB os melhores votos de progresso em sua temporada que hoje se inicia no Municipal, a nossa crítica construtiva, embora talvez prematura, ao seu plano de trabalhos para a estação musical do ano.

O concerto de hoje à tarde, no Teatro Municipal, contará com a participação do pianista austríaco Karl Ulrich Schnabel, na interpretação do Concerto em lá maior de Mozart, completando o programa o poema sinfônico "Assim falou Zaratustra", de Ricardo Strauss, a "Sinfonia n. 1", de Mozart (em primeira audição) e o "Episódio Sinfônico", de Francisco Braga.

"ANDREA CHENIER" EM VESPERAL

Guilherme Damiano é o "Sanculotte Mathieu" da opera "Andrea Chenier" de Giordano. Personagem cômico e popularesco, oferece interessante contraste com os momentos dramáticos da obra, cujo libreto, de autoria de Illica é baseado na grande Revolução Francesa de 1879.

A opera "Andrea Chenier" será encenada amanhã em récita vesperal, às 16 horas, com os mesmos intérpretes de sua primeira representação.

RADIO-JORNALISMO

As emissoras brasileiras começaram os seus serviços de rádio-jornalismo com a transmissão de competições desportivas e jornais falados.

Dos pequenos noticiários transmitidos em determinados horários resultaram os grandes jornais falados, atualmente irradiados nas últimas horas da noite.

Das simples transmissões de futebol com apenas um locutor, temos hoje em dia uma verdadeira equipe de homens especializados que simultâneamente irradiam e [illegible] resultados de tôdas as competições realizadas fora e dentro do país, além da transmissão detalhada de tudo o que se passa dentro da cancha onde se realiza o jôgo principal.

Assim é que para o ouvinte ficar bem informado, seis ou sete homens de uma mesma transmissora espalham-se pelo campo, cabines, vestuários e pela própria platéia, a fim de conseguir dar ao ouvinte a impressão de estar assistindo à peleja.

No setor de informações de ordem geral e acontecimentos da cidade, com os seus aparelhos volantes conseguem os rádio-repórteres a transmissão imediata de acidentes de tôda espécie ocorridos em todos os setores das atividades humanas.

Transmitindo um incêndio ou um debate na Câmara, um caso local ou uma grande questão de interêsse nacional, o rádio-jornalismo consegue ser mais imediato que o jornal impresso na divulgação do que quer que seja.

Leony Mesquita é o secretário da seção de jornais falados da Nacional. E é êle quem nos diz:

"O rádio-jornalismo leva sôbre o jornalismo impresso, o grande "handicap" do tempo. Uma notícia chegada à redação da rádio pode ser transmitida imediatamente. A informação é rádio-preparada, isto é, transformada em linguagem acessível ao grande público, contendo os dizeres absolutamente necessários, sem os pequenos detalhes que poderão mais tarde ser lidos no jornal de preferência do ouvinte".

Leony Mesquita ainda nos informa que o departamento de jornais falados em que trabalha conta com aproximadamente 40 elementos.

A Nacional ainda possui um serviço de teletipos que lhe dá primazia no recebimento de notícias mais urgentes. A seção funciona ininterruptamente das 6 horas da manhã à uma hora da madrugada, isto é, durante todo o tempo em que a emissora está no ar.

Mas, não é apenas uma emissora que está assim bem aparelhada. A Continental possui os seus eficientes comandos, a Globo seus bons redatores. No entanto, o rádio-jornalismo não entra em choque com o jornalismo impresso. Ambos têm as suas vantagens e ambos se completam. Voltaremos ao assunto.

PARA SERVIR AO LEITOR

O TEMPO

BOM

Máxima 25,6
Mínima 18,6

Chamados ao Impôsto de Renda

A Delegacia Regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal solicita o comparecimento à sobreloja 8 do Ministério da Fazenda (escada depois da sala 227) — das contribuintes abaixo mencionados, para o fim de saldarem débitos de exercícios anteriores, sob pena dos mesmos serem encaminhados à cobrança Executiva:

Francisco Ferreira Cantão, Francisco Mancos Leal Vallim, Francisco Pena (Ex-Portuário), Francisco Primo da Cruz Teles, Francisco dos Santos, Francisco Souza Filho, Franklyn John Robert Ferrance, Francklim Teixeira de Mattos & Silva, Frederico de Mello, Frutuoso dos Santos Ramos, G. Cide, Gabrielle Jeanne Aubrey, Garilio & Nelson, Gaspar de Segadas Vianna, Gastão do Rêgo Macêdo, Gelbe Tomaz da Fonseca, Georg Pucher, Geraldo Balbino, Geraldo F. Lourenço, Heraldo Malisia, Gilberto Jacyntho Fernandes, Gil & Pampellon, Giuseppe Jannuzi, Gomes & Pereira Filho, Greco & Madureira, Guanahyro de Paula Simões, Guido Frederich, Guilherme Gonçalves Vianna, Guilherme Moura, Guilherme Springer Filho, Guimarães Moreira & Cia., Gumercindo Ribeiro de Carvalho, Gustavo Pessanha Barreto, Haroldo Barbosa, Heitor Guimarães, Helen Annette Schrech, Hélio de Carvalho Simões, Hélio Marques de Moreira e Silva, Hélio Santi & Cia. Ltda., Heloisa Osório Leão e Silva, Herculano Rodrigues (Quitanda), Hermínio Conceição de Brito, Hildebrando Cabral, Ho Ham Ding, Honestaldo Américo, Horácio Cesar Pereira, Huascar Matto Grossense Rocha, Hugo Carlos de Oliveira, Hugo Jackson Pinto, Humberto de Carvalho, Ibrahim Hermes, Ikotina Fonseca da Cunha e Silva, Inácio Martinho da Silva, Indaleto Vianna, Indústrias Metalúrgicas Gama Ltda., Indústrias Mecânica Glória Ltda., Indústrias de Vinagre Áurea Ltda., Iran de Jesus Loureiro, Ireneth de Siqueira Campos, Irineu Affonso, Irineu Bernardo Martins.

Partida dos novos alunos do Colégio Naval

A Diretoria do Ensino Naval comunica, por nosso intermédio, que os novos alunos do Colégio Naval partirão para Angra dos Reis na próxima terça-feira, dia 22, devendo concentrar-se para êsse fim, no cáis em frente ao Ministério da Marinha, às 5 horas da manhã do dia citado.

Chamados ao Dep. de Orientação e Contrôle da Prefeitura

Estão sendo chamados ao Departamento de Orientação e Contrôle da Prefeitura todos os candidatos aprovados nos diversos cursos de Manutenção Orgânica, para o aprendizado de mecânica de automóveis.

A apresentação deverá ser feita até dia 30 do corrente e os interessados deverão comparecer munidos das respectivas certidões de idade e dos certificados de Reservista.

A apresentação deverá ser feita na rua Frei Caneca 42.

Feira-Livre em Bento Ribeiro

O prefeito autorizou a instalação de uma feira-livre na rua Divisória, em Bento Ribeiro.

A feira funcionará tôdas as quartas-feiras. Acham-se abertas as inscrições para os feirantes que queiram negociar no local.

Compareçam ao Ministério do Trabalho

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 12 às 14 horas, trazendo Carteira Profissional e Certificado de Reservista, os seguintes desempregados: Dilma Machado de Souza Lima, Juvencio Luiz dos Santos, Ilicio Ferreira Santos, Genu Alcharne Rosa, Eudo Corrêa de Brito, Ruth Veloso Maynard, Galcino Braz da Costa, Emanuel Eloi Costa, Auizio Pereira da Silva, José Pinto da Silva, Carlos Henrique Gonçalves Bertão, Isaura Passos Muniz, Francisco das Chagas Oliveira, Ivo Alves de Souza, Eliza Andrade de Lima, Oswaldo Dias da Costa, Rubem Farias, Otilio Paulo do Rosário, Arnaldo Freitas Queirós, Almeriudo Monteiro, Jacy Alves de Oliveira, Anita Ferreira Lopes, Lucas Rodrigues, Valter de Jesus Falcão de Assumpção, Ondina Pinto, Marita Araujo, João Sabino Costa, Marian Soares de Castro, Olga Senhorinha de Jesus e Custódia Martins.

Das 12 às 16 horas, os seguintes: Alcir Carvalho Rosa, Alcebiades de Queiroz, Fidelis Paulo Damião e Paulo Rodrigues da Silva.

Montepio dos Empregados Municipais

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

PROPOSTAS EMERGÊNCIA CANCELADAS
PROPOSTAS

31-3.732	31-4.273	31-4.289	31-4.350
31-4.361	31-4.367	31-4.375	31-4.377
31-4.404	31-4.421	31-4.462	31-4.476
31-4.487	31-4.546	31-4.555	31-4.560
31-4.561	31-4.562	31-4.576	31-4.607
31-4.614	31-4.615	31-4.633	31-4.640
31-4.643	31-4.648	31-4.656	31-4.669
31-4.683	31-4.685	31-4.687	31-4.695
31-4.700	31-4.716	31-4.730	31-4.744
31-4.746	31-4.747	31-4. 55	31-4.760
31-4.782	31-4.789	31-4.804	31-4.806
31-4.810	31-4.815	31-4.818	31-4.821
31-4.860	31-4.864	31-4.866	31-4.889
31-4.899	31-4.933	31-4.934	31-4.943
31-4.985	31-5.041	31-5.043	31-5.048
31-5.049	31-5.075	32-824	32-857
32-859	32-864	32-868	32-877
32-878	32-901	32-902	32-911
32-914	32-920	32-921	32-935
32-939	32-940	32-950	32-961
32-975	32-980	32-991	33-554
33-585	33-592	33-600	33-601
33-602	33-604	33-608	33-612
33-617	33-622	33-629	33-635
31-4.974	31-4.984	32-961	33-640
33-649	33-655		

PROPOSTAS COMUNS CANCELADAS
PROPOSTAS

31-307 21-427 21-441 31-313 21-985

22-1.659 22-1.670 22-1.714 22-[illegible]
AUXÍLIO CASAMENTO CANCELADO
PROPOSTA
42.136
MATRICULA
31.344

Será efetuado dia 22, terça-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS (CODIGO 21)
PROPOSTA

43.285	311	312	315	316	317	318	319
320	321	322	323	324	327	329	330
331	333	334	335	326	338	339	340
341	342	343	344	345	346	347	348
349	350	351	353	354	336	337	358
359							

SEGUNDA CHAMADA — COMUNS EFETIVOS

43.026 43.265 43.367 43.404 21-37
21 - 44 21 - 50

EMERGÊNCIA
MATRICULA

44	1.475	1.649	3.721	3.919
4.162	5.013	5.944	6.712	11.069
12.041	12.081	12.321	12.372	12.815
13.054	13.579	13.897	14.128	14.240
16.229	16.296	16.816	17.078	17.244
17.602	17.604	19.375	22.444	24.673
25.897	26.480	26.778	27.243	27.247
28.377	32.213	32.581	34.310	36.444
36.858	36.592	37.742	37.809	38.340
38.916	38.934	39.051	43.212	44.718
45.328	45.765	46.228	47.919	48.730
49.486	49.359	49.863	49.900	50.080
50.289	50.433	53.125	56.801	57.006
57.252	58.230	59.890	60.020	61.445
63.369	65.059	67.228	67.710	67.733
45.593	58.207	67.748	3.284	

SEGUNDA CHAMADA
EMERGÊNCIAS
MATRICULA

5.325 10.305 26.238 46.808 49.120
49.880 61.378

CASAMENTO
MATRICULA
3.892 33.340

SEGUNDA CHAMADA
CASAMENTO
MATRICULA
31.936

RAINHA DAS RAINHAS
com
LIANA DE ALCANIZ
LUIZ ALCORIZA
AZTECA IMPERIO IPANEMA
HOJE

O Bestiário de Marcelo Grassman

GRASSMAN expõe atualmente no Ministério da Educação uma série de 20 litografias, além de duas gravuras a buril sôbre cobre. Não é de agora que consideramos o jovem artista como uma das maiores vocações plásticas do Brasil, entre velhos e novos.

Ainda na Bienal paulista, onde foi premiado, Marcelo expunha em xilogravuras torturadas, mas numa técnica em que transparecia o domínio do meio pelo gravador, os produtos de sua imaginária rica e sombria. Mas naquelas gravações em madeira o artista ainda se sentia dominado pelos transbordamentos da imaginação. O caráter ilustrativo dessas obras ainda era muito acentuado. Muitas vezes os detalhes não se integravam no todo, ressaltando como uma inscrição por assim dizer literal da idéia apriorística. A madeira, por seu turno, não oferece a riqueza de matizes da pedra ou do metal. Ela cede demais à pressão ou à vontade fácil do artista.

Agora, suas obras surgem da pedra engordurada, da pedra suada, lavada e comida pelo ácido. A violência interior plasticamente contida do gravador leva-o algumas vezes a tirar cópias à mão, como se o artista quisesse arrancar a [illegible] do incriado os monstros que lhe atravancavam a imaginação. Passa então pela trama do desenho como que um frenesi maior do que se verifica nas cópias tiradas à máquina. Esses monstros que ainda na Bienal paulista atropelavam o espaço plástico agora se enquadram numa ordem severa e necessária. As harpias realmente estão nascendo ali, e as visões não aparecem no papel arbitrariamente, como algo de fora imposto por circunstâncias outras de influência, leituras ou caprichos banais. Elas passaram da mente ou do inconsciente do artista para o papel, mas através um processo de cristalização que acontece nas mãos plasmadoras do artista.

A maestria simples com que Grassman as trata, as compõe, as lança ao papel denota que o seu bestiário tem raízes profundas.

MÁRIO PEDROSA

Para Marcelo, a espécie humana é concebida nas fronteiras da animalidade. Ele a reduz aos momentos cruciais da existência, isto é, nessa fase indecisa em que o homem e o animal ainda não se distinguem.

Os bestiários medievais representavam com efeito as fronteiras da animalidade. Seus monstros, por mais teratológicos que fossem, ainda assim, conforme sustentava Santo Agostinho, se conservavam dentro da ordem divina. Faziam parte da criação, e por si mesmo ainda eram suscetíveis de ser tocados pela graça e pela revelação. Os cinocéfalos, os ciapodes, os grifos, os licornes, os pigmeus ocupavam os espaços misteriosos e obscuros que circundavam a periferia do mundo conhecido, com a mesma realidade com que os homens, os seres normais ocupavam o mundo já iluminado pela ciência divina.

As harpias de Marcelo, loucas de furor, são primas das lamias, dos passaros com cabeça de mulher que na Idade Média, voando à noite, entravam pelas casas a dentro, e perturbavam o dormir dos homens, enchendo-lhes o sono de sonhos maus.

Nota-se no seu bestiário uma propensão horrível a metamorfosear homens em insetos e sobretudo em aracnideos e crustáceos. São bichos aspentos, de garras, e cabeludos. As figuras nessas litogravuras são descarnadas, reduzidas a uma articulação primária, em que a pele desaparece, dilacerada, sem qualquer superfície lisa.

Os frutos dessa imaginação se identificam perfeitamente com a técnica do atrito que afinal é o segrêdo da gravura. Para Marcelo é pelo tato que a sua cabeça se acende. O tato sugere tudo, volumes, rugosidade, matéria, espaço e o ímpeto selvagem com que suas mãos preensíveis agarram as coisas e os seres. O amor

Xilogravura de Marcelo Grassman

é um fenômeno de atrito e desintegração como a morte.

Diante dessas imagens a evocação de Lautreamont se impõe, instintivamente. Grassman nunca leu Les Chants de Maldoror. Mas há nele curiosas analogias com o pensamento e os modos criadores de Isidore Ducasse. O brasileiro não esconde sua predileção pelo caranguejo, pela lagosta. Fascina-o e é uma fascinação misturada de horror — a função das garras. E para êle a própria mão — tão fina, tão sensível e por vezes tão inteligente e espiritual — é um instrumento grosseiro e cruel. Até as patas de uma mosca são para êle o desencadeamento de um repugnante processo de violência e voracidade. Tudo agarra brutalmente. A garra, eis o órgão dominador, de uma crueza e fealdade memorial.

Bachelard, no ensaio sôbre Lautreamont, mostra ser o caranguejo o animal privilegiado da imaginária energética do misterioso moço montevideano. A garra para Lautreamont era o símbolo da crueldade juvenil. E Bachelard diz, com terrível lucidez: Sem crueldade o comportamento animal não pode começar. Até a borboleta diante da flor não pode desdender sua trompa sem o gesto de ataque.

O caranguejo, as harpias, os pássaros tudo são garras. Não há para Marcelo contato sem crueldade, sem ofensiva. Toda a criação do nosso jovem gravador gira assim também em tôrno do motivo dominante na imaginação de Lautreamont.

Está no caranguejo, a célula inicial da vida. A partir dela surgem e crescem as harpias, monstros e homens, o Cristo e as mulheres; todos dançam, estremecem, agarram e se agarram. É um mundo sombrio e tenebroso, mas a arte de Marcelo é luminosa. Eis um homem que tem algo a nos revelar, e com uma profundidade a que no Brasil não se está acostumado.

Mercado de Automóveis

Novidades AUTOMOBILÍSTICAS





"Le Sabre", o automóvel do futuro. Último produto da "General Motors", concretiza todos os aperfeiçoamentos mais avançados. 24 motores elétricos realizam diferentes operaçõ es que vão da manobra dos vidros ao contrôle da capota, que levanta automaticamente ao menor chuvisco.

AUTOMÓVEIS NOVOS!

Visite a AUTO COPA LTDA. Automóveis de todos os tipos e marcas, com facilidade de troca e facilidade de pagamento. — Rua Barata Ribeiro, n. 323-A.

FACA UM NEGÓCIO GARANTIDO

Automoveis AGÊNCIA haddad Ltda. TUNEL

AV. PRINCESA ISABEL, 131 (Saída do Túnel Novo - Copacabana)

1951 — Chrysler Coupé — New Yorker, motor em "V"
1951 — Pontiac — Catalina
1951 — Camionete Chrysler, Saratoga — motor em "V", única no Brasil
1951 — Studebaker, 4 portas, Land-Cruizer
1951 — Morris Oxford, 4 portas, preços da tabela

VENDEMOS — TROCAMOS — FACILITAMOS

NA 8.ª PÁGINA "MERCADO DE AUTOMÓVEIS"

"UMA LINCOLN VENCEDORA EM PROVA DE ECONOMIA"

Consumo de 9,2 litros cada 100 km.

Nos dois lados do Atlântico a economia de combustíveis está na ordem do dia. Na Europa, principalmente, êste problema assume características severas. Na América do Norte, ao contrário, gasta-se gasolina de maneira insensata. O consumo dos motores americanos de forte cilindragem, movendo viaturas de grandes dimensões, é, consequentemente, muito mais elevado do que o dos carros europeus. A perspectiva do lançamento dos novos motores de 8 cilindros em V, de alta compressão (Ford, Mercury, De Soto, Packard) obriga a encarar com mais seriedade o problema de economia.

Infelizmente, os automobilistas que têm tempo de "pensar" sôbre economia de combustível, são pouco numerosos nos Estados Unidos (como por cá, também) onde o ritmo de vida é tal que obriga a utilizar o veículo maquinalmente.

Os estudos e as provas realizadas concluem que cabe ao condutor — principalmente — a responsabilidade pelo maior ou menor consumo de combustível.

Dentro dessa premissa assume grande importância o "criterium" americano de economia, disputado nas montanhas rochosas do "Grand Canion" e conhecido como "Corrida de Economia do Grand Canion". A última disputa foi particularmente espetacular, e os resultados obtidos não deixam de ser surpreendentes. Sôbre os 1250 quilômetros do percurso a Lincoln vitoriosa não consumiu mais de 9,2 litros de combustível por 100 km. O rigor do contrôle efetuado pelos membros do "American Automobil Association" forçam-nos a admitir êstes resultados como verdadeiros. O segrêdo de tal performance? E', ainda, o valor e a habilidade excepcional dos condutores.

Interrogado, um dos fiscais da prova respondeu: "Estes condutores teriam obtido resultados semelhantes mesmo dirigindo tanques de guerra".

Os resultados obtidos — e o esfôrço para isso despendido — teriam sido inúteis se não fôssem seguidos de uma intensa difusão. A imprensa americana fêz eco das performances alcançadas, esforçando-se em ligar à idéia de conduzir economicamente a de conduzir com segurança.

Se as palavras economia e segurança valem nos Estados Unidos, muito mais valerão para nós. Mais do que o equipamento ou os aparelhos de economizar — de técnica discutível — é a utilização racional do veículo que pode oferecer resultados satisfatórios: Você também pode consumir menos gasolina.

No próximo número publicaremos os 12 conselhos fundamentais da economia.

HUDSON — 19.. — Sedans e Coupés.
FORD — 1951 — Todos os tipos.
DODGE — 1951 — Todos os tipos.
JAGUAR — 1952 — Sedans e Coupés.

Temos grande estoque de carros usados de várias marcas em perfeito estado.

TROCAMOS E FACILITAMOS

IMPORTADORA GALLO LTDA.
AV. COPACABANA, 71-A
TEL. 47-4487

AUTOMÓVEIS RECONDICIONADOS
A LONGO PRAZO

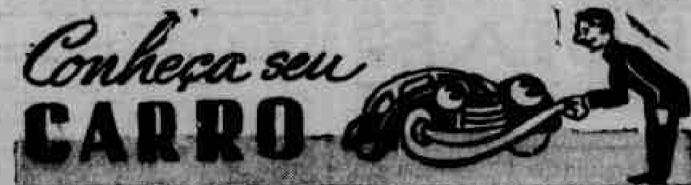
Automóveis de todos os tipos e marcas, por preços razoáveis, vendidos com garantia e longo financiamento. Exposição da AUTO COPA LTDA. — Praia de Botafogo, 348. Aberta dia e noite.

Ticket de seguro

Uma inovação apresentada por alguns postos de serviço na Alemanha é a máquina automática que fornece cartões de seguro para passageiros de automóveis. Estes cartões têm validade para 24 horas, cobrindo os riscos de acidente e custam aproximadamete, Cr$ 5,00 (1 mark e 50 pf).

FRANÇA

O "Le Sabre" agitou muita gente. Também os franceses estão pensando em criar um rival à altura do notável produto da General Motors. Dizem que os projetos estão muito adiantados e que será capaz de atingir velocidades da ordem de 300 km. hora.



Conheça seu CARRO

PATROCÍNIO DA Auto-Copa Ltda.

Por meio desta seção você entrará em contato com os assuntos que falam de perto aos seus interêsses automobilísticos. As atenções que o motor de seu carro necessita, a maneira de resolver pequenas panes, o modo de contornar os "pequenos-grandes" aborrecimentos ocasionados pela má conservação do automóvel, os conhecimentos técnicos indispensáveis ao melhor aproveitamento e ao mais adequado uso dos orgãos delicados e complexos, tudo isso será pôsto ao seu alcance por intermédio desta seção. Também as suas dúvidas ou a sua curiosidade serão satisfeitas, pois responderemos às consultas que nos dirigirem.

CONHEÇA O SEU CARRO, e faça dele um objeto de confôrto, segurança e prazer.

A colaboração da AUTO COPA LTDA. nos permite manter estas colunas que levarão até você os conselhos e as razões de um especialista em automóveis. Ao Pitombo — bom amigo — os nossos agradecimentos pela sua gentileza em oferecer esta secção aos nossos leitores.

CHRYSLER

O "Le Sabre" da General Motors parece ter inspirado a Chrysler Corporation a desenhar um carro rival que será movido por um motor V-8 de grande potência. Trata-se de um carro esportivo, de linha largas, que será provido de uma infinidade de dispositivos. Contudo — noticia-se — devido às condições atuais, êste modêlo será sòmente experimental.



VOCÊ É QUE É FELIZ...

Estas e outras poderão acontecer, se você não dispensar ao seu carro os cuidados que êle merece. Seu automóvel é um capital. Cuide dêle.

(Desenho publicado pelo Magazin VELOCIDADE)

Cuidados NECESSÁRIOS

Nesta seção você encontrará semanalmente a relação de suas



"obrigações" para com seu automóvel. São cuidados que lhe



exigem pouco tempo e não lhe custam quase nada. E' uma sim-



ples questão de "lembrar" ou "esquecer". Nós nos encarregaremos



de LEMBRAR. Você se encarregará de NÃO ESQUECER.



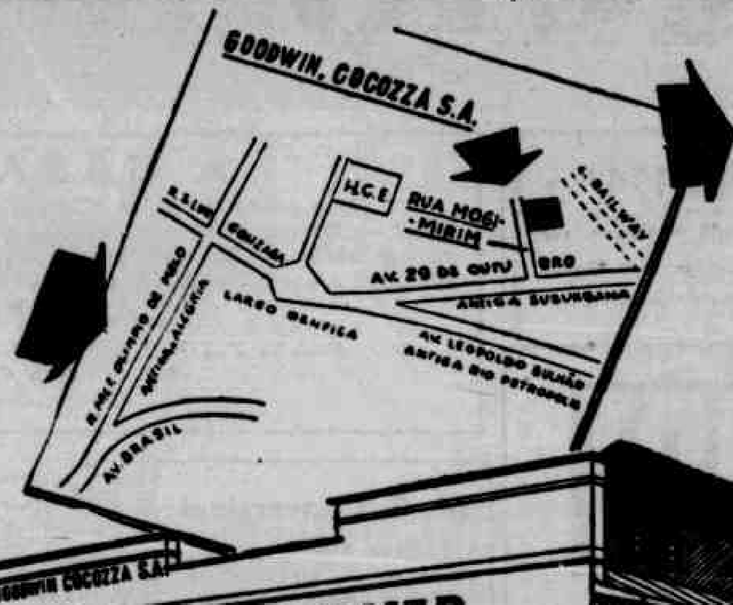
DESOTO 1952

COMPANHIA CIBRACO

R. SOUZA VALENTE, 15

TEL. 28-7104

Siga este caminho



Em local de fácil acesso, à R. Mogi-Mirim n.º 104/108 e com percurso inteiramente pavimentado até o centro da cidade, instalamos a oficina para assistência mecânica completa aos carros Rover e Land-Rover.

DISPOMOS, TAMBÉM, DE UM SERVIÇO ESPECIAL, DESTINADO AOS NOSSOS CLIENTES QUE, IMPEDIDOS PELOS SEUS AFAZERES, NÃO POSSAM LEVAR OU MANDAR LEVAR O CARRO ÀS NOSSAS OFICINAS. DISQUE 43-5636 OU 48-4708 E UM DOS NOSSOS MOTORISTAS APANHARÁ SEU CARRO NO LOCAL INDICADO-ENTREGANDO-O, DEPOIS DE REPARADO, ONDE V. S. DESIGNAR.

SERVIÇO

LAND-ROVER

ROVER "75"

sinônimo de qualidade

Serviço mecânico especializado.
Equipamento moderno e peças legítimas.

Os automóveis Rover e Land-Rover são fabricados somente pela The Rover Company Ltd, de Solihull, Inglaterra, uma entidade independente e não filiada a qualquer outra fábrica de automóveis.

GOODWIN, COCOZZA S.A.
AV. RIO BRANCO, 20-LOJA — TEL. 43-5636
RIO DE JANEIRO

noticias DA COLONIA PORTUGUESA

A homenagem a Maria Sampaio

A HOMENAGEM que será prestada na segunda-feira a Maria Sampaio constitui apenas um pouco do que todos nós, portugueses, lhe devemos.

Maria Sampaio pela sua arte, pelo encanto da sua convivência, pela cultura e pelo amor ao seu país e ao Brasil, tem feito mais em genuino luso-brasileirismo, em afetiva e cordial ligação entre os dois países do que muitos diplomatas.

Ela é no Brasil a presença das nossas melhores tradições no domínio da arte teatral e agora do cinema e do rádio, e em Portugal a lembrança viva do Brasil, a desbravadora de incompreensões, o laço que cinge, no domínio da arte, dois países e duas sensibilidades.

Vão entregar-lhe na segunda-feira, no cinema "Presidente" uma "Medalha de Ouro". Dizem que é por sua atuação no "Frei Luis de Souza", o filme da grande peregrinação e da grande saudade. Mas nós sabemos que é por alguma coisa mais. Pela sua peregrinação entre dois povos e pela saudade que inspira quando está longe de nós porque está lá, ou quando está aqui perto de nós, mas longe da terra em que nasceu.

P. C.

NOTICIÁRIO

Seguiu com um grupo de geógrafos brasileiros para o Ceará, em missão de estudos, o professor Orlando Ribeiro.

Na quarta-feira, o professor Vitorino Nemesio iniciará as suas aulas sôbre literatura portuguesa na Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil, às 6 horas da tarde. O curso, dedicado aos alunos da Faculdade, é no entanto aberto a tôdas as pessoas que queiram assistir.

Acaba de ser pôsto à venda, no Brasil, o novo livro de Miguel Torga, "Poemas Ibéricos".

Chegou o número especial da revista "Panorama", dedicado a Fátima.

Na segunda-feira, no cinema "Presidente", após a sessão das 20 horas, a atriz Maria Sampaio será homenageada pelo público e pela critica. Será oficialmente entregue a Maria Sampaio a "Medalha de Ouro" que conquistou pela sua atuação no filme "Frei Luiz de Souza".

MESSIAS
Grandes vinhos de Portugal

O POLICIAL RESISTIU À PRESSÃO

O investigador Príncipe confirmou a confissão de Generoso — O depoimento de ontem no 10.° Distrito Policial — Remessa dos autos à Justiça na próxima semana — Mais algumas testemunhas serão ouvidas — Inquérito administrativo aberto pelo chefe de Polícia

CALMO e sem tergiversar o investigador da Seção de Imprensa do Gabinete do chefe de Polícia, José Luiz dos Reis Principe, prestou depoimento perante o delegado Milton Leão, no 18.° Distrito, confirmando o que antes dissera sôbre a confissão de Generoso relativamente ao espancamento de Jerônimo, o "Carne Crua".

Estava presente d. Vera de Vives, representante da União Brasileira de Juristas que vem acompanhando, como observadora apenas, o processo do massacre de Jerônimo.

Havia uma certa expectativa porque o investigador Principe, depois que foram publicadas suas revelações na imprensa, sôbre Generoso, havia sido procurado por inúmeros companheiros dos acusados, que lhe pediam silêncio ou que "não fizesse carga".

Mas, insensivel a todos os pedidos, o investigador Principe dizia a todos que se tratava de assunto muito grave e que o investigador Generoso tinha procedido ameaçadora e injuriosamente com êle, não merecendo, daí, nenhuma atenção especial.

NO COMEÇO

Disse o investigador Principe, respondendo a perguntas do delegado Milton Leão, como conhecera Generoso, "anteriormente boa pessoa, com quem fizera até boa camaradagem".

Acrescentou que há tempos Generoso, depois de incidentes com a companheira, e a cuja porta fizera disparos, convidara-o, a êle declarante, no sentido de ir morar em seu apartamento, na avenida Mem de Sá. Fez uma proposta interessante e por isso aceitara, indo morar no apartamento do colega, com sua espôsa.

— Logo — continua Principe — começaram os desentendimentos. Generoso entrava em casa, frequentemente, embriagado, destratando-o e até à sua espôsa. E queria até que sua espôsa interferisse para que a companheira de Generoso fizesse as pazes.

TOXICOMANO

E mais, esclareceu Principe, Generoso quase sempre tomava comprimidos de alonal e outros tóxicos, passando a maior parte do tempo em deplorável estado de embriaguez. Nessa ocasião dizia que era protegido do inspetor Borer e do doutor Brandão (delegado). Fazia questão de frisar (Generoso) que era um tarado e que quando começava a bater, batia até cansar.

O SUICIDIO

Contou Principe que, certa vez, por questão de mulheres, Generoso tentou suicidar-se com tóxicos. As tantas da madrugada êle, Principe, foi buscá-lo no Pronto Socorro e pediu ao seu colega, ali de serviço, que não comunicasse o fato à imprensa para não agravar ainda mais a situação dele, Generoso.

Relatou que sexta-feira passada Generoso destratou sua espôsa, chegando quase a agredi-la, pelo que o declarante levou o fato ao conhecimento do coronel Helio Braga, chefe do Gabinete do chefe de Polícia, a fim de evitar desenlace trágico. E passou a tratar da mudança. Não queria morar no apartamento de Generoso nem mais um dia. E Generoso chegou ao cúmulo de insinuar que a espôsa do declarante era amante dele, Generoso.

NO DIA DO CRIME

E veio a revelação mais grave e que interessava ao delegado:

— No dia 22, (dia do massacre de Jeronimo), continua Principe, sua espôsa disse-lhe que mais ou menos às 8 horas da tarde Generoso chegara embriagado, como de hábito, últimamente. Dirigira-se a ela e pedira-lhe que se perguntassem por êle, Generoso, respondesse que chegara em casa pela manhã, e não à tarde, e que não havia saído mais de casa. E como lhe perguntasse a espôsa do declarante por que motivo, respondera-lhe Generoso que espancara um preso que, "pelo jeito iria morrer", e por isso queria ficar livre de suspeitas.

TESTEMUNHAS

Por fim, o investigador Principe disse que a declaração de Generoso fôra ouvida pelas seguintes pessoas, também: Getulio D'Orleanas, Mariano de Sousa, José dos Santos e Georgina Sobral, que se encontravam no quarto de Principe, ensaiando ballet, com sua espôsa.

Encerrada a tomada do depoimento, o investigador Principe levantou-se tranquilamente, correspondeu ao agradecimento do delegado e retirou-se.

PRISÃO PREVENTIVA

O sr. Milton Leão, antes de enviar o inquérito à Justiça, o que ocorrerá na próxima semana, deverá ouvir a espôsa do investigador Principe e pelo menos duas das testemunhas da confissão de Generoso.

Os elementos do inquérito indicam já que a prisão preventiva dos três policiais que, embora tendo graus de culpa diferentes são solidários na omissão da verdade, será inevitável. Já foram enquadrados pelo delegado, ante o que está apurado, como acusados.

Investigador José Principe

O chefe de Polícia, general Ciro de Rezende, determinou a abertura de inquérito administrativo para apurar as faltas funcionais dos investigadores acusados do massacre de Jeronimo e dos demais servidores que teriam colaborado, na Delegacia de Vigilância, para que fôsse dada como acidente ou luta entre presos a morte de Jeronimo.

Dirigirá o inquérito o delegado de Setor do Gabinete da Chefia de Polícia, sr. Cristóvão Cardoso de Castro. Êle já recebeu cópias de declarações de testemunhas e acusados, a fim de fundamentar o inquérito administrativo.

Abatido pelo policial

DE FACÃO EM PUNHO, "ZÉ" COM FOME" AMEAÇAVA MEIO MUNDO — DESACATOU, RESISTIU E AINDA AGREDIU O SEU MATADOR — ANTECEDENTES PESSIMOS POSSUIA A VITIMA DA ESTAÇÃO DE COLEGIO

Depois de desacatar, na noite de ontem, na av. Automovel Clube defronte do Café N. S. da Conceição, sito no n. 3451, o vigilante municipal 1178, Jorge Bernardes da Silva, casado, de 29 anos, da rua Japerandí 139, o gatuno conhecido pela alcunha de "Zé com Fome" tentou esfaquear o policial, sendo, depois de renhida luta, ferido de morte pelo contendor, que lh etomou a arma embora também já golpeado.

"Zé com Fome", que se presume tivesse 40 anos de idade, poucos instantes mais teve de vida, caindo desfalecido para morrer em seguida perto da estação de Colégio, em cuja imediação tivera início a luta sangrenta.

RIXA MORTAL

A rixa teve origem no fato do guarda municipal ter dado voz de prisão à vitima visto estar esta com um facão de cozinha, em plena rua, a ameaçar a quantos lhe passassem por perto.

Indignado então com a atitude do policial, que tentara arrebatar-lhe a arma, "Zé com Fome" para êle investiu de faca em punho, acabando por se atracar com Jorge, depois de tê-lo atingido por várias vezes.

Por fim, num golpe ligeiro, o vigilante logrou apoderar-se do facão, defendendo-se com êle da fúria do adversário que afinal, mortalmente atingido, caiu para não mais levantar-se.

APRESENTA-SE O VIGILANTE ASSASSINO

Vendo o inimigo por terra, Jorge Bernardes da Silva tratou de apresentar-se ao 10.° Distrito de Vigilância, de onde foi encaminhado ao Carlos Chagas para se medicar, sendo a seguir mandado para o 24.° distrito a fim de ser autuado.

O cadáver da vitima, com guia da mencionada delegacia, foi removido, depois da perícia costumeira, para o necrotério do I.M.L.

Suspensos funcionários do SAM

Resultados do inquérito

O padre João Pedron, diretor do Serviço de Assistência a Menores, resolveu suspender por 20 dias o médico João de Souza Castelo, por dez dias os funcionários José Cavalcanti Beltrão, Aries Santoro e Paulino Guimarães e repreender o inspetor de agências José Constantino Pedron.

Essas medidas foram tomadas após o inquérito sôbre as responsabilidades de funcionários no caso da morte do menor Moacir José dos Santos que foi assassinado por outro menor, Expedito Alves, em fins de dezembro, no Instituto Governador Macedo Soares, na ilha do Carvalho.

O ferro era mau cofre

Verificando terem desaparecido os 20.000 cruzeiros que escondera num ferro de engomar, em sua residência, na estrada do Pial s. n., o lavrador Manoel Tomé, português, foi queixar-se ao comissário Bourjois, do 29.° Distrito.

A NOVA GUERRA E' POSSIVEL, MAS IMPROVAVEL

Declara O Comandante Do Contratorpedeiro "Van Galen" — Fugiu Dos Alemães Quando Dominaram A Holanda

"ESTA é uma viagem de cortesia, pela qual retribuimos a visita que o "Almirante Saldanha" fez ao nosso país" — declarou-nos, ontem, o capitão de fragata A. M. Valkenburg, comandante do contratorpedeiro "Van Galen", da Holanda, que se acha atracado ao cais da Ilha das Cobras.

E prosseguindo:

"Ficaremos cinco dias no Rio de Janeiro. Depois prosseguiremos para o sul, devendo finalmente chegar à Holanda dentro de dois meses".

"Sentimo-nos muito felizes por conhecer o Brasil. As excursões de navios de guerra, a nosso ver, são excelentes para aproximar os povos, e é o que estamos fazendo agora".

HISTORIA DO NAVIO

Explicou-nos o comandante Valkenburg que o seu navio é o segundo com o nome "Van Galen". O primeiro, em 1940 foi torpedeado pelos alemães na batalha de Rotterdam. O atual "Van Galen" foi construido na Inglaterra e quem o pagou foram os holandeses espalhados pelo mundo todo. Uma subscrição pública foi o meio de que se valeram os patriotas holandeses, já que sua pátria estava em poder dos germânicos. O novo "Van Galen" foi incorporado à esquadra em 1942. Em 1944 tomou parte em uma batalha contra os japoneses ao norte da ilha de Sumatra.

COMANDOU O "O-23"

Depois de informar que o "Van Galen" traz vários heróis da Segunda Grande Guerra a bordo, adiantou o comandante ter êle mesmo comandado em 1944 um submarino, o "O-23", que, no arquipélago do Indico, atuou contra comboios japoneses. Disse que, certa vez, torpedeou o primeiro navio de um "trem", tendo o 2.° transporte conseguido fugir. Veio a saber mais tarde que exatamente no 2.° vapor se encontravam 1.710 prisioneiros de guerra holandeses. Assim, por pouco, não prejudicava o submarino "O-23" seus próprios irmãos.

E' possivel a guerra, disse o comandante Valkenburg

POSSIBILIDADES E PROBABILIDADES DE GUERRA

Quisemos saber sua opinião sôbre uma nova e próxima guerra, e o comandante do "Van Galen" nos declarou:

"Creio que há possibilidade, mas não há, felizmente, probabilidade de novo conflito, graças ao espirito de cooperação dos países democráticos e, especialmente, ao Pacto do Atlântico".

NA CORÉIA, MUITA COMPREENSÃO

Segundo o nosso entrevistado, há, na Coréia, muita cooperação e compreensão entre as democracias. Cita, então, um episódio interessante. Um navio inglês transmitiu S.O.S. para o "Van Galen" proteger um comboio norte-americano que, logo depois, foi orientado por aviões australianos. Logo aí vêem-se quatro países em franca atividade conjunta. Aliás, e informe acentuou o nosso entrevistado, as patrulhas são feitas, geralmente, por cinco e seis navios de nações diferentes.

ESCAPOU DE ROTTERDAM

E' o comandante Valkenburg mesmo que nos conta ter fugido de Rotterdam, com um submarino, durante a guerra. Estava o barco em fim de construção quando se noticiou que os alemães haviam invadido a Holanda. Imediatamente, mandou largar os cabos, seguiu adiante e refugiou-se na Inglaterra, onde a construção do navio foi terminada. Este foi o momento mais dramático de sua vida de homem do mar.

CRISTO ABENÇOA

Concluindo, o comandante do "Van Galen" diz-se impressionado pela beleza do Cristo Redentor que, a seu ver, parece abençoar os marinheiros quando saem do Rio de Janeiro para portos longínquos ou quando aqui chegam. E' como um bálsamo espiritual para os que trabalham no oceano.

Vai ser canalizado o rio Banana Podre

O prefeito autorizou o secretário de Viação e Obras a fazer um contrato para canalização do rio Banana Podre, desde a praia de Botafogo até a rua General Francisco de Moura.

Na canalização, que faz parte do plano de combate às enchentes desta capital, serão gastos 7 milhões de cruzeiros.

"Pungueado" no elevador

No elevador do prédio 91 da avenida Almirante Barroso, um "punguista" "fez" a carteira do dr. Otávio Campos Tourinho, da rua Maria Angelica 356, carregando-a com os documentos que nela se continham, entre os quais três notas promissórias no valor de 10.000 cruzeiros cada uma, notas essas emitidas por Alberto Leventhal.

A vitima, tão logo percebeu ter sido furtada, foi ao 5.° Distrito, onde apresentou queixa ao comissário Nilo Raposo.

Bloqueado Engenho da Rainha

O diretor da Central mandou fechar a cancela da rua Mário Ferreira, em Engenho da Rainha, no ramal da Rio Douro, sob a alegação de que não podia pagar ao guarda-cancela, conforme declararam os que foram reclamar contra a medida.

Engenho da Rainha é hoje muito habitado e alguns moradores possuem automóveis que não podem atingir as suas casas, porque a cancela está fechada.

A situação está mais difícil para êles porque a avenida Automóvel Clube está em reparos, com o tráfego suspenso, de modo que os carros têm de ficar abandonados na avenida João Ribeiro.

Ademais, em caso de doença, os enfermos têm de ser carregados até aquela avenida, para serem apanhados pelas ambulâncias.

"Dia do Encarcerado"

Comemora-se a 24 dêste o "Dia do Encarcerado". Serão realizadas na Penitenciária do Distrito Federal festividades, constando do programa várias atrações capazes de proporcionar aos encarcerados alegria e ambiente de confraternização, tendo à frente da organização do programa a sra. Léa Correia Leal, chefe do Serviço Social da Penitenciária.

Roubo de Cr$ 27.450

Aproveitando-se da distração dos empregados da Cia. Brasileira de Material Sanitário, na rua México 168-B, o rapaz, de cor branca, cabelos louros, terno verde claro, aproximou-se de uma mesa, sôbre a qual se encontravam 27.450 cruzeiros, deitou-lhes a mão desaparecendo num abrir e fechar de olhos.

Verificando logo depois o furto, o sr. Reynolds Hartman, representante daquela firma, foi até o 5.° Distrito queixando-se ao comissário Palhares.

Roubaram-lhe Cr$ 90 mil

Penetrando nos escritórios da emprêsa de transportes de Benjamin Pereira Rocha, na rua da Quitanda 190, fundos, os ladrões, ontem à tarde, retiraram-lhe do paletó 90.000 cruzeiros.

Após ter dado pela coisa, Benjamin, que é de nacionalidade portuguesa, foi queixar-se ao comissário Vidal, do 10.° Distrito.

Pavimentação da rua Dias da Cruz

O prefeito aprovou a concorrência pública para conclusão das obras de pavimentação da rua Dias da Cruz, no Méier, cujo início, feito na atual administração, já está quase concluido.

O prefeito também autorizou a pavimentação das ruas Tenente Costa e Piranga, no Méier.

I Congresso da União dos Estudantes Suburbanos

Realizar-se-á na próxima segunda-feira, dia 21, às 9.30, no ginásio do Conjunto do IAPI, na estação de Padre Miguel, a instalação do Primeiro Congresso da União dos Estudantes Suburbanos. O ato inaugural deverá contar com a presença de autoridades, além de representantes das organizações estudantis do Distrito Federal.

E' o seguinte o programa:

Fogos de artificio anunciando a abertura do certame; início dos trabalhos com o Hino Nacional; composição da Mesa; apresentação das autoridades e congressistas; posse da diretoria da UES; discurso alusivo a Tiradentes, por um membro da Comissão de Cultura; discurso do presidente da UES, sôbre as razões e natureza do conclave; palavra aos representantes das delegações e, finalmente, às 12.30, o encerramento.

Comerciária atropelada

Colhida ontem à tarde, na rua Haddock Lobo, defronte do 202, pelo caminhão 60-70-64, cujo chofer fugiu, a comerciária Romilda Maria da Cruz, solteira de 26 anos, da rua Maracaí 141, no Alto da Boa Vista, sofreu ferimentos e escoriações pelo corpo, sendo medicada no Pronto Socorro.

Mercado de Automóveis

ORGANIZAÇÃO TÉCNICA DE ASSISTÊNCIA AUTOMOBILISTICA LTDA.

Assistência completa aos associados mediante módica contribuição mensal. O mais barato e mais eficiente seguro. Associe-se conosco e ganhe tranquilidade. Nosso progresso é a sua segurança.

AV. VENEZUELA, 131 — 9.° ANDAR — S. 915-16 — TEL. 23-0504

BUICK CONVERSÍVEL 1947

Em ótimo estado de funcionamento, todo equipado, côr clara, capota preta, pneus banda branca. Tratar com David, Fone 22-8277 ou domingo ver à rua Prudente de Moraes, 391.

A CASA PORFIRIO

Tem peças "Ford" e "Chevrolet" genuinas, acessórios para automóveis em geral — Baterias, Pneus e Camaras de Ar de tôdas as Marcas — Molas para todos os caminhões e Carros de passeio. Tudo pelos melhores preços. Economize adquirindo o que falta em seu carro na

CASA PORFIRIO

M. PORFIRIO — AV. MEM DE SÁ, 200-A
Filial: Rua Coronel Agostinho, 81
Campo Grande — Tel. 96

Ford

FORD INGLÊS

Vende-se um tipo Sedan, duas portas, máquina retificada, 6 pneus novos, licenciado, prêço de ocasião. Vêr e tratar à rua Adolfo Bergamini, 136.

Caminhão Ford 1929

Vende-se em bom estado, licenciado, prêço de ocasião. Vêr e tratar à rua Adolfo Bergamini, 136.

Carros de Patrulha na Inglaterra

A "Jaguar Cars Limited" anunciou que 18 areas policiais na Inglaterra adotaram automóveis "Jaguar" nos seus serviços regulares.

FIAT

FIAT 500-B

VENDE-SE Conversivel 1949. Ver e tratar à rua Real Grandeza 312. Dr. Carlos.

M. G. Conversível

5 lugares ótimo estado. Vende-se — tratar dona Maria Augusta. Telefone — 26-4255 —

PACKARD

Vende-se. Tipo One-Twenty 1941. Em bom estado. Ver à Praia do Flamengo 334. Amanhã de 14 às 17 horas.

VAUXHALL

VENDE-SE

VAUXHALL 6 CIL. Máquina ótima, 1949, 2a. Série. Cr$ ...000,00. Tel. 22-4251 e 25-4467. R. Burque de Macedo, 22, garage. Único proprietário.

Produção italiana

Durante os primeiros nove meses de 1951, a indústria italiana produziu 94.601 automóveis. Essa cifra corresponde a um aumento de 20.000 unidades sôbre o total produzido no mesmo periodo em 1950.

BARATA FIAT 1500

MODÊLO ESPECIAL

Vende-se linda conversivel, de 6 cilindros, forrada de nylon, com faroletes de neblina, pisca-pisca, câmara e pneus novos, etc.

Vêr diariamente em frente ao n.° 36 da Avenida Nilo Peçanha, na Esplanada do Castelo, chapa n.° 19926.

Domingo, na garage do Edificio Vitória Régia, à rua Paula Freitas, esquina com Avenida Copacabana.

Tratar pelos telefones 22-4197 ou 37-2881.

STUDEBAKER

Studbaker Commander

Modelo 1951, pouco usado, motor Rocket, duas portas, rádio de 8 válvulas, tudo em perfeito estado. Vende-se por Cr$ 115.000,00. Dr. José 37-0321 ou 32-0229.

Simca — 9 Aronde 1951 — rádio — côr beige claro 3.000 kms. rodados — forração de casemira — ótimo estado. Tel. 32-8507.

VENDE-SE

Automóvel Morris 38 mil kms.: Tel. 47-1428

ASSIM VAI MUITO BEM

Com pequenos cuidados você evita grandes aborrecimentos. Siga as indicações fornecidas pelos fabricantes.

(Desenho publicado pelo Magazin VELOCIDADE)

Buick

Sedan — 4 portas — 1947 — Vende-se — Tel. 26-4255

Austin — A-70

Modêlo 1952, mudança na direção, zero quilômetro, último tipo. Vende-se, troca-se e facilita-se. Fones: 42-1551 e 52-2476 — Rua Alvaro Alvim, 24, 10.° andar, grupo 1 — Ver à praia do Flamengo, 82, com José Moreno.

1952

Austin — A-40

CONVERSIVEL

Zero quilômetro, único no Rio, modêlo supermoderno, com 2 carrotas, completamente equipado. Fones 42-1551 e 52-2476 — Rua Alvaro Alvim, 24, 10.° andar, grupo 1 — Ver à praia do Flamengo, 82, com José Moreno. Vende-se, troca-se e facilita-se.

CHEVROLET

Chevrolet — 1951

Sedanet 5.000 kms. tôda original de fábrica, pneus bons, forrada a nylon verde claro. Tel. 32-8507 com Bruno.

Citroen — 1948

Vende-se, de 4 cilindros, todo equipado, em bom estado, por Cr$ 7?.000,00 — Financio 55% ou troco por carro menor — Fones: 42-1551 e 52-2476 — Rua Alvaro Alvim, 24, 10.° andar, grupo 1 — Ver à praia do Flamengo, 82, com José Moreno.

DODGE

Dodge — 1951

CONVERSIVEL

Zero quilômetro, forração especial, completamente equipado. Vende-se, troca-se e facilita-se. - Fones 42-1551 e 52-2476. Rua Alvaro Alvim, 24, 10.° andar, grupo 1 — Ver à praia do Flamengo, 82, com José Moreno.

Dodge — 1951

CORONET

Zero quilômetro, forração a casimira, completamente equipado — Vende-se, troca-se e facilita-se — Fones: 42-1551 e 52-2476 — Rua Alvaro Alvim, 24, 10.° andar, grupo 1 — Ver à praia do Flamengo, 82, com José Moreno.

VANGUARD

Vendo Vanguard remessa de outubro de 1950. Preço Cr$ 69.000,00. Tratar pelo Telefone 47-1196 de 14 às 16 hs.

SÒMENTE PEÇAS FORD

PEÇAS Ford LEGÍTIMAS

ATACADO — VAREJO
CARROS — CAMINHÕES — TRATORES
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS E MAQUINAS S/A
Rua do Rezende 147 — Telefone 52-2644
End. telegráfico: IAMAQUISA RIO DE JANEIRO

TRIBUNA das LETRAS

ANO 2 — RIO — 19-20 de abril de 1952 — N.º 49

ENCONTRO COM AQUILINO RIBEIRO

VALORES DE ONTEM E DE HOJE — RESTRIÇÕES À LIBERDADE DE PENSAMENTO — GRANDEZA E PATRIOTISMO DA GERAÇÃO LIBERAL — PROBLEMÁTICA, INTENÇÕES E ATMOSFERA DO ROMANCE AQUILINO — MEIO SOCIAL E CRIAÇÃO — PERSONAGENS MAIS AMADOS PELO SEU CRIADOR — A OBRA DE CRÍTICA E A REAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO NACIONALISMO — UM LIVRO SÔBRE O BRASIL — DESPEDIDA —

Reportagem de PAULO DE CASTRO

PERFIL DE AQUILINO RIBEIRO

Dizer perfil é ambicioso. Apenas quero aproximá-lo um pouco do leitor, para que se conheçam antes do diálogo e se estimem mesmo quando discordem.

Aquilino Ribeiro não é apenas o maior romancista português dos nossos dias; e, depois de Camilo, o único criador de personagens autênticos porque autênticamente talhados em carne portuguesa.

Seus personagens nada têm do papelão pintado, a que nem mesmo Eça soube furtar-se, embora soubesse irisar essa pintura de tons fascinantes. São a realidade nascendo da terra mater, modelada por mãos fortes e carinhosas, em que o genuino é a essência e a forma. Nesse sentido, Aquilino é um discípulo de Camilo. Mas enquanto o homem de Seide nunca soube, apesar do seu gênio, libertar-se de um provincianismo de inspiração, Aquilino sabe modelar a terra nas suas mãos, sem nunca perder de vista que outras terras existem e que a verdadeira fecundidade está na combinação harmoniosa do nacional e do universal, ou talvez melhor, na dilatação da essência nacional a um horizonte universal. Por isso o seu regionalismo onde êle existe, tem sempre um valor simbólico de universalidade.

Uma outra dominante da arte de Aquilino é a sua dramática intenção de liberdade. Nenhum dos seus personagens cede à fatalidade sem ter tentado todos os esforços para traçar o seu próprio sulco. Cede, às vezes, depois de uma luta entre Aquilino homem que nada concede à Fatalidade e Aquilino romancista que deu aos seus personagens vida própria, com o direito de aceitar o que repugna ao seu criador, numa revolta, numa autonomia real, que entristece o homem Aquilino, mas consagra o romancista e a verdade humana da obra. Porque Aquilino não é um ensaista transviado nem um panfletário-romancista, mas apenas e magnificamente um romancista. Na luta dos seus personagens contra as mil formas da Fatalidade, na afirmação dos seus intuitos, na busca dos segundos planos da ação, no encontro rude dos seus dilemas, e na oferta da escôlha, está a liberdade. A ninguem pode impor-se ser livre; servidão está em não permitir ou desejar a escôlha. E Aquilino, com o seu sentido libertário da existência, garante sempre a escôlha, dá-lhe amparo e suporte. O resto é o imprevisível, sem o que não há drama, nem romance, nem arte, mas álgebra e monotonia.

A terceira constante de Aquilino é a sua riqueza de expressão, e rigorosa fidelidade dos personagens ao linguajar da sua condição de classe ou região. Riqueza inesgotável, fidelidade nunca desmentida.

E agora conversemos com êste beirão que conservou o sotaque e o jeito de camponês endomingado, que peregrinou "por longes terras", mas ficou assim mesmo, a falar e a olhar com a rudeza dos beirões com a simplicidade, com a verdade que fazem de Aquilino, homem, o melhor que Aquilino, romancista, podia conceber se pudesse ligar em carne e osso os seus melhores personagens e oferecê-los ao nosso convivio, ao nosso diálogo, à nossa admiração e afetividade [illegible]

VALORES DE ONTEM E DE HOJE

— Pode comparar-se, no que respeita ao valor, a literatura portuguêsa de hoje à da época liberal, compreendendo desde Herculano e Garret a Eça, Ramalho, Camilo, Antero, Oliveira Martins, Junqueiro etc.?

— É difícil, responde-nos Aquilino Ribeiro, dar uma resposta concreta a essa pergunta, pela deformação natural a que estão sujeitas as coisas vistas no horizonte, e vistas no campo imediato. Não deixa de haver uma certa inibição em matéria de espírito em comparar valores literários assim distanciados. Agora, podemos, descendo ao pormenor, comparar dentro da especialidade, individuo a individuo. E então diremos que de fato não temos hoje em Portugal um Alexandre Herculano, um Ramalho Ortigão, um Eça, um Antero, etc.

CRISE DA INTELIGÊNCIA

Mas a crise no domínio da inteligência não é apenas local, direi que em verdade é universal. O homem moderno, prossegue Aquilino, é solicitado por outros objetivos que não os da arte ou da literatura. Não vejo, no que respeita a Portugal, que se tenha extinguido, apesar de tudo, a flama de interêsses espirituais, na nova geração. E mal de nós se assim fôsse, pois um país que não tem uma vida para além da imediata materialidade é um país agônico.

RESTRIÇÕES À LIBERDADE DE PENSAMENTO

— Quais as dificuldades com que luta a nova geração para firmar-se?

— No campo filosófico há restrições condicionadas pelos regimes políticos que hoje dominam em certos países da Europa, inclusive em Portugal.

— Quais os domínios em que se afirma com mais pujança a vida espiritual portuguêsa?

— Na poesia e na novela. Na poesia de uma geração nova que tem a sua formação no surrealismo e procura exprimir-se dentro do condicionalismo da vida social portuguêsa. No domínio da ficção assistimos ao mesmo fenômeno com o romance popular.

A EUROPEIZAÇÃO DE PORTUGAL E AS TENDÊNCIAIS ATUAIS

— A tendência à europeização de Portugal, à sua integração no ritmo da civilização européia, que foi o da geração liberal, continua, é contrariada, ou foi espontâneamente abandonada?

— Nem é contrariada de uma maneira absoluta, nem foi abandonada. Mas em tudo o que podemos chamar a ciência do homem, como seja a etnografia, a história, a psicologia mesmo, concentra-se especialmente sôbre o estudo do português, passando a um segundo plano o homem visto universalmente.

A corrente nacionalista de que se deixaram impregnar certos povos tinha de levar a esta localização da inteligência especulativa.

— Com prejuizo de que?

GRANDEZA E PATRIOTISMO DA GERAÇÃO LIBERAL

— Com prejuízo da tendência [illegible] universalista em que tinha exuberado a geração liberal, uma geração cheia de garbo em que o caráter português não foi de modo algum sacrificado como alguns pretendem provar, mas pelo contrário poi posto em relêvo como na talagarca de um tapete os desenhos que nele se bordam, não o anulam mas o enriquecem.

OS PROBLEMAS DA OBRA DE AQUILINO

— Gostaria agora de tratar um pouco de si, ou antes da sua obra. Quais os problemas a que procurou dar forma na sua arte?

— Procuro de um modo geral, responde Aquilino, interpretar certos aspectos da vida filosófica e moral do homem, no que respeita à sua estrutura capital. Assim, em "Andam faunos pelos bosques", o problema é o gênio da espécie. Na "Batalha sem fim" procurei dar a ânsia humana no que ela tem de ilimitado e irrealizável. No "Servo de Deus" pergunto-me o que é a santidade e se atrás do conceito de santidade não pode haver uma mística que o contrarie e que represente por assim dizer um super-idealismo. Tenho estudado tôdas as idades do homem, desde a sua infância, e procuro ver os intuitos secretos da espécie, ou de uma idéia, nos atos aparentemente lógicos e conformistas dos seus personagens.

REBELDIA E ORIGINALIDADE

De um modo geral os meus figurantes, continua Aquilino, estão em crise com o seu tempo e com a disciplina que por qualquer circunstância os ilaqueia. Quer dizer: a liberdade para mim é um instinto e os meus personagens tendem para a liberdade como as plantas para a luz. Talvez esta seja a mola real que move os meus heróis. Procuro que sejam livres e originais, isto é, que apresentem lados não devassados de humanidade.

Esta minha preocupação não prejudica o seu caráter de portugueses. Agora é evidente que o *habitat* social português não comporta tipos à Balzac ou à Gide. A estatura do homem português mede tantas polegadas, isso condiciona o âmbito das nossas criações. Temos o "Malhadinhas", mas não podemos ter um "Vautran".

DO QUE GOSTA E O QUE FARA' AQUILINO

— Em que tipo de criação lhe parece estar mais à vontade?

— Na literatura de ficção. E os anos que tiver de vida vou dedicá-los a êste gênero de atividade literária.

OS PERSONAGENS PREFERIDOS

Quais os personagens em que lhe parece ter atingido plenamente o seu objetivo criador?

— S. Bonaboião, que Lopes Vieira diz ser um livro místico escrito pelo Diabo, o Libório de "Via sinuosa", o Algodres da "Batalha sem fim", o D. Sebastião da "Aventura maravilhosa", o Bigorril do "Servo de Deus", o Galhorra de "Volfrania" e o Malhadinhas.

NO DOMÍNIO DA CRÍTICA

— E como crítico, como foi a sua atuação?



Aquilino Ribeiro

— Desfiz, responde Aquilino, os européis, de Luiz de Camões para o deixar como homem de inteligência e sofrimento, o homem em carne e osso, abandonado pelos senhores do seu tempo, segregado pela sua maneira de ver os homens e as coisas — e pelo seu talento que em muitos casos é uma ofensa ao nosso semelhante, ao homem das três dimensões, o homem comum, bicho de tôdas as classes.

Tornei assim compreensível o autor do "Lusíadas" e o autor daquele soneto "o dia em que nasci morra e pereça"...

O SONETO

— Não pode dizer-nos todo o soneto?

— Não sou "diseur" e temo empalidecer a beleza dêste soneto. Mas como não temos outra maneira de o lembrar e de falo importa lembrá-lo para se ver autenticamente o que se esconde para tecer lendas côr de rosa, direi, ou antes ditarei esta grande e magnífica confissão de Camões:

"O dia em que nasci morra e pereça,
Não o queira jamais o tempo dar;
Não torne mais ao mundo e, se tornar
Eclipse nesse passo o sol padeça.

A luz lhe falte; o sol se lhe escureça
Mostre o mundo sinais de se acabar
Nasçam-lhe monstros; sangue chova o ar
A mãe ao próprio filho não conheça.

As pessoas pasmadas de ignorantes
As lágrimas no rosto, a côr perdida
Cuidem que o mundo já se destruiu
Ó gente temerosa, não te espantes
Que êste dia deitou ao mundo a vida
Mais desgraçada que jamais se viu!

REAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO NACIONALISMO

— Como foi recebida pelos profissionais do nacionalismo, essa atitude de mostrar Camões em carne e ôsso e não o mito oficial?

— Foi recebida, responde Aquilino, na ponta das lanças. Fizeram-se várias conferências de oposição ao meu trabalho, algumas brochuras e infinitos artigos. Respondi ao arraial com "Luiz de Camões, fabuloso Verdadeiro". Até à data ficaram embuchados. Ninguém voltou a contestar a minha tese.

UM LIVRO SÔBRE O BRASIL

— Vai escrever algum livro sôbre o Brasil?

— Proponho-me escrever um livro otimista sôbre o Brasil. Digo otimista, sem ficar de mal com a minha consciência, pelo muito que o Brasil tem de admirável em si — e sem favor nenhum.

LIVROS BRASILEIROS EM PORTUGAL

— Os autores brasileiros são hoje conhecidos, entre o grande público, em Portugal?

— [illegible] lino, que se vendem tanto como os autores portugueses. Não temos dois planos para portugueses e brasileiros — temos um só plano.

— Tem algum projeto de conferências aqui no Rio?

— Sim. Por agora, fazer uma conferência sôbre "Camilo e Trás-os-Montes", no Centro Transmontano. Outras em São Paulo, solicitado por amigos daquela cidade à frente dos quais está Silvio Prado.

UMA IMPRESSÃO SÔBRE O BRASIL

— Quer dar, sumàriamente, uma impressão sôbre o Brasil?

— O Brasil, responde Aquilino Ribeiro, foi sempre para mim a terra da promissão. Orgulhamo-nos por terem sido os portugueses os primeiros a chegar aqui. Na continuidade dos sentimentos que animam Portugal para o Brasil e o Brasil para Portugal está uma garantia de futuro, tanto maior quanto sejam os séculos que passem sôbre esta realidade majestosa.

DESPEDIDA

De[illegible] -nos de Aquilino, que representa tôda uma geração, os seus valores e as suas esperanças — [illegible] [illegible]

RACHEL DE QUEIROZ

CARLOS ALBERTO TENÓRIO

EU devo uma satisfação a Rachel de Queiroz, a respeito de um fuxico que andei espalhando por aí. Comentário que se estendeu a um amigo de um dia já longe, quando eu lhe disse:

— "Seu Genolino, a Rachel anda de amor forte. Fala de pássaros e paixões com tanta poesia que a gente chega a pensar que ela ama com paixão a própria paix~."

Entretanto, quero dizer que me enganava, sendo a repetição da intriga a que me prestei, uma espécie de penitência que me imponho. E, para que calculem a extensão do voto, coloquei propositadamente a frase com todo o horror de sua rotundid~ e eco. Apreciem-na. Outro mal não me poderia desejar.

Mas, gostaria de esclarecer êsse fato do seu amor novo. O amor não é novo, mas é constante. E' coisa incurável. Não tem olhar de invejoso nem sonho de moço fantasista que a demova do lugar ao mesmo tempo simples e seguro: amar o marido. O dr. Oyama, por sua vez, na sua distante função de médico que é, respeita e admira a glória da literata e ama, na romancista, a mulher. (Daí aquêle trocadilho que se espalhou: êle "hoy ama laRachel, mañana..." De um sujeito maldoso, evidentemente).



Raquel de Queiroz

EMPURRANDO

Rachel de Queiroz nasceu na capital do enxuto Ceará, aí por 1910. Rompendo os hábitos de uma família onde todos sòmente tarde ingressavam nos colégios, a menina, viva e inteligente, aos onze anos, matriculava-se no Colégio da Imaculada Concei~ão orientado por Irmãs de Caridade. Aos 15, concluía o curso normal. As freiras, baseando-se na pouca idade da jovem professôra, inferior à exigida, recusaram-lhe, a princípio, a formatura, naquele ano. Ponderou-se, entretanto, que não lhe poderia ser negado o diploma após a conclusão do curso. As freiras relutaram. A moça insistiu, fêz fôrça e venceu a resistência das piedosas irmãs. Data dêsse tempo, talvez, êsse andar de gangorra que parece ir abrindo caminho com o corpo todo para a frente, empurrando compassadamente, de um e de outro lado, os obstáculos que lhe aparecem de frente.

RACHEL, "CHAUFFEUSE"

Pouco tempo de formada, exercendo o magistério no interior do Estado, Rachel chega um dia à sua casa e dá a nova: "Vou comprar um carro". Havia conseguido juntar, com as sobras do ordenado, um pecúlio suficiente para adquirir o automóvel. Comprada a tremelicosa e resfolegante máquina, aprendeu com um dos irmãos os rudimentos de um ensino necessário à sua locomoção. Dêsse modo ia e vinha à cidade fazer compras, levar a gente da fazenda às visitas e aos passeios; botando inveja numas tantas senhoritas, escandalizando umas tantas senhoras e fascinando a árdega e compenetradíssima rapaziada do lugar.

Mas aquêle moderno e cearense hipocampo teve seu fim.

Foi num dia em que a família, sentada na ampla varanda da propriedade — varanda de grades sóbrias e aparentemente sólidas pilastras — notou quando surgiu no meio de uma golfada de poeira, precedido de uns roncos e de uns estalos, entrando de vala, saindo de vala, enfiando-se em enormes buraqueiras, saltando na estrada em uma carreira doida, o carro da moça. Entra pela porteira meio aberta, sacudindo-se, a moça pensando: "tirar o pé do acelerador, fazer a mudança, pisar no freio". Solicitou o estancamento do carro, tentou diminuir a velocidade, nada. A máquina, como que impulsionada por mil demônios, embalou, engoliu a distância que separava a entrada da varanda, veio chispando, entrou pelo jardim, rebentou o paredão, derrubando uma pilastra que veio despencar-se sôbre o motor do carro que chiava derramando a gasolina.

Passado o susto inicial e saindo do abrigo que muito honestamente haviam procurado, vieram todos em busca da moça que se retirava do carro meio vexada, com o susto congestionando a face branca e foi-se desculpando:

— "É o freio, xente! Tá sem freio... Foi por isso.

Meio zangado, o pai a proibiu de aventuras similares. Meio triste, Rachel obedeceu.

UM OUTRO CARRO

Êsse, não foi pròpriamente um outro seu carro. Há pouco tempo que o dr. Oyama trocou o velho jipe por uma Plymouth nova e lustrosa. Na limousine saíram os dois, um dia, da ilha para ir à cidade. Consta que Rachel desejou pôr à prova as suas não muito comprovadas qualidades automobilísticas, e insistiu com o marido que lhe deixasse o volante. Desconfiado, sabedor dos antecedentes da "chauffeuse", começou por tergiversar:

— "A estrada está ruim, Rachel. Tem muitos ônibus e lotações. Você não tem prática na estrada".

Ela atalhou:

— "Tenho, sim senhor. Pois se eu aprendi na estrada!"

— "Êsses motoristas são perversos; e, vendo uma mulher na direção, vão fazer maldade".

— "Não tem importância. Eu dou um golpe".

Oyama saltou e trocou de lugar, dando-lhe a direção.

Conta-se que daí a um minuto Rachel meteu o carro na traseira de um lotação da ilha.

Rachel desmente o caso. Oyama sorri. Acredito em sua palavra. Há muita gente zombeteira.

O PRIMEIRO JORNAL E O PRIMEIRO REINADO

Em 1927, eleita Suzana de Alencar a Rainha dos Estudantes, escreveu uma carta ao jornal "O Ceará" comentando a eleição da moça-rainha numa crônica leve e agradável. Após uma breve procura da autora — breve porque já todos desconfiavam quem fôsse a missivista e o diretor da fôlha a conhecia — é Rachel convidada a colaborar no jornal onde inicia sua carreira jornalística. Pouco tempo mais tarde efetiva-se como redatora.

Entretanto, em 1930 é ela também escolhida para Rainha dos Estudantes. Durante a coroação, na luminosidade da sala, corre pela platéia um murmúrio que se avoluma [illegible] brados que não tardam, a mesa onde estão situados os membros do júri e a recém-eleita rainha. Era a notícia do assassinato de João Pessoa. A cerimonia transmuda-se em comício. Inflamada, a moça retira a coroa e, em meio à balbúrdia que se estabelece, adere ao movimento revolucionário, por alguns instantes. Minutos que não demorariam em arrefecer-lhe o espírito, opondo-se, mais tarde, à revolução.

O 15 E OUTROS ASSUNTOS

Neste mesmo ano de 30 (juntamente com Carlos Drummond de Andrade, que estréia em livro com "Alguma Poesia" e Murilo Mendes com "Poemas") aparece "O Quinze", seu primeiro romance em tôrno da sêca ocorrida no ano que dá título ao livro — obra que levanta o prêmio da Fundação Graça Aranha, o primeiro que foi distribuído. Com êste romance de fundo social contribuiria ela, com alguma antecipação, para a moderna corrente do romance nordestino.

Seu gráfico nascimento para a literatura deu-se ali na rua Sachet, na Livraria Católica, cujo dono, o poeta Augusto Frederico Schmidt, já lançara, também, José Lins e mestre Graciliano Ramos. Estendendo-se, poder-se-ia dizer, em linguagem amigável, que, além dêsses irmãos do Romance, teve dois primos: Carlos Drummond e José Américo de Almeida.

A crítica que insere nas páginas que publica visa a endireitar. Satiriza, portanto. Não é a ironista que brinca das coisas mais sérias, cuidando que elas não têm jeito. Não é o velho humor das raças anglo-saxônicas que, através da ironia, nem critica nem pensa em soluções. E' antes de tudo e sôbre tôdas as coisas, a sátira viva que lhe sai da pena num estilo simples, original, nervoso e correto. E creio não ter mais idéia alguma depois que disseram a frase conhecida: "A Rachel escreve de chinelo".

HÓSPEDE OFICIAL

Recentemente embarcou para a Europa. Correu mundo, espiou nova gente, viu novas terras e trouxe de lá algumas impressões que define com um modo todo seu. Assim é que se espantou com a ironia da sorte atuando sôbre o irônico inglês quando as pesadas, belas e custosas baixelas raras vêzes possuiam um digno frango que se acobertasse naquelas famosas campânulas de prata lavrada e cujo fio do aço rijo das facas mal se gastava após duas ou três cortadas na carcassa da ave. Da Suécia trouxe a idéia que as mulheres da região enquadram-se, quase tôdas, no manequim 52, além da leitosa aparência de todo o povo e conclui: "parece que há um ciclo do leite".

Indo a uma cidade do interior na França teve a surprêsa de saber-se hóspede oficial do govêrno. Jean Manzon [illegible] Satisfeitíssima, passeou pela cidade com tôdas as honrarias. Mas, com receio de onerar em demasia o erário resolveu fazer suas refeições fora do hotel.

Foi a Paris e entusiasmou-se com a cidade; todavia tem para um pedaço da metrópole uma preferência especial. Concluiu que o tipo de vida que serve é juntar-se um dinheirinho, dar um pulo a Paris, se enraizar na margem esquerda do Sena, a famosa rêve-gauche, e dali não se sair um palmo.

FACADA

Mas essa fama de viajante tem seus inconvenientes. E, não raro, o incauto que acumulou seu patrimoniozinho à custa de muito esfôrço a fim de, curiosamente, ir dando suas voltas pelo mundo, vê-se à frente com um espertalhão. Com o escritor isto é frequentemente pior. Aliados a fama e o boato que precedem a cada viagem empreendida, e sucedem também, aliás muito gravemente, dão vida à gula dos aproveitadores. Comentou-se que Rachel havia embarcado com cento e tantos contos. Cem contos de seus e sessenta-e-tantos financiados a um prazo elástico e infinito. Algum tempo depois do regresso recebe, um dia, o telefonema de um cavalheiro que se dizia um seu primo, não sei o quê de Holanda, declarando, inocente, necessitar de uns 15 contos a fim de ultimar um negócio urgente e frisava:

— "Conto com a bondade da prima."

Rachel retrucou não conhecer tal parentesco. Por sua vez o cavalheiro traçou no emaranhado de uma longa genealogia as relações dos colaterais e afins, chegando, por fim, à sua distinta pessoa. Ainda assim, Rachel, que é versada nos mistérios da heráldica familiar, não o identificou. Penalizado, o homem insistiu, entretanto:

— "Sòmente 15 contos, prima. O negócio é de milhões e eu restituo o emprestado".

— "Mas eu não tenho a quantia. Meu dinheiro vem do que escrevo e vai nos gastos da casa".

— "Está bem, comentou, triste, o outro. Mas não se esqueça do primo".

E insistia:

— "Ê Fulano de Holanda".

Daí eu não falar muito no firme caráter e na extrema bondade que Rachel possui.

PROCESSO DE CONSERVAR SOTAQUE

Da primeira vez que Rachel de Queiroz estêve no Rio contava sete anos. A família que, fugindo da sêca que assolara o Ceará, dois anos antes, resolvera sediar-se na capital do país, pouco se demorou por aqui, viajando, em seguida, para Belém. Entretanto, a [illegible] aquêles olhos vivos que Deus lhe deu, gostou. E pensou em voltar, mais tarde, e conhecê-la melhor. Veio e aqui ficou. Uma ou outra vez retorna ao Estado natal (e, para não confundir, completaria — que cearense é muito cioso dessas coisas — ao Estado Fortaleza) para rever sua gente e sua terra.

Há pouco tempo a reportagem de uma revista aqui da capital foi entrevistar a escritora. O fotógrafo comentava com o marido o fato do apêgo pela terra e estranhava o conservado sotaque nordestino da romancista. Oyama compreende o fenômeno, mas, sempre que pode, glosa o fato:

— "Não estranhe. E' isso mesmo. Tôda semana ela recebe a visita de umas três ou quatro amigas nordestinas, respeitáveis senhoras de quem muito gosto, diga-se, e fica por aí falando o dia todo só para não perder o sotaque."

DENTUÇO QUE NÃO RI...

Quando se compara uma antiga fotografia de Rachel de Queiroz com outra atual, sente-se que pouca coisa mudou em sua fisionomia. São os mesmos olhos espertos e audaciosos de gente acostumada a ler e a pensar; é aquela mesma bôca, com os dentes abertos e fortes, que a torna uma dentuça simpática, como diria Manuel Bandeira. (Porque, como fala o poeta, o dentuço que não ri está perdido). Por outro lado, quando se procura conhecer nesta mulher o que resta das atitudes da jovem e automobilística professorinha cearense e se as procura distinguir das da estreante literata da rua Sachet, pouco ou quase nada se divisa. Hesitantemente, dir-se-ia:

Uma é a Rachel de Queiroz que usa óculos gatinho, que anda de braço com o marido, que fala em tatibitate com o angorá pequenino, que vê tudo quanto é filme e não admite que digam mal dos cinemas e da poesia da ilha do Governador.

A outra é a irmã querida dessa gente ilustre e simples do século literário que 22 nos obrigou a respeitar.

S. PAULO, 18 (Sucursal)

Homenagens a Leonardo da Vinci

Expressivas homenagens estão sendo preparadas pelo Instituto Cultural Ítalo-Brasileiro ao V Centenário de Leonardo da Vinci.

O programa a ser cumprido, a partir de hoje, com o apoio da Secretaria da Educação, consta das seguintes conferências: "Leonardo artista", pelo prof. Sergio Milliet; "Leonardo anatomista", pelo prof. Leonardo Mauro; "Leonardo arquiteto e urbanista", pelo dr. Carlos Lodi, e "Leonardo escritor", pelo prof. Edoardo Bizzarri.

LEONARDO DA VINCI

O próximo número de "Tribuna das Letras", será em parte dedicado a Leonardo da Vinci, que nasceu em abril de 1452 merecendo em todo o mundo culto uma evocação especial.

Os diferentes ângulos da atividade de Da Vinci serão analisados por escritores de vários países que ao grande criador e precursor dedicaram estudos em diferentes épocas.

PREJUIZOS BRASILEIROS E REALIDADE ALEMÃ

Prof. ANTONIO SOARES AMORA

(Em missão cultural na Universidade de Hamburgo)

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

S. PAULO, (abril — da Sucursal)

DEPOIS da guerra os nossos meios universitários e cientificos têm-se empenhado ativamente no reatamento das relações culturais com a Europa. E' que estamos há muito convencidos de que o progresso cientifico é obra de constante e intensa colaboração; e tanto mais sentimos necessidade dessa colaboração internacional, quanto mais entramos no mundo de uma especialidade: os especialistas de uma matéria constituem sempre uma familia, mais ou menos numerosa, cujos membros se espalham pelo mundo, mas os mesmos interêsses, os mesmos objetivos de investigação e de estudos mantêm-nos muito mais próximos do que os leigos podem imaginar, numa intimidade de espirito que os estranhos a essa vida dificilmente compreendem.

E' dentro dêsse espirito de colaboração, que os europeus tão bem compreendem, que a Universidade de Hamburgo, em particular seu Instituto Ibero-americano de Investigações, dirigiu à Universidade de São Paulo (como declarei em dezembro, em entrevista que dei à "Gazeta") pedido de colaboração por parte de alguns professores. A mim coube a honra de reiniciar êsse convivio, e aqui estou em Hamburgo a beneficiar-me do trabalho de muitos especialistas em matérias do meu interêsse, e dar um pouco do que venho há anos estudando.

Imaginar a Alemanha, da nossa América, depois de todos os prejuizos politicos da guerra e do após-guerra, é ter da Alemanha uma imagem completamente falsa, quase absurda. O que se observa em Hamburgo, desde o momento do desembarque, ilustra muito bem o grau de deformação de nossa imagem americana, ou, se quiserem, brasileira, da Alemanha de hoje. Se não vejamos:

Hamburgo, sabe-se muito bem, é das mais importantes cidades alemãs, quer pela sua história politica, quer pela intensidade de sua vida comercial, industrial e particularmente portuária, vivida por 1.700.000 habitantes. Hamburgo foi das cidades mais sacrificadas pelos bombardeios, sobretudo em 1943, se levarmos em conta o ritmo altamente intenso de sua vida de trabalho e produção: o pôrto, estaleiros, centros industriais, bairros operários e muitos e muitos edificios centrais foram arrasados pelo martelar das bombas. Algumas cifras, divulgadas por uma recente publicação hamburguesa, darão uma idéia da catástrofe:

de 563.600 casas que constituiam a cidade foram totalmente destruidas 277.330; o que se havia construido em um periodo de 50 anos, converteu-se, em dois anos, em 43 milhões de metros cúbicos de escombros;

de uma população de mais de 1.500.000 de habitantes, um milhão abandonou a cidade, muitos convocados para o serviço de guerra, muitos fugitivos dos bombardeios;

o pôrto, com seus estaleiros mundialmente conhecidos e com sua intensa vida, é o coração de Hamburgo; e o pôrto, depois de quarenta ataques dos bombardeiros anglo-americanos apresentou em 1945 (revela uma publicação oficial) êste quadro desolador: de 92 depósitos de carga foram destruidos 58; de 22.587 metros quadrados de



Professor Antonio Soares Amora

armazens de embalagem de fardos, foram destruidos — 10.467; de 831.000 m2. de armazens do pôrto livre — 595.000 m2.; de 40.000 ms. de cais acostável, foram destruidos, 6.150; de 165 pontes, 70; de 106 desembarcadores, 61; de 1.108 grms., 870; de 32 pontes de carga e descarga, 6; de 15 gruas flutuantes, 6; de 19 elevadores flutuantes para carvão e cereais, ficaram apenas 11; e em tôda a extensão do pôrto 2.300 barcos afundados constituiam perigo constante para a navegação.

A universidade, o Instituto Ibero-americano, centros de estudo e de investigação, bibliotecas, arquivos e museus não sofreram menos com os bombardeios, com a desmontagem, com a paralisação pràticamente total de suas atividades.

E mais longe iriamos na análise do flagelo da guerra, em Hamburgo, se estas observações já não fossem suficientes para se imaginarem tôdas as consequências econômicas, financeiras, morais e espirituais de seis anos de guerra com seu trágico rosário de destruições. Em 3 de maio de 1945 Hamburgo era uma cidade quase destruida, e ocupada.

E aqui está por que temos uma visão falsa da realidade européia e particularmente da realidade alemã: em menos de 7 anos, contràriamente a tudo que se poderia imaginar e esperar, Hamburgo, sob a ocupação inglese e apesar da desvalorização do marco, reconquistou, principalmente a partir de 1948, mais da metade de sua vida normal; restabeleceu sua tradicional ordem politica e administrativa, dentro da federação alemã; conseguiu recuperar quase a metade do ritmo de trabalho de sua tradicional vida portuária, reatar relações com seus antigos mercados estrangeiros, recompor muitas das suas indústrias, normalizar todos os serviços públicos, retomar o ritmo de sua tradicional vida universitária e cultural, extinguir completamente o câmbio negro e atingir, já nesta altura, um nivel de vida perfeitamente normal.

E o estrangeiro, em nosso caso o brasileiro, desembarca em Hamburgo, muito naturalmente cheio de prejuizos, e vai sendo, instante a instante, assaltado de surpresas:

(Conclui na 2.ª pag.)



Jaime Cortezão

5 minutos com Jaime Cortezão

O tema das suas lições na Universidade do Paraná — Importância e desenvolvimento dêsse Estado — Outros convites e novos trabalhos do historiador

NA BIBLIOTECA NACIONAL

Fomos encontrar Jaime Cortezão na Biblioteca Nacional, departamento de Manuscritos, debruçado sôbre os originais de um livro e um pouco alheado do mundo. Entramos, e quando já estávamos perto, Jaime Cortezão reparou que havia alguém na sala. Levantou-se e, com sua gentileza de sempre, propôs-se aturar-nos durante uns minutos.

Como Jaime Cortezão tem o vicio de não fumar, e nós o mau gôsto de fumar muito, o primeiro problema, antes das perguntas que queriamos dirigir-lhe, foi saber onde estaria um cinzeiro. O cinzeiro apareceu, e a conversa começou, ou antes, começamos a ouvir Cortezão.

UM DOS MAIORES VALORES DAS LETRAS PORTUGUESAS

O homem que está na nossa frente é um dos maiores valores das letras portuguesas e um dos expoentes mais puros do pensamento democrático do seu país. A sua familia espiritual é a de um Herculano, de um Antero, de um Raul Proença. Porque não estamos apenas em face de um homem de pensamento, e do melhor pensamento, mas de uma personalidade fiel a si própria na desventura e que, através de tudo, se mantém naquele alto nivel ético e civico que torna os homens verdadeiramente exemplares.

CONVIDADO PELA UNIVERSIDADE DO PARANA

— Disseram-me que foi convidado pela Universidade do Paraná a fazer um curso sôbre matéria de sua escolha?

— Assim foi, responde-nos Cortezão. Mas na impossibilidade de fazer um curso, pois não posso abandonar o Rio por muito tempo, devido aos trabalhos que tenho em mãos, resolvi dar 4 ou 5 lições sôbre o tema "Os fundamentos históricos do Paraná".

AS LIÇÕES

— Pode adiantar-nos o tema das lições?

— A primeira lição será sôbre a "Teoria da formação territorial do Brasil", a segunda, "O tratado de Tordesilhas e o Paraná", a terceira, "Interpretação Geopolitica do conflito entre os bandeirantes e os jesuitas no Paraná", a quarta, "O tratado de Madri e o Paraná".

E provàvelmente, acrescenta Cortezão, farei uma lição de tipo seminário dedicada aos alunos universitários sôbre a documentação das quatro lições.

IMPORTANCIA DO PARANA

— A última vez que conversamos já me falou da importância do Paraná. Pode dizer alguma coisa mais?

— O Paraná tem para mim grande interêsse. Em primeiro lugar de ordem geográfica, em segundo lugar de ordem social. Ao contrário do que se possa pensar o Paraná foi a primeira porta de entrada, e a mais vasta, da expansão européia na América do Sul. Interessa-me estudar in-loco, as circunstâncias históricas que provocaram a descoberta do interior da América, partindo do Paraná. Depois, o Paraná é hoje sob o ponto de vista econômico e social, certamente o Estado de maior interêsse da Federação brasileira.

— E São Paulo?

— São Paulo não perde a sua preponderância, mas sob o ponto de vista do rápido desenvolvimento de novas populações urbanas na base da economia do café, o Paraná representa um caso extraordinário não só no Brasil como no mundo.

Tenho uma grande honra e alegria em realizar essas lições na Universidade do Paraná, porque isso me permitirá conhecer mais de perto um dos meios Universitários do Brasil mais sérios e eficazes. Isso me permitirá muito mais aprender do que ensinar.

OUTROS CONVITES

— Teve outros convites?

— Para ir ao Rio Grande do Sul, ou mais especificamente a Pôrto Alegre. Também para outros Estados. Mas pelo momento não posso aceitar. Tenho o Itamarati e trabalhos a rever, e outros a prosseguir. Olhe, por exemplo: no Paraná vou por certo colhêr elementos para um dêles, "História do Brasil nos velhos mapas", que será editado pelo Instituto Rio Branco.

Depois, por certo irei até novos meios universitários, pois êsse contacto é para mim do mais alto interêsse, tanto intelectual como afetivo.

Despedimo-nos de Cortezão e deixámo-lo mais uma vez entregue aos seus livros, aos seus mapas, às suas investigações, ou seja: ao seu mundo predileto.

SÃO PAULO (Sucursal)

O DRAMA DA PINTURA MODERNA

V. ZANINI

A PRODIGIOSA rapidez com que os dominios da pintura se ampliaram nestes últimos cento e cinquenta anos, trazendo de cambulhada um encadeamento de escolas contrastadas entre si, documenta uma época de confusão espiritual e ideológica.

Desde os neoclássicos até os mais avançados abstracionistas de nosso tempo, vai um caminho longo, áspero, percorrido com ingentes sacrificios. Uma atmosfera social tacanha, sempre incapaz de render seu reconhecimento aos artistas revolucionários, procurou obstar-lhes a tarefa. Assim aconteceu com David, com Delacroix, com Courbet, com Monet, com todos. Neoclássicos, românticos, realistas, simbolistas, impressionistas, expressionistas, cubistas, todos, cada qual por sua vez, foram pagando o tributo de não se conformarem com periferias já suficientemente evolucionadas.

Foram cento e cinquenta anos de superação ritmica, de ampliação de processos técnicos, de mudança de concepções estéticas. Uma escola reagia sempre contra a que a precedia. David, na monumentalidade de seu classicismo, levantou-se contra os pintores de "boudoir". Delacroix fugiu da grecomania, libertou a técnica, sulcou a tela de pinceladas vibrantes, retóricas. Coubert, colérico, polêmico, abriu as portas da arte à vida cotidiana, com a brutalidade panfletária de seu realismo.

Entretanto, transformavam-se da noite para o dia os conceitos filosóficos; frágeis, os sistemas politicos sucediam-se vertiginosamente; a revolução industrial inglesa e o cataclismo francês precipita-

(Conclui na 2.ª pag.)

LITERATURA PSICOLOGICA OU SOCIAL?

ANACLETO DE OLIVEIRA FARIA
(Especial para "Tribuna das Letras"

A COMPREENSÃO do conflito de sempre entre o homem e a sociedade, eis a grave tarefa que, entre muitas outras, recai sôbre os ombros dos que se aventuram à criação literária.

Com efeito, assim como o escritor deve lutar por manter o equilibrio entre a razão, o sentimento e a imaginação, bem como encontrar artisticos meios de expressão para transmitir aquilo que já criou dentro de si mesmo, deve, igualmente, realizar a harmonia entre o plano do social e o do individual. Em outras palavras, tem o escritor necessidade de se voltar aos problemas do homem e aos da sociedade; para tanto, deve ter os olhos voltados para si próprio, realizando o milagre de, nessa mesma ocasião, tê-los voltados desmesuradamente para fora!

Se o Autor abandona o plano do homem, realiza o que chamaríamos o "sociologismo literário" — o exagêro do social, em detrimento dos fundamentais problemas da natureza humana. Ao contrário, se êle se dedica apenas aos valores da pessoa, despreza por completo o meio que o rodeia, situando seus personagens (se chegar ao extremo do exagêro) em pleno vácuo.

Como o homem vive em sociedade, não pode ser esta, em absoluto, desconhecida e desprezada pelos escritores. Todavia, é inegável que a sociedade existe para o homem e não êste para aquela. Destarte, julgamos não ser possível elevar o plano do social até a asfixia do humano na criação artística. Em consequência, imperiosa se torna a realização de perfeita harmonia entre ambos os planos sem que qualquer dêles seja sacrificado.

Nesse sentido, podemos salientar a obra de Dostoiewski como atingindo êsse clima de equilibrio necessário entre o individual e o social. Assim, apesar de ter o genial romancista russo descido às mais recônditas paragens da consciência, descrevendo qualidades e defeitos inerentes à alma humana, não desdenhou o mundo exterior. Na verdade, paralelamente às mais agudas questões de ordem psicológica, apresenta-nos Dostoiewski quadros impressionantes da sociedade de então. Em "Os possessos", descreve o perigo dos militantes do socialismo; em "Os irmãos Karamazof", apresenta, por intermédio da figura candente de Ivã Karamazof, as devastações que o racionalismo materialista vinha efetuando entre os intelectuais russos.

Entre nós, o recente trabalho de Gustavo Corção, "Lições de Abismo", atingiu o indispensável equilibrio entre o plano do individual e do social. Assim é que, não obstante ser o objeto primacial do romance a investigação profunda da alma às vésperas da morte, apesar de suas incursões ao "abismo" da agonia, não deixa o Autor de ter os olhos voltados para a sociedade. Daí, por exemplo, a extraordinária descrição da empregadinha do bar, que serve milhares de xícaras de café por dia e que vive apenas para oportuno pasto dos bacilos geradores da tuberculose...

Um caso de exagêro no sentido do psicológico é o de Machado de Assis. Já se disse, a respeito do criador de "Dom Casmurro" que "suas casas não tinham quintais". Realmente, na obra de Machado, a paisagem é apenas acidental, surgindo apenas para que seus personagens não fiquem... no ar. Desprezou êle, também, os problemas de ordem social, que surgiram em seus romances e contos únicamente como instrumento do escritor. A escravidão, problema tormentoso de sua época e que devia interessá-lo de maneira direta, dada sua condição de mestiço, não constituiu jamais para Machado de Assis um tema para reivindicações de ordem social, ao contrário do que aconteceu com Castro Alves. Assim, igualmente, a propaganda republicana e o estabelecimento da República foram apenas objeto de leves referências na obra do escritor carioca, referências feitas para que os tipos por êle apresentados não vivessem fora do tempo.

O exagêro sociologista acha-se representado, a nosso ver, pelos naturalistas e continuada (em grau mais diluido) pela atual geração dos modernos. Os naturalistas a Zola, preocupados com a investigação social, deixaram de lado os problemas do indivíduo. Mais ainda, mergulhados no falso cieptismo para o qual existia apenas a matéria (o cientismo que negava a alma por não poder ela ser atingida pelo bisturi ou ser vista através do microscópio), não poderiam, de forma alguma, compreender o homem em seu todo. Por isso, enquanto os escritores dessa corrente literária focalizam problemas de ordem social com grande felicidade, apresentam-nos simulacros de homens, fracassando de maneira desastrosa no campo psicológico.

Uma última consideração a respeito do assunto: nao obstante o indispensável equilibrio entre o individual e o social, nota-se que, enquanto obras voltadas apenas ao sociológico estão fadadas ao desprêzo das gerações vindouras, aquelas que exageram no sentido do humano sobreviverão com maior facilidade. A razão de tal fato parece-nos óbvia: os problemas da alma humana são eternos; as questões sociais, ao contrário, sucedem-se com o tempo. Assim, um romance que focalizou palpitante tema de ordem social e que, por êsse motivo, foi alvo de grande popularidade quando de seu lançamento, poderá ser relegado ao esquecimento, uma vez ultrapassado o interêsse de ordem social — causa do sucesso inicial.

As obras que visam a própria natureza do homem, todavia, poderão subsistir porque não perdem jamais a atualidade desde que tratem com profundeza os problemas do "ego". Se Shakespeare, ao invés de se dedicar aos grandes temas da alma, como a ingratidão, a dúvida, o ciúme, o remorso, se desviasse apenas para as controvérsias sociais de seu tempo, muito provàvelmente, com todo o talento que possuiu, seria um autor fossilizado, encontrando leitores apenas nos pacientes pesquisadores da história da literatura.

PREJUIZOS...

(Conclusão da 3.ª pág.)

na paisagem da cidade os estragos da guerra são evidentes porém mais evidente a atividade febril da reconstrução. A vida é barata; há abundância de tudo; pode-se viver com a economia que se deseja, e até beber, em qualquer restaurante ou casa de chá, excelente café paulista, como ainda não bebi em nenhuma cidade da Europa por onde tenho andado. O caráter da gente hamburguesa, sua ordem moral, sua atitude perante a realidade presente e futura, refletem voluntária amnésia do passado próximo e confiança numa reconstrução da vida em moldes de alta dignidade e de valor espiritual.

A vida escolar e universitária já reconquistou sua normalidade; as galerias de arte e os museus já estão abertos ao público. O Instituto Ibero-americano de Investigações, da Universidade de Hamburgo, é novamente grande centro de estudos da vida e da cultura ibero-americana, e, num dos seus setores, da vida brasileira, o que me encheu de satisfação e de simpatia pelos hamburgueses e pelos colegas da Universidade.

O DRAMA DA PINTURA...

(Conclusão da 3.ª pág.)

vam uma nova ordem social-econômica: a população européia, estacionária desde os séculos XV e XVI, até fins do século XVII já atingia a casa dos 180 milhões, trazendo uma inquietude inicial, como que prenunciadora do fantástico aumento de 300 milhões de habitantes, ocorrido no século XIX. Numa Europa de 480 milhões, tudo vai de roldão: multiplicam-se os centros urbanos, desaparece o sentido da terra, a "nobreza rural", o espírito telúrico que, desalentado, Spengler aponta no seu "Untergang": a técnica moderna começava sua obra.

Daí o doloroso panorama sociológico contemporâneo em que a cultura perdeu visceralmente o sentido do diálogo, tornando-se o intento de círculos hermèticamente fechados, não se conhecendo ao menos por enquanto meio algum de evitar a escavação de um abismo cada vez maior entre as elites estudiosas e as massas que, abandonadas pelos intelectuais, ficaram à mercê de falsas elites, cujo denominador comum é o dinheiro somado à demagogia.

Como não podia deixar de ser, a arte não mais pode penetrar, mesmo que parcialmente, no espírito do homem médio, vítima do processo civilizatório originário da técnica moderna. Para que isso acontecesse, fôra preciso que morresse em si tôda a possibilidade de uma vida interior, de uma vida de dentro para fora e não de fora para dentro. Realmente, o extrovertido homem moderno nunca está só, nunca conversa consigo mesmo. Mil ruídos invadem-lhe a alma. Maus hábitos mentais arrancam-lhe a au-tenticidade de uma filosofia pessoal. E quando ocorre de ter um pensamento, raramente êle é seu. A sua opinião nunca é a sua. O que diz, o que expressa corresponde aos lugares-comuns em voga. Predomina em tudo a uniformidade medíocre, tudo se movendo sob o signo da máquina.

Severini, no seu livro "Ragionamenti Sulle Arti Figurative", afirma que estamos frente a uma confusão geral, extrema, e que verdadeiramente há no mundo uma espécie de inaptidão não só de pensar bem, como também só de pensar.

E', pois, duplamente trágico o drama da pintura moderna, além da luta irreconciliável entre os figurativistas e os que negam a objetividade, há essa a um tempo brutal e parva incompreensão de uma sociedade carnal, dominada pela idéia do "lucrum in infinitum", pelo que já Aristóteles denominava de "artes pecuniativae".

As artes plásticas, aparentemente perderam o sentido do diálogo. Não podem elas comunicar-se com a massa biológica que prefere as prevaricações sociais ao silêncio do lar; que prefere acumular riquezas materiais a demorar-se um minuto que fôsse na contemplação de um quadro ou de uma escultura; que aprimora a cozinha e joga os livros no porão, e que, marasmada, entre bocejos e interpretações idiotas, procura decifrar a mensagem artística contemporânea.

Nesses raros momentos, ficam face a face, a perenidade da arte e o efêmero da matéria.

LITERATURA DIDATICA

FILGUEIRAS LIMA

ESCREVER um livro didático não é, certamente, o mesmo que criar um romance ou produzir um poema. As obras de ficção exigem dons inatos, ao lado do conhecimento da técnica do verso e da prosa. Aquilo que Poe chamou de "filosofia da composição" não é tudo na arte literária; mesmo com o conhecimento nítido e integral dos segredos do verso, do valor semântico e rítmico das palavras, se lhe faltasse a genialidade poética, jamais teria êle escrito as estrofes imortais do "Corvo", hoje transportadas do inglês para todos os idiomas cultos, inclusive para o português, onde sobressaem as traduções célebres de Machado de Assis e Emílio de Meneses.

Não ocorre o mesmo no campo da chamada literatura didática, tomando-se literatura aqui em seu sentido amplo e abrangente. Não se requerem grandes qualidades criadoras nem poderosos dons inventivos daqueles que exploram êste difícil gênero literário. Decerto não precisarei esclarecer que, quando falo de literatura didática, não me estou referindo à literatura infantil, esta, realmente literatura em seu sentido estético e criador. Monteiro Lobato, tido por muitos como escritor de mais fôlego e mais originalidade em seus livros para crianças, pesar das falhas, sobretudo de ordem moral e filosófica de alguma dessas obras, encontrou na literatura infantil a chave de ouro da sua glória de escritor.

Neste despretensioso artigo, quero referir-me sòmente aos livros de ensino, às obras didáticas, aos manuais que se propõem servir de guia à aprendizagem dos alunos e ao ensino dos mestres. Andam os mercados livreiros abarrotados de um sem número de publicações dêste tipo e, no entanto, uma análise ainda que rápida de tais livros serviria para demonstrar-nos o prejuízo que muitos dêles causam à cultura e à mocidade. Escritos geralmente no estilo aguado e incolor dos que não sabem a língua, apresentam de segunda mão, o que outros manuais do mesmo gênero já transcreveram ou copiaram das obras dos mestres, algumas vêzes nem sequer citados nas costumeiras e traiçoeiras listas bibliográficas do final dos volumes...

Tudo num livro que tem em vista servir à formação intelectual das crianças e dos jovens reclama atenção especial. A parte material, o papel, as ilustrações, os caracteres tipográficos, se não obedecem às indicações da higiene escolar ou pedagógica, podem acarretar males irreparáveis à saúde dos pequenos leitores, todos em fase de desenvolvimento físico e mental.

Por outro lado, a pedagogia e a psicologia exigem que as lições e os assuntos, apresentados de modo a prender o interêsse do educando, se lhes ajustem às características de temperamento, personalidade, inteligência, sensibilidade e imaginação.

Não é só. O estilo, a linguagem, e o vocabulário constituem outro setor que, à luz da ciência educacional e da estética literária, não poderá, por igual, ser esquecido ou desprezado. Quem desconhece as normas do bem escrever não deve dedicar-se à faina ingrata e difícil de compor livros para inteligências desabrochantes que, mais do que a dos adultos, reclama o vigor das imagens, a riqueza da expressão e a beleza da forma para melhor compreensão dos assuntos científicos que tais livros exponham ou condensem. E' preciso ver, além do mais, que tôda obra didática de valor só o será se estiver vasada em português de lei, em linguagem sem mácula, em frase escorreita, elegante, sonora e tersa. A pureza do idioma é requisito essencial de um bom livro didático.

Mas o que se vê por aí, nas livrarias, nas mãos das crianças, na pasta dos jovens, são, quase sempre, livros que não seguem os mais comezinhos princípios e normas da pedagogia, da higiene, da psicologia, da gramática, da ética e da estética.

São êsses os manuais, não elementares, mas... alimentares, de que nos fala, em lúcida e penetrante página, um dos luminares da pedagogia contemporânea.

RADAR E FAIRPLAY, OS FAVORITOS DO G. P. "GERVASIO SEABRA"

VOZES DO TURF

Marco, anotado no 2.º páreo da corrida de segunda-feira, era levado de barbada em sua estréia, não podendo corresponder, em virtude de ter largado pessimamente, atrasando-se demasiado. Deverá conseguir sua primeira vitória, com Floral, My Sun e Seixo a atrapalhar-lhe os passos.

■

Não se esqueçam de que Quebranto já devia vencer na sua primeira apresentação e só não o fez porque ficou encerrado durante grande parte do percurso, só atropelando nos derradeiros cem metros.

Agora, em previsão normal, deverá rebocar os competidores, constituindo uma das maiores barbadas de amanhã.

Poule de 15 cruzeiros.

■

Nossa acumulada: Veritable, Quebranto, Panchito e Radar.

— PEÃO —

Papo de Anjo aparece como a terceira fôrça — As últimas cotações sôbre a importante carreira de amanhã

O Grande Prêmio "Gervásio Seabra", principal carreira de amanhã na Gávea, continua despertando a atenção e entusiasmo dos aficionados, dadas as expectativas de sensacionais duelos entre vários parelheiros.

A OPINIÃO DE ZUNIGA

A parelha do Stud Seabra — Radar e Lover's Moon — merece, até o momento, a preferência da grande maioria dos entendidos, devendo ser eleita a favorita da prova.

Esses animais, segundo entrevista publicada por nós no começo desta semana, acham-se em perfeitas condições de treinamento e o chileno acredita na vitória de Radar, revelando que o preto está firme e em condições de defender com êxito o prestígio da blusa verde e preta.

Os principais adversários da parelha, de acôrdo com as cotações mais recentes, são Fairplay, no primeiro plano, e Papo de Anjo, logo após.

Ao que tudo indica, o triunfo está entre êsses parelheiros, constituindo grande surprêsa o êxito de um outro qualquer.

O TRIO CENTRAL

Ao analisar a prova, na entrevista acima referida, Zuniga é da mesma opinião, afirmando que dificilmente outro animal aparecerá na luta final pela principal colocação.

Radar, Fairplay e Papo de Anjo é trio preferido pelo competente preparador e daí deverá sair o ganhador.

AZARES

Dos demais concorrentes, Matador-Neru, Duc d'Anjou-Palmer, Presidente-Elati, Goldena e Edimburgo situam-se, nessa ordem, na apreciação da cátedra.

São os azares da prova, com possibilidades menores de vitória.

As cotações de todos os concorrentes são as seguintes: Radar-Lover's Moon a 20, Fairplay a 22, Papo de Anjo a 25, Matador-Neru a 30, Duc d'Anjou-Palmer a 35, Presidente-Elati a 60, Goldena a 50 e Edimburgo a 80.

RADAR — O preto está tinindo

INFORMES E IMPRESSÕES SOBRE AS CORRIDAS DE AMANHÃ

PRIMEIRO PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14 HORAS

	ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1	Indiscreto	56	J. Mesquita	50	2.º AU Dingo-P. Finder	Não cremos	Maurilio
2 — 2	Master	56	D. Silva	35	Ult GL M. Royal-Orrates	Bom azar	A. Morales
3 — 3	Cangapé	56	J. Tinoco	35	4.º GL Presidente-P. Finder	Bem na relva	L. E. Silva
4	Olinda	54	X.X.	60	1.º AU Osman-Indiscreto	Não gostamos	D. M. Oliveira
4 — 5	Path Finder	56	O. Macedo	26	3.º AL Dingo-Indiscreto	Muito cuidado	M. Salles
"	Sketch	56	L. Dias	25	5.º GL Presidente-P. Finder	Bom refôrço	M. Salles

SEGUNDO PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 14,25 HORAS

	ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1	Larus	55	C. Calleri	50	4.º GU Garufero-Bisono	Bom azar	Maurilio
2 — 2	Fogaia	57	X.X.	60	Ult AU Marilina-La Guasa	Fraquinha	L. Tripodi
3 — 3	Miss France	58	D. Silva	60	5.º GL Laurina-Bakelita	Não cremos	A. Morales
4	Lyonora	57	F. Baisia	60	Ult AP Magana-Marilina	Inimiga certa	G. Feijó
4 — 5	Veritable	59	O. Ullôa	20	Ult AM Shahpur-Rio	Fôrça	M. Almeida
"	Magana	60	F. Irigoyen	20	1.º AP Marilina-Doglith	Deve ganhar	M. Almeida

TERCEIRO PÁREO — 2.000 METROS — CR$ 42.000,00 — AS 14,50 HORAS

	ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1	Catão	54	A. Salazar	25	1.º GL Isleta-S. Bernh.	Pode repetir	A. Feijó
2 — 2	Arroz Amargo	58	P. Tavares	50	Ult GL Mondel-Elati	Muito cuidado	M. Almeida
3 — 3	Pesadelo	56	D. Silva	50	1.º AL Incendiário-Bot.	Pode repetir	A. Morales
4 — 4	Lobélia	48	X.X.	60	4.º GL Catão-Isleta	Não cremos	J. W. Vianna
5	Don Euvaldo	59	J. Mesquita	50	1.º AE Egregious-Cantinflas	Não gostamos	C. Gomes

QUARTO PÁREO — 1.000 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 15,20 HORAS

	ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1	Quebranto	54	J. Marchant	25	2.º GU Drakasar-My Sun	Está na vez	O. Feijó
2	Ibarra	52	X.X.	50	Estreante	Cêdo ainda	G. Feijó
2 — 3	Estuário	54	L. Dias	40	4.º GU Drakasar-Quebranto	Muita chance	L. Tripodi
4	Borralheira	52	I. Pinheiro	60	Estreante	Não cremos	A. Monteiro
3 — 5	Senzala	52	O. Ullôa	50	2.º AU Islândia-Orilia	Muita chance	M. Almeida
6	Cajo	54	M. Silva	40	Estreante	Só mais tarde	E. F. Silva
7	Floral	54	D. Ferreira	20	5.º GL Curió-Buril	Está melhor	F. Schneider
4 — 8	Bojagua	52	A. Portilho	50	6.º GL Quilala-Quica	Não gostamos	A. Rosa
9	Xapuri	52	J. Tinoco	40	Estreante	Bom azar	E. Morgado
"	Ave Alta	52	X.X.	60	Estreante	Bom auxílio	E. Morgado

QUINTO PÁREO — 1.800 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 15,50 HORAS

	ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1	Granados	55	A. Portilho	60	9.º AP Campeador-Saladito	Muita chance	C. Pereira
2 — 2	Fair Prince	55	A. Ribas	20	3.º GL F. Sol-El Garboso	Há 16	W. Costa
3	Eônio	55	A. Salazar	60	Ult GL F. Sol-El Garboso	Não cremos	A. Feijó
3 — 4	Panchito	55	F. Irigoyen	20	7.º GL Homero-Porlio	Sério rival	J. Zuniga
"	Flamboyant	51	X.X.	20	1.º AU Kantar-Sarilho	Melhor sábado	J. Zuniga
4 — 5	Porlio	55	J. Marchant	20	2.º GL Homero-Papo de Anjo	Sério inimigo	O. Feijó
"	Paó	55	R. Latorre	20	1.º AL Nagasaki-Palmer	Bom refôrço	O. Feijó

SEXTO PÁREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16,20 HORAS (Betting)

	ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1	Diana Durbin	52	N. Mota	40	Estreante	Pode ganhar	G. W. Santana
"	Arapuan	50	X.X.	40	2.º AL Mau-Contrabanda	Melhor sábado	G. W. Santana
2	Alcazaba	48	X.X.	40	Ult AL Follador-Faceiro	Não cremos	W. T. Souza
3	Erin	50	J. Tinoco	40	9.º AL Mau-Arapuan	Não gostamos	B. Carvalho
2 — 4	Mau	50	M. Henrique	30	1.º AL Arapuan-Contrabanda	Melhor sábado	A. Martins
5	Crasso	54	X.X.	40	7.º AL Mau-Arapuan	Pode ganhar	A. Feijó
6	Muzuzo	54	J. Marins	40	Ult GL Apinagé-Alvitre	Regular	C. Rosa
7	Atrevidaço	56	I. Pinheiro	40	5.º AP M. Reve-Alvitre	Não gostamos	F. Gusso F.º
3 — 8	Elon	52	P. Tavares	60	5.º GL Apinagé-Alvitre	Decaiu muito	C. C. Cabral
9	Maracaju	55	R. Latorre	70	2.º AL Mau-Arapuan	Muito cuidado	L. Tripodi
10	Dona Indalécia	56	X.X.	50	4.º GU Laurina-Jurujuba	Perigoso	C. Sousa
11	Waldorf	52	D. Ferreira	50	4.º AL Alvitre-Espadarte	Não cremos	E. Coutinho
4 — 12	Alvino	52	X.X.	70	Ult AL Mau-Arapuan	Não gostamos	J. Nascimento
13	Irak	55	L. Dias	100	Ult GL Guanumbi-Jurujuba	Bom azar	J. Castanheira
14	Cracóvia	56	X.X.	70	4.º AL Mau-Irapuan	Vai correr bem	J. W. Vianna
15	Olympus	55	X.X.	100	Ult AL Cracóvia-Alvitre	Muito cuidado	O. Maria
"	Isleda	50	D. Silva	100	9.º AP Jurujuba-Apinagé		A. Morales

SÉTIMO PÁREO — 1.600 METROS — G. P. "GERVÁSIO SEABRA" — CR$ 120.000,00 — AS 16,50 HORAS (Betting)

	ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1	Radar	59	F. Irigoyen	20	2.º GL L. Moon-Chenile	Sério inimigo	J. Zuniga
"	Lover's Moon	59	D. Ferreira	20	2.º GL La Vestal-D. D'Anjou	Ótimo auxílio	J. Zuniga
2	Edimburgo	55	X. X.	20	6.º AE Escamp.-Coll	Não cremos	R. Carrapito
2 — 3	Papo de Anjo	58	J. Mesquita	20	2.º GL Homero-Porlio	Sério rival	A. Feijó
4	Presidente	58	X.X.	60	1.º GL P. Finder-Dingo	Melhor sábado	A. Feijó
"	Elati	58	A. Salazar	60	2.º GL Mondel-Madrigal	Não gostamos	M. Almeida
3 — 5	Fairplay	58	J. Marchant	20	2.º GL Rieck-L. Anubes	Muita chance	E. Freitas
6	Neru	55	X. X.	40	Estreante	Bom azar	E. Freitas
"	Matador	58	O. Ullôa	40	2.º Jéca-Mondel	Bom auxiliar	J. Morgado
4 — 7	Goldena	56	L. Dias	50	1.º AU La Coruna-Bakelita	Anda tinindo	C. Pereira
8	Duc d'Anjou	55	J. Tinoco	35	5.º GL Homero-Porlio	Muita distância	C. Pereira
"	Palmer	55	A. Portilho	35	4.º AL Panchito-Lupan	Não gostamos	C. Pereira

OITAVO PÁREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 17,20 HORAS (Betting)

	ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1	Pancada	55	A. Portilho	40	2.º GL Pelias-Nora	Está na vez	F. Schneider
2	Morena Linda	55	R. Latorre	50	5.º GL Starway-Pancada	Não cremos	Maurilio
2 — 3	Jonclis	55	J. Tinoco	60	10.º GL Pelias-Pancada	Muito fraca	W. Costa
4	Gildinha	55	O. Macedo	60	4.º GL Pelias-Pancada	Bom azar	M. Gil
3 — 5	Esquiva	55	A. Salazar	60	6.º AL Palativa-Aroeira	Muita chance	A. Feijó
6	Amaragi	55	I. Pinheiro	60	7.º AP Ancora-Andiroba	Não cremos	P. Gusso F.º
4 — 7	Nora	55	W. Andrade	40	2.º GL Pelias-Pancada	Pode ganhar	J. Lourenço
8	Distinguée	55	X.X.	70	Ult GL Starway-Pancada	Risquem	M. Almeida
9	Ibari	55	P. Simões	80	9.º GL Pelias-Pancada	Cêdo ainda	M. Aguiar

Montarias para segunda-feira

1.º PÁREO — 1.000 METROS — CR$ 20.000,00 — ÀS 14,20 HORAS.

		Ks
1 — 1	Lucifer, A. Salazar	54
2 — 2	Bozambo, O. Ullôa	56
3	Eclair, x. x.	54
3 — 4	Intrépido, E. Castillo	52
5	Polin, D. Ferreira	54
4 — 6	Guanumbi, J. Graça	53
"	Anacreon, M. Henrique	56

2.º PÁREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 14,50 HORAS.

		Ks
1 — 1	Marco, E. Castillo	54
1 — 2	Floral, D. Ferreira	54
3	Danger, J. Tinoco	54
3 — 4	Seixo, O. Ullôa	54
"	Hope, J. Mesquita	54
4 — 5	My Sun, A. Portilho	54
"	Maypú, A. Ribas	54

3.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 20.000,00 — ÀS 15,20 HORAS.

		Ks
1 — 1	Garulero, O. Macedo	53
2	Master Rob, O. Ullôa	58
2 — 3	Eudora, R. Martins	52
4	Roman Motto, J. Tinoco	54
3 — 5	Buonarotti, E. Castillo	54
6	Zafiro, A. Salazar	54
4 — 7	Rio, I. Pinheiro	53
8	Kentucky, R. Martins	54
"	Anubis, A. Portilho	54

4.º PÁREO — 1.000 METROS — CR$ 56.000,00 — ÀS 15,50 HORAS. Hand. Especial "Tiradentes".

		Ks
1 — 1	Iana, L. Dias	54
2	Devasso, x. x.	49
2 — 3	Shahpur, R. Martins	54
4	Nagana, O. Ullôa	54
3 — 5	Manitou, R. Latorre	52
6	Pujanza, x. x.	49
7	Roman Motto, N. Mota	50
4 — 8	Four Hills, F. Irigoyen	50
"	Kurdo, J. Tinoco	51
"	Sans Route, x. x.	50

5.º PÁREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 16,00 HORAS. (BETTING).

		Ks
1 — 1	Miss White, E. Castillo	54
2	Valentine, F. Irigoyen	54
2 — 3	Alvajada, A. Salazar	54
4	Imahy, D. Ferreira	54
5	Dawn, O. Macedo	54
3 — 6	Fressia, J. Mesquita	54
7	Ofensiva, R. Latorre	54
8	Piazala, J. Coutinho	54
4 — 9	Avalanche, J. Graça	54
10	Midda Lass, O. Ullôa	54
11	Lalinda, M. Coutinho	54

6.º PÁREO — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — ÀS 16,30 HORAS. (BETTING).

		Ks
1 — 1	Madrigal, E. Castillo	54
"	Bom Destino, A. Portilho	59
2	Mondel, R. Martins	52
2 — 3	R. Novarro, J. Mesquita	56
4	Jeca, J. Tinoco	56
"	Neru, O. Ullôa	56
3 — 5	Alamias, A. Brito	52
6	Ialele, x. x.	48
7	El Campeador, x. x.	48
"	Marshall, C. Calleri	56
4 — 8	Coluba, D. Ferreira	52
"	Philidor, x. x.	54
9	Ocre, J. Marchant	56
"	Osculo, R. Latorre	55

7.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 25.000,00 — ÀS 17,20 HORAS. (BETTING).

		Ks
1 — 1	El Negrito, A. Portilho	55
"	El Gin, E. Cardoso	55
"	Saigon, F. Irigoyen	55
2 — 2	Egil, A. Salazar	55
3	New York, E. Castillo	55
4	Bardo, D. Ferreira	55
3 — 5	Coronel, J. Mesquita	55
6	Marengo, O. Macedo	55
7	Cheque, W. Andrade	55
4 — 8	Perán, J. Marchant	55
9	Delano, x. x.	55
10	Sarilho, x. x.	55
"	Açude, J. Tinoco	55

NOSSAS INDICAÇÕES

	VENCEDOR	DUP.	PLACÊ
1.º	SKETCH	24	CANGAPÊ
2.º	MAGANA	44	MISS FRANCE
3.º	CATÃO	12	PESADELO
4.º	QUEBRANTO	12	SENZALA
5.º	PORFIO	34	GRANADOS
6.º	D. INDALÉCIA	23	OLYMPUS
7.º	RADAR	13	PAPO DE ANJO
8.º	ESQUIVA	13	NORA

AGORA, A DECISÃO

(Concluído da 12.ª pág.)

lista uma página riquíssima, preciosa, de valor inestimável: o laurel de primeiro campeão do 1 Campeonato Pan-Americano de Futebol. Conquista que seria maravilhosa para um futebol ainda rude, ainda primário, ainda embrionário, que apenas ensaia os seus primeiros passos.

DIFÍCIL PARA OS DOIS

Um e outro, brasileiros e chilenos, terão amanhã a mesma dificuldade em obter e lograr os seus intentos. Os mesmos empecilhos, as mesmas adversidades, iguais obstáculos.

O Brasil, para vencer, para fazer a sua primeira grande conquista em campos estrangeiros, terá que suar como suou em 1945, enfrentando e derrubando um antagonista de uma bravura, de uma resistência, de uma valentia já lendárias.

O Chile para chegar ao êxito na sua tarefa de "vingança", de desforrar 1945, terá que derrotar "mestres" consumados do "association". Uma escola essencialmente técnica, um padrão inteiramente definido, artistas já laureados e experimentados nas mais duras porfias.

NÃO SÃO OS MESMOS

Para nós que assistimos aos dois "scratchs", outem e hoje, não pode haver qualquer hesitação em uma comparação retrospectiva: a atualidade, o presente é bem diferente.

E diferente para pior. Tanto os brasileiros como os chilenos. Em 1945 o Chile organizou o seu melhor "scratch". Em 1945 o Chile viu o melhor futebol brasileiro.

Agora, daquela época, vemos apenas vestígios, alguns, raros. Ademir continua. Mas cadê Zizinho, Jair, Danilo, Heleno, Rui, Domingos?

O Chile, daquele jogo, tinha um Livingstone com 10 quilos a menos. E com cem gramas a mais de cabelo.

Não há dúvida, não há por que hesitar: êles não são os mesmos de 1945.

NOTAS TURFISTAS

Mais um animal tem a sua inscrição confirmada no G. P. São Paulo, a ser disputado no dia 4 de maio próximo.

Trata-se de Rieck, que vem de recente vitória em 2.000 metros, na grama leve e que demonstrou apreciar a relva.

Rieck será submetido ainda esta semana a um teste à base de um galope ao longo dos 3.000 metros.

Após inúmeras tentativas do Serviço de Remonta e Veterinária do Exército, para salvar a égua Marinha, vitimada no Hipódromo Brasileiro, não resistiu e'a às demais operações, morrendo naquele estabelecimento.

Na manhã de segunda-feira, em Cidade Jardim, Fort Napoleon, o belo defensor do Stud Paula Machado, exercitou-se para seu compromisso de domingo próximo. Pilotado por Luiz Gonzalez, cobriu a distância de 2.400 metros no tempo de 162" 3/5, carreirão, agradando em muito sua ação final.

Gualicho continua sendo o provável favorito para o G. P. São Paulo. O craque argentino, também na manhã de segunda-feira, trabalhou para seu compromisso de domingo, não sendo exigido a fundo, passando a milha e tocla em 165.

Confirmando o trabalho produzido na manhã de ontem, Criterium não deverá perder o último páreo de amanhã. Passou a distância de 800 metros no ótimo tempo de 48" na reta oposta.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O embaixador Ciro de Freitas Vale agradeceu, à CBD, sua designação para Presidente de Honra da delegação do Brasil, ora em Santiago, do Chile.

■

O Boletim Oficial da F.M.F. convocou para terça-feira, às 20,30, uma reunião da Assembléia Geral.

■

O Bangu comunicou à FMF que se interessa pela renovação dos contratos de Salvador, Joel e Calizto.

■

O Vasco da Gama comunicou que cedeu, livre, o "passe" de Cabano.

Baixa a produção cafeeira

SÃO PAULO — (Da Sucursal) — Revelam os observadores que a produção cafeeira não se apresenta muito promissora. As condições climatéricas a afetaram sensìvelmente. Por êsse motivo deverá ser a futura safra menor do que é esperada. O trato das lavouras, de um modo geral, está em atraso devido à falta de braços e à precocidade da maturação.

Novas normas para o comércio varejista

UMA série de modificações vai ser introduzida no sistema do comércio varejista de gêneros alimentícios da cidade.

O Departamento do Abastecimento da Prefeitura, visando a maior distribuição de gêneros alimentícios pelo comércio varejista, está estudando a possibilidade de vir a maioria dos boxes dos mercadinhos que serão explorados pelas cooperativas agrícolas e organizações comerciais, a ser instalados em plena via pública, facilitando a aquisição de mercadorias pelo público.

A Cooperativa Agrícola de Cotia já está cuidando de explorar um boxe em cada um dos 18 mercadinhos populares da cidade.

AFASTAR OS AVENTUREIROS

O objetivo é afastar dos mercadinhos os aventureiros que assolam o mercado municipal comprando produtos para a revenda como prepostos dos lavradores e que comerciam por preços iguais aos das quitandas, provocando o desvirtuamento dos mercadinhos.

INSTALAÇÃO DE FEIRAS-LIVRES

Também o Departamento de Abastecimento está estudando o problema da instalação de mais feiras-livres, cujo número atualmente atinge a 127.

NOVO REGULAMENTO

Pelo novo regulamento caberá exclusivamente ao Departamento de Concessões a autorização para a instalação de barracas, concessão de licenças e outras providências relacionadas com o assunto.

A medida visa restringir o número de barracas que tornam as feiras muito grandes, prejudicando aos compradores, que têm que andar grandes distâncias para adquirir gêneros de primeira necessidade, além de prejudicar o tráfego de veículos.

ACABAR COM PRIVILÉGIOS

O novo regulamento visa acabar com os privilégios de que gozam certos donos de barracas, que instalam um pequeno negócio, e depois vão ampliando, sem dar conhecimento disso ao Departamento de Abastecimento.

Puericultura nas escolas primárias

A maioria das alunas do cursos primários encerram no término do último ano seus estudos. Ficam sem as noções fundamentais de higiene e de puericultura que as orientem na sua futura missão de mãe de família. Até agora nossos programas escolares não previram essa necessidade. Daí estar agora em trânsito na Câmara do Distrito Federal um projeto de lei que visa preencher a lacuna.

Os cursos complementares funcionarão após as aulas regulares e só serão admitidas meninas maiores de 11 anos, que receberão noções práticas de higiene alimentar, mormente da criança, confecção de roupas para bebês e ainda de socorros de urgência.

Proibida a pesca a dinamite

Por ser prática nociva à nossa fauna ictiológica, a pesca à dinamite é proibida por lei, que prevê, além de multa, a prisão dos contraventores. A Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, dando cumprimento ao que preceitua sôbre o assunto o Código de Caça e Pesca, está desenvolvendo intensa atividade no sentido de surpreender os que, esquecidos dos avultados prejuízos que proporcionam à economia nacional e aos pescadores, nesse setor, teimam em utilizar processo de pesca tão condenável, a fim de que sejam punidos, de acôrdo com a lei.

Novos Beneficiários da CAP da Central

O presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, em despacho de ontem, assinou atos concedendo diversos benefícios ao segurados daquela Instituição de Previdência.

Aposentadoria: à Nicolau Antônio de Souza, Jonas Nébias, Alfredo Pereira, Joaquim Correia Damas, Gustavo da Silva Bastos e João Casemiro Gonçalves Novo. **Pensão:** à Teresa Cristina Azevedo Carvalho e filhos, Maria Hauck Antunes e Dalva Palante Lourenço de Miranda. **Funeral:** à Nicanor Francisco da Silva e averbação de tempo de serviço de Bianor Faria.

Salários dos carregadores

Reuniu-se ontem, no Departamento Nacional do Trabalho, a Comissão Paritária nomeada pelo Ministério do Trabalho, para estudar a reestruturação geral dos salários dos carregadores e ensacadores de café. Os trabalhos estão bem adiantados, esperando-se que, já na próxima semana, sejam os mesmos ultimados.

Abastecimento d'água

Foi autorizada a construção de uma ponte para a primeira adutora do Ribeirão das Lajes, na travessia do rio Faria, em Del Castilho.

Trata-se de obra de grande urgência, para assegurar o abastecimento normal d'água à cidade.

Cassação de carteira e elogio de motorista

O diretor do Serviço de Trânsito resolveu — pela Portaria 108 — apreender e cassar a carteira nacional de habilitação do motorista Jair Bittencourt, em virtude do despacho do juiz da 24.ª Vara Criminal, que comunicou ao Serviço estar o motorista suspenso do exercício da profissão, até sentença final.

Pela Portaria 109 o diretor resolveu elogiar o motorista Misael da Silva Faria, "pela perfeita noção do cumprimento do dever, ao devolver uma carteira contendo dinheiro ao seu legítimo dono que antes havia conduzido no veículo que dirigia".

CALENDÁRIO ESPORTIVO

HOJE

BASQUETEBOL

PRÉ-OLÍMPICA MASCULINA — Em São Paulo, no Ginásio do Pacaembu: Cariocas x Paranaenses e Paulistas x Mineiros.

SUL-AMERICANO FEMININO — Paraguai, em Assunção: Argentina x Bolívia e Brasil x Chile.

TEMPORADA INTERNACIONAL — Em Recife: Globetrotters x New York Celtic's, inaugurando a temporada de 1952, pelo mundo.

NATAÇÃO

PRÉ-OLÍMPICA — Em São Paulo, na piscina do Pacaembu: com a presença dos nadadores que ainda não obtiveram índice olímpico.

TIRO AO ALVO

PRÉ-OLÍMPICA — Em São Paulo, no C. R. Tietê: eliminatórias com a presença de atiradores de vários Estados.

POLO AQUÁTICO

CAMPEONATO DA 2.ª DIVISÃO — As 16 horas, na piscina do Guanabara: Botafogo contra o quadro local.

SALTOS ORNAMENTAIS

PRÉ-OLÍMPICA — Em São Paulo, na piscina do Pacaembu, entre os saltadores cariocas, paulistas e gaúchos.

XADREZ

TORNEIO INTERNACIONAL — Na sede das Laranjeiras, em comemoração ao cinquentenário do Fluminense e com a presença dos maiores mestres do enxadrismo.

AMANHÃ

FUTEBOL

CAMPEONATO PAN-AMERICANO — Chile, em Santiago, última rodada: Peru x México e Chile x Brasil.

INTERNACIONAIS — Peru, em Lima: Universitário x Madureira; Uruguai, em Montevidéu: Nacional x América.

CAMPEONATO BRASILEIRO — Em Belo Horizonte: Minas Gerais x Pernambuco; em Pôrto Alegre: Rio Grande do Sul x Bahia.

INTERESTADUAL — Em São Januário, às 15,30 horas: Bonsucesso x Ponte Preta, de São Paulo. Na preliminar: Juvenis do Fluminense x Seleção de Amadores de Santos.

ATLETISMO

ELIMINATÓRIAS NACIONAIS — A partir das 9 horas, no Estádio do Fluminense, a fim de completar a equipe que vai ao Sul-Americano.

TENTATIVAS — No mesmo programa, Aluisio Rodrigues e Aldo Leão, do Botafogo, e Mario Nascimento, do Vasco, tentarão bater o "record" de juniors, para os 400 metros rasos.

BASQUETEBOL

PRÉ-OLÍMPICO — Em São Paulo, última rodada: Paranaenses x Mineiros e Paulistas x Cariocas.

TORNEIO INÍCIO — No quilômetro 47 da Estrada Rio-São Paulo, nas quadras e ginásio da Escola Nacional de Agronomia, promovido pela Federação Atlética dos Estudantes.

SALTOS ORNAMENTAIS

PRÉ-OLÍMPICO — Em São Paulo, na piscina do Pacaembu: últimas provas.

NATAÇÃO

PRÉ-OLÍMPICA — Em São Paulo, na piscina do Pacaembu: últimas provas.

CICLISMO

CIRCUITO DO ROCHA — A partir das 13 horas, serão efetuadas seis provas, sob o patrocínio do E. C. Garnier, na estação do Rocha.

HIPISMO

PRÉ-OLÍMPICA — Na pista da Sociedade Hípica Paulista, com a presença de cavaleiros de São Paulo e do Rio, civis e militares.

TIRO AO ALVO

PRÉ-OLÍMPICA — Em São Paulo, no C. R. Tietê: últimas provas.

XADREZ

TORNEIO INTERNACIONAL — Na sede das Laranjeiras, em comemoração ao cinquentenário do Fluminense e com a presença dos maiores mestres do enxadrismo.

Approntaram os rubros-anis

OS EFETIVOS LEVARAM A MELHOR POR 2 A 1

Os profissionais do Bonsucesso treinaram ontem, preparando-se para o jôgo de domingo, contra o Ponte Preta. O ensaio durou 90 minutos e finalizou com a vantagem dos efetivos por 2 a 1. Velau e Helio marcaram para os efetivos e Urubatão para os suplentes.

O quadro principal formou com Ari depois (Paulista), Elias e Waldir; Gilberto, Garcia e Lusitano; Malinho, Saladuro, (depois Velau), Gringo, Naninho e Helio. Os suplentes com La Paz, Flávio e Haroldo; Urubatão, Boca e Airton (depois Nezio); Clarimundo, Velau (depois Gerson), Jorge, Cabano e Ismael.

Santos x Palmeiras domingo em Vila Belmiro

S. PAULO, 17 (Asapress) — Embora se trate de um prélio amistoso, o Palmeiras, que ontem à noite foi batido em Campinas pelo Ponte Preta, por 2x0, se arriscará domingo a uma nova aventura, indo a Santos para dar combate ao clube que tem o nome da cidade, no tradicional alçapão de Vila Belmiro onde entretanto, por estranha coincidência, há mais de duas temporadas não perde. Este jôgo está sendo esperado com grande dose de interêsse.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 22-6673

Julio C Santoro
CORRETOR DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 108 8 7.º andar
Sala 713 — Fone 42-2633

Guia profissional

[illegible]

Despachante Porto
OFICIAL
Trânsito de AUTOMÓVEIS no mesmo dia — Licenças ESCRITURAS, Alvarás, Apólices
Sta Luzia 336 tels 42-2902 e 52-502.

RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS
Ouvidor 50, salas 17 e 13
Tel 22-0003 — ale 12.13

[illegible]

MÓVEIS DO PARANÁ
Alberto Richter
RUA PAISSANDU, 153
Telefone 25-0957
SALAS • DORMITÓRIOS • PEÇAS AVULSAS

Guia jurídico

[illegible]

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Travessa do Ouvidor, 10
Tel 52-5513

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua México, 74, 11.º sala 1108
Tel 52-5066

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFÍCIO CITY — Av. Rio Branco 85, 8.º
sala 835 — tel 25-1060

Roberto de Toledo
ADVOGADO
Av. Graça Aranha 226, sala 1104-6
Das 12,30 às 14 hs. — Tel 42-7355

GUIA MÉDICO

Médicos

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD U.S.A.
CLÍNICA GERAL — CORAÇÃO
E ELECTRO-CARDIOGRAFIA
Cons. Av. N. Peçanha 12, sala 407 — Te 52-1555 — das 16 às 18 hs
Res. 57-8585

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tel. 42-3186 — 26-0518

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MÉDICA — Ap. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1006
Seg., Ter. e sábados, das 14 às 16 horas — Residência 26-6444

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110
Tels 46-0800 — 26-2041

Dr Jesse Teixeira
CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 —
Tel 42-9646, depois das 17 hs

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO
Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe da Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels 52-2220 — 46-1001 — 52-0020

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as das 14 às 16 hs.
Rua do Ouvidor 45, 4.º tel 22-0134

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º, s. 1120 (Edifício Municipal)
Diariamente das 14 às 16 horas
Telef 42-2055 — Res 27-6797

Dr. Rinaldo de Lamare
Av. Nilo Peçanha 26, 2.º andar — Das 9,30 às 10 hs. —
Tel.: 42-0830

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANÁLISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 Tel.: 52-1104 Res. 22-8961

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLÍNICA MÉDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. consult. 42-2486 e 22-7002

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLÍNICA CIRÚRGICA — PARTOS — Pr. Floriano 55-A
Diariamente s/301 — 2 às 5
Tels 22-7247 e 25-2849

Dr Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, sala 107
2as, 4as, 6as de 2 às 4 hs Tel 22-1150

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clínica Ginecológica Hosp. S. Antônio
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRÍCIA
Rua Araujo Porto Alegre 70, 5.º andar, salas 519-520 Tel 42-5343
2as, 4as e 6as Das 14,30 às 18 hs

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTÊNCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINÁRIAS — PRÉ-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72 tel 42-1088
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs

Dr Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua Senador Dantas, 45 B, 9.º andar
Das 1 às 7 hs — Tel: 22-5467

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES ULCERATIVAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luis Sodré

RUA RODRIGO SILVA, 14 — 2.º ANDAR
TEL.: 22-0480

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPÉDICA
Av. Rio Branco 257, salas 912/913
Tels. 22-6757 e 57-1597
— Hora marcada —

OUVIDOS - Nariz-Garganta

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA — CLÍNICA
Rua Ouvidor 23, 11.º — das 13 às 18 hs.
Tels: 42-1085 e 25-0208

PELE E SÍFILIS

CABELO - ECZEMAS - VARIZES

Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA 73 - Tel. 22-2600

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
NOVO ENDEREÇO:
AV. 13 DE MAIO 23, 5.º ANDAR — Sala 527/9 — Edif. Darke
Tel.: 52-5836 — Resid.: 38-4053
DIARIAMENTE
Das 14 às 19 horas
— Pela manhã mesmo sábado —

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º, s. 42-908
De 2a a 6a, das 17 às 19 horas
— HORA MARCADA —
Tels. 22-1210 e 29-7184

Hoje, em Assunção: Brasil x Chile, pelo Sul-Americano de Basquetebol Feminino

AGORA, A DECISÃO

A seleção nacional que, amanhã, contra os chilenos, tentará a conquista do Campeonato Pan-Americano

Significado do encontro de amanhã em Santiago, entre as seleções brasileira e chilena

SANTIAGO, 19 — De Alejo Garreton — correspondente de TRIBUNA DA IMPRENSA — Novamente o Brasil vai decidir um título, um certame internacional de grande importância para o seu futebol. Hoje, em Santiago, no Estádio Nacional, contra o "scratch" e a torcida chilenos.

Pela primeira vez na vida dêsses dois países americanos, as suas representações nacionais de futebol entrarão em campo para finalizar e definir um campeonato.

LEMBRANDO 1945

Os brasileiros não esqueceram (e os chilenos também) aquele Campeonato Sul-Americano de Futebol, até hoje relembrado, quando as suas seleções fizeram um fim de festa memorável, de grande importância e repercussão nos anais esportivos do continente.

Venceram os brasileiros, 1x0, com a cabeça de um astro célebre, Heleno de Freitas. Ganharam os do Atlântico, apresentando o melhor quadro, o melhor futebol que, até hoje, desfilou pelo Estádio Nacional, pelo Pacífico.

Aquela jornada, aquele jôgo marcaram o início de uma bela etapa do futebol americano. O chamado "ciclo de ouro dos brasileiros". Lançou ao mundo uma geração formidável de craques. A mesma gente que maravilhou e se imortalizou, diante dos críticos mais severos e frios, das platéias mais exigentes — em três "bailes" realizados na inauguração do Maracanã.

SETE ANOS DEPOIS

Os chilenos irão a campo com uma espinha atravessada na garganta: essa recordação.

Para "vingar", para desforrar, para reaver uma grande oportunidade, uma grande chance que o Brasil lhes roubou.

O campeonato que não puderam ganhar, que os brasileiros não lhes permitiram.

E, principalmente, para incluir no pequeno livro de sua vida futebo-

(Conclui na 11.ª pág.)

Ainda desta feita, Ademir será um dos avantes nacionais. Mesmo ainda mal refeito da contusão que sofreu no "match" com os uruguaios, deverá formar no quinteto ofensivo do quadro que tentará a conquista do título máximo.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 710 — SÁBADO-DOMINGO, 19-20 DE ABRIL DE 1952

Assunto do Dia

Não iremos a Montevidéu. Por que?

Não haverá "Copa Rio Branco", não iremos a Montevidéu: eis a tolice que nasceu, ontem, de uma reunião da diretoria da C.B.D.

Por que?

"Porque os uruguaios não queriam perder para o Brasil, o seu maior adversário desde a "Copa do Mundo", foram maus, exageraram-se nas botinadas, descompuseram-se, desmandaram-se diante do inevitável da derrota, na iminência do colapso. Porque os uruguaios foram, como nunca deixaram de ser, "calientes". Mais uma vez "tropicais". E fizeram um mau uso da gana que os leva às grandes vitórias, mas que os prejudica, infelicita, desnorteia nos revezes"

Compromissos, obrigações, deveres, responsabilidades, palavras empenhadas, firmadas, assinadas, promessas, tradições?

São coisas sérias demais para os pândegos da C.B.D... O que importa, o que se salienta, o que prevalece é a "honra do Brasil ferida nas canelas de Ademir".

Mas admitamos que os uruguaios ultrapassaram todos os limites, foram aos píncaros da selvajeria. Vamos acreditar que não há o mínimo de sensacionalismo, de paixão, naquelas versões (brasileiras) sôbre o prélio. Vamos analisar os motivos, ou melhor, os pretextos da C.B.D.

E os dirigentes uruguaios, os verdadeiros desportistas dêsse grande país, dêsse magnífico irmão que temos, dêsse velho amigo de tôdas as horas, de todos os momentos, o Uruguai, civilização invejável — merecem êsse tratamento? Essa desconsideração? Essa moção de desconfiança qual nos venderam, que os uruguaios fizeram uma carnificina, uma monstruosidade.

E, depois, agora, muito baixinho, segredando, perguntemos ao sr. Castelo Branco, o mentor dessa "mexida", e ao sr. Rivadávia Correia Meyer, outrora presidente tão sensato da CBD, — se, em situação inversa, os brasileiros como campeões do mundo, vencedores da "Copa do Mundo" num Maracanã uruguaio, defrontando os uruguaios vice-campeões, com o cotovelo tremendamente doido, com aquela ânsia, sob aquêle ambiente, naquela tensão, perguntemos (e que haja sinceridade na resposta): os senhores garantem que a nossa gente ficaria bem comportadinha, não perderia as estribeiras??? Os senhores garantem?

No entanto há um perigo imediato, de hoje. Um desastre que poderá ocorrer amanhã. Uma vítima inocente, que só cometeu um crime na vida: ter nascido no Rio, ser brasileiro, ser o América Futebol Clube, ali da rua Campos Sales.

Ele que está em Montevidéu, para estrear amanhã, contra um clube uruguaio, num estádio uruguaio, ante um público uruguaio — exatamente quando os clubes, o estádio, o público uruguaios receberam êsse "boletão" do Brasil, obra de uma CBD irresponsável e fraca dos miolos.

Ante tamanha estupidez, tão extravagante tolice, resta-nos:

1 — Desejar que os uruguaios não nos passem a julgar pela CBD.

2 — Que êsse pretexto não fomente uma "crise internacional", em, "à priori", ultrajante, humilhante? São uma camorra de irresponsáveis, de insensatos, de desleixados?

Irresponsáveis, insensatos, desleixados que não tomariam providências, que não atentariam, não providenciariam energicamente para evitar, para sustar, para impedir a repetição daquela, agora famosa, "batalha campal"?

Eles nunca foram, nunca agiram assim, em muitas outras ocasiões, e não quebrariam essa norma, agora, quando elas mais precisam ser mantidas.

Não merecem esse suspeição, êsse tratamento aviltante, deprimente.

Mas continuemos, insistamos em aceitar "in totum" o peixe, entre dois povos dois centros esportivos, amigos de longos anos.

3 — Que essa desistência não pareça uma fuga. Medrosa, covarde, de quem não tem confiança em si.

4 — Que "Deus salve o América".

LORENZO E LEVINGSTONE são os dois goleiros do selecionado chileno. Amanhã, ainda será titular o veterano Levingstone

Peru e Mexico na despedida

SANTIAGO, 18 (De Alejo Garreton, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Peru x México farão a preliminar do encontro Brasil x Chile, decisivo do Pan-americano.

E' uma peleja que, embora não tenha a mesma expressão do choque principal, deverá agradar bastante pois ficará decidida a quarta colocação no certame.

Os peruanos são favoritos nesse jôgo, contudo, o futebol apresentado pelo México no Pan-americano está em nível bem superior ao que exibiu na Copa do Mundo e, assim, anteve-se uma peleja bastante movimentada.

Ao Peru bastará o empate para manter a colocação.

QUADROS

Os dois quadros deverão alinhar-se com os seguintes valores:

PERU — Ormeno; Delgado e Brusch; Rozasco, Herédia e Calderón; Torres, Drago, Lopez, Bardilo e Alvarado.

MEXICO — Carbajal; Batagila e Montemayor; Martinez, Blanco e Rivera; Molina, Naranjo, Lopez, Balcazar e Septian.

A seleção peruana tentará manter-se no terceiro pôsto

PAES BARRETO ESPERA PODER COLOCAR TODOS OS TITULARES EM CONDIÇÃO DE JOGO

SANTIAGO, 18 (De Alejo Garreton, para TRIBUNA DA IMPRENSA) — O médico Paes Barreto espera poder colocar todos os jogadores do selecionado brasileiro em condições físicas satisfatórias para a peleja frente ao Chile.

RODRIGUES E ADEMIR OS MAIS GRAVES

Os maiores cuidados do médico fazem-se em torno de Rodrigues e Ademir. O extrema tem o joelho gessado e deverá tirar o aparelho na manhã de domingo. Ademir apresenta duas lesões no tornozelo e uma na coxa.

CLUBES EM REVISTA

BOTAFOGO

Os profissionais do Botafogo treinaram ontem à tarde. Um bom ensaio, com duração de 90 minutos. Os efetivos venceram por 5 a 4. Dimas 2, Geninho, Zezinho e Braguinha, para os efetivos, e Jarbas, Geraldo, Orlando e Brito, para os suplentes. O quadro principal formou com Gilson; Haroldo e Floriano; Rubinho, Avila e Richard; Mangaratiba, Geninho, Dino, Zezinho e Braguinha. Os suplentes formaram com Matarazo; Tomé e Jorge de Castro; Brito, Carlitos e Bob; Jarbas, Geraldo, Orlando, Baduca e Jaime.

FLAMENGO

Os rubro-negros estiveram empenhados ontem num movimentado treino coletivo, sob a direção de Flávio Costa. O ensaio durou 90 minutos, e finalizou com a vantagem de 2 a 1 para os titulares.

O time principal formou com Uberaba; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Jordan; Joel, Nena, Huguinho, Genê e Esquerdinha. Os reservas com Garcia (depois Geraldo); Leoni e Aldo (depois Hilton); Aristóbulo, Ribamar (depois Beto) e Osni; Nestor, Helio, Adãozinho, Indio e Aloisio.

Os tentos foram de Genê e Esquerdinha, para os titulares, e Helio, para os reservas.

OLARIA

Os jogadores do Olaria realizaram ontem, pela manhã, um ensaio individual, ficando o treino coletivo para a próxima semana. Os dirigentes do Olaria continuam aguardando resposta para a excursão ao Amapá.

VASCO

Bira, o eficiente médio vascaino reformou contrato ontem com o Vasco por mais dois anos, recebendo 7.000 cruzeiros de ordenado mensais.

Os dois quadros

SANTIAGO, 18 (De Alejo Garreton, para TRIBUNA DA IMPRENSA) — São as seguintes as prováveis escalações dos quadros do Brasil e do Chile para a peleja de amanhã decidindo o Pan-Americano:

BRASIL — Castilho, Pinheiro e Santos (Bot.); Santos (Port.), Brandãozinho e Bauer (Ely); Friaça, Didí, Baltazar, Ademir e Rodrigues.

CHILE — Levinsgtone, Farias e Roldan; Yori, Saez e Cortes; Hormazabal, Cremachi, Melendez, Muñoz e Diaz.

VIDELA PROMETEU - AINDA NÃO CUMPRIU

Ainda sem solução o pedido de indulto para Ely

SANTIAGO, 18 — De ALEJO GARRETON, Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA — Está entre Eli, Brandãozinho e Bauer a dupla de médios volantes da seleção do Brasil, para o jôgo final do Campeonato Pan-Americano.

A questão do indulto para o jogador do Vasco e a boa atuação dos rapazes de São Paulo, criaram essa dúvida na escalação. Tudo faz crer que jogue Brandãozinho numa das alas e Eli ou Bauer na outra.

O ADIAMENTO

O julgamento do indulto de Eli, deveria ser feito amanhã, sábado, pelo Congresso. Todavia, o Chile solicitou e obteve a transferência da sessão para segunda-feira.

Em virtude desse adiamento, os cronistas brasileiros, ora nesta capital, foram apelar para o sr. Gonzalez Videla, Presidente da República, a fim de que conseguisse para Eli, o mesmo que para Roldan, do Chile, e Abadie, do Uruguai. Embora tivesse prometido uma resposta para a tarde de ontem, o sr. Gonzalez Videla, até o presente, mantém silêncio em tôrno do assunto.

Eli ainda não sabe se jogará amanhã

Chile x Brasil, hoje, no Paraguai pelo Sul-Americano de Basquetebol

Ainda favoritas as "estrêlas" chilenas — Credenciadas as brasileiras pelo triunfo inicial — Os "fives" — A preliminar

Chile x Brasil, hoje, é o grande cartaz do "IV Campeonato Sulamericano de Basquetebol Feminino", ora em disputa em Assunção, no Paraguai.

As chilenas, credenciadas pelas ótimas performances dos certames anteriores, surgem ainda como favoritas, embora a cotação das brasileiras — depois da estréia triunfal sôbre a Argentina — esteja bem mais alta.

TRES TITULOS

O primeiro continental, realizado em Santiago, foi ganho pelas chilenas. Isso, em 1946. Dois anos mais tarde, em Buenos Aires, Chile e Argentina empatavam a primeira colocação e, nos jogos decisivos, as visitantes ficavam com o vice-campeonato. Finalmente, em Lima, em 1950, as chilenas recuperaram a supremacia sagrando-se campeãs sulamericanas.

O VICE-CAMPEONATO

Enquanto isso, as brasileiras conseguiam o vice-campeonato em 1946, para ficar nos postos de menor expressão, nos dois certames seguintes, inclusive em 50, quando empatou o quarto lugar com a Bolivia.

AS "ESTRELAS"

Deverão estar em ação, nesse encontro:

BRASIL — Coca, Nivia, Ferrari, Nair, Anésia, Aglaé, Vanda, Rute, Jurema, Marta e Maria Aparecida.

CHILE — Hilda, Lucrécia, Fedora, Laura, Irene, Maria Gallardo, Ema, Isabel, Marta, Alicia, Carmen e Julia.

PRELIMINAR

Na partida inicial desta noite, jogarão as equipes da Argentina e da Bolivia.

DEAN, O JUIZ

SANTIAGO, 18 (De Alejo Garreton, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Foram escalados os árbitros que atuarão nas duas pelejas de amanhã que assinalarão o desfecho do Campeonato Panamericano:

Mr. Dean foi indicado para o encontro principal entre Brasil e Chile, enquanto que a peleja Peru x México será controlada por Mr. Crawford.

TREINOU ONTEM A SELEÇAO

SANTIAGO, 18 (De Alejo Garreton, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Bauer foi a figura principal do coletivo de hoje, voltando a agir com desembaraço e firmeza, coisa que não vinha sucedendo ultimamente.

O treino foi efetuado, mais uma vez, contra a equipe do Audax Italiano, tendo o médio do São Paulo se entendido às mil maravilhas com Eli.

3x1 NO PRIMEIRO TEMPO

O exercício foi dividido em dois períodos distintos. O primeiro, terminou com o "placard" de 3x1, para os brasileiros, tentos de Ipojucan, Pinga e Friaça e Gerson, contra.

Formou o quadro com Cabeção; Gerson e Santos (do Botafogo); Santos (da Portuguesa), Bauer e Eli; Julinho, Didi, Ipojucan, Pinga e Friaça.

4x1 NO FINAL

Na parte final, a vitória foi de 4x1, tentos de Pinga (2), Ipojucan e Friaça, fazendo Peler o dos chilenos.

O onze alinhou com: Osvaldo; Gerson e Bigode; Arati, Ruarinho e Eli; Julinho, Rubens, Ipojucan, Pinga e Friaça.

AUSENTES

Por estarem sob cuidados médicos, não treinaram Pinheiro, Brandãozinho, Rodrigues, Baltazar e Ademir.

O arqueiro Castilho, atuou no arco do Audax Italiano.

NOTICIÁRIO ESPORTIVO TAMBÉM NA PÁGINA 11